

APRENDER SEMPRE

VOLUME 4

5^o ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

Com o intuito de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPEP), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborado tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática que você recebe agora, trata-se da primeira de outras que compõem os materiais dos estudantes e Esta sequência didática trabalhará textos do campo jornalístico e midiático.

Como sabemos, as sequências didáticas propostas neste material têm o objetivo de apoiar o seu trabalho pedagógico na recuperação e no aprofundamento de aprendizagens, bem como favorecer o desenvolvimento de habilidades previstas no Currículo Paulista.

Nesta sequência didática, a proposta é desenvolver os comportamentos leitores nos/nas estudantes, relembrar as características dos textos jornalísticos, comparar notícias em diferentes veículos, verificando a veracidade da notícia e desenvolver a capacidade dos/das estudantes de planejar e apresentar textos orais em situações comunicativas de debate a partir de informações e reflexões construídas durante a leitura de variados textos do campo jornalístico.

Espera-se que você e sua turma desenvolvam em sala de aula uma situação semelhante à prática social de compartilhar e debater assuntos da atualidade levando em consideração o que se estudou sobre o assunto.

Ao fim do percurso de estudo do tema, os/as estudantes irão debater o assunto escolhido, compartilhando opiniões, impressões e, principalmente, defendendo um ponto de vista.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Produção de texto oral	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	1, 8, 9 e 10
Compreensão de textos orais audiovisuais	(EF05LP20B) Analisar, em debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, a validade e a força das argumentações (argumentos por comparação, por exemplificação, de autoridade, por evidência), com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital.	1 e 10
Estratégia de leitura / Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	2, 3, 4, 5, 6 e 7
Estratégia de leitura / Compreensão em leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	2, 3, 4, 5, 6 e 7
Estratégia de leitura / Compreensão em leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	2, 3, 6 e 7

Leitura / escuta	(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.	2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9
Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê.	4 e 5

AULA 1 – ASSISTINDO UMA REPORTAGEM E CONVERSANDO SOBRE O ASSUNTO

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

(EF05LP20B) Analisar, em debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, a validade e a força das argumentações (argumentos por comparação, por exemplificação, de autoridade, por evidência), com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

O envolvimento dos/das estudantes com o tema desde o início da sequência didática é essencial para que eles/elas consigam desenvolver as habilidades propostas. Por isso, leia a sequência integralmente antes da primeira aula para que você consiga compartilhar com a turma o percurso a ser realizado.

MATERIAIS

Caderno do/da estudante, computador, projetor, tv com acesso à internet e acesso a internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta sequência didática, a proposta é desenvolver os comportamentos leitores/as nos/nas estudantes, relembrar as características dos textos jornalísticos, comparar notícias em diferentes veículos, verificando a veracidade da notícia e desenvolver a capacidade dos/das estudantes de planejar e apresentar textos orais em situações comunicativas de debate a partir de informações e reflexões construídas durante a leitura de variados textos do campo jornalístico.

Ler, comentar e debater textos jornalísticos é uma prática social amplamente realizada. Esta prática contribui para a formação como cidadão crítico.

Ao iniciar o trabalho, é importante compartilhar com os/as estudantes o propósito comunicativo da sequência: ler textos jornalísticos sobre determinado assunto para apresentá-lo e debater-lo com outros leitores em uma Roda de Jornal.

O objetivo é que eles/elas consigam planejar e participar de uma situação formal de uso da linguagem oral, sabendo utilizar procedimentos de escritas e recursos importantes para organizar e apresentar a notícia/ reportagem selecionada.

Para que possam participar da Roda de Jornal o assunto proposto nesta sequência, é fundamental que os estudantes compreendam o texto antes de se posicionarem a respeito dele.

Na **Atividade 1**, o/a estudante irá responder com base na sua vivência as questões relativas ao telejornal. A ideia é que ele/ela possa começar a pensar sobre os temas que geralmente ganham mais destaque nos jornais televisivos,

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - RODA DE JORNAL: LENDO, SE INFORMANDO E DEBATENDO TEMA DA ATUALIDADE

AULA 1 – ASSISTINDO UMA REPORTAGEM E CONVERSANDO SOBRE O ASSUNTO

O que vamos aprender?

Hoje você irá assistir uma reportagem televisiva. A partir dela, irá debater o assunto trazido com seus colegas e levantar as primeiras impressões e opiniões sobre o assunto.

1. Converse com seus/suas colegas sobre as seguintes questões:

a. Você costuma assistir esse tipo de programa televisivo? Por quê?

b. Quem na sua casa assiste telejornal?

c. Quais são os telejornais mais vistos?

d. Quais assuntos despertam seu interesse durante o telejornal? Por quê?

digitais ou impressos.

Na **Atividade 2**, trazemos como sugestão a reportagem “Catador de recicláveis devolve 1,4 mil encontrados no lixo do DF”, disponível no <https://globoplay.globo.com/v/5320063/>. Acesso em 04 de abril de 2021. Se não for possível exibir esta reportagem televisiva, escolha outra que seja adequada aos estudantes do 5o ano.

A partir da reportagem, os/as estudantes vão responder algumas questões.

a. Qual é o título do vídeo?

b. Em qual canal foi apresentado?

c. Qual é o acontecimento em destaque?

d. Onde aconteceu?

e. O que aconteceu?

f. Quem está envolvido na reportagem?

g. Quando a reportagem foi ao ar?

h. Por que esse fato virou uma reportagem?

Perceba que as questões têm o objetivo de recuperar informações da reportagem, inferir informações a partir da leitura e entender o assunto central do texto. Outras perguntas podem ser acrescentadas oralmente a atividade.

Para finalizar a aula, amplie a compreensão do texto pedindo que eles/elas comentem as perguntas realizadas e debatam o assunto a partir das questões norteadoras e da apresentação da reportagem televisiva.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Hoje assistimos uma reportagem e conversamos sobre o assunto trazido, debatendo o tema com os/as colegas e levantando nossas impressões e opiniões.

2. Agora, assista à reportagem e tome nota sobre os seguintes aspectos:

Título	Catador de recicláveis devolve 1,4 mil encontrados no lixo do DF
Local onde foi apresentada	Globo
Qual é o acontecimento?	Catador de recicláveis devolve dinheiro encontrado no lixo
Onde aconteceu?	Estrutural, Distrito Federal
O que aconteceu?	O fonoaudiólogo teve seu dinheiro jogado no lixo por uma criança.
Quem está envolvido na reportagem?	João, catador de reciclável, e Bruno.
Quando a reportagem foi postada?	21 de setembro de 2016
Por que esse fato teve destaque e virou uma reportagem televisiva?	Porque o dinheiro foi encontrado e devolvido por uma pessoa que, mesmo precisando de dinheiro, agiu da forma correta.



ANOTAÇÕES

AULAS 2 E 3 – LENDO E ANALISANDO UMA NOTÍCIA PUBLICADA EM MÍDIA DIGITAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá ler em colaboração com os/as colegas uma notícia relacionada a reportagem televisiva assistida na aula anterior.

1. Certamente, vocês se lembram que na aula passada assistimos uma reportagem televisiva, não é mesmo?

O que achou mais interessante na reportagem?

2. Você irá ler agora uma notícia.

Vamos relembrao o que é uma notícia?

Notícia
A notícia é um gênero muito utilizado na esfera jornalística porque tem o objetivo de informar as pessoas sobre um tema ou acontecimento atual. É, portanto, um texto informativo que circula principalmente nos meios de comunicação. São textos relativamente curtos, com linguagem formal, clara e objetiva. No geral, possui título e subtítulos e são escritas na terceira pessoa.

Antes de ler o texto na íntegra, vamos analisar o título da notícia.

Gabriel, o Pensador doa R\$ 10 mil a catador que devolveu dinheiro encontrado no lixo ao dono

a. O que é possível entender a partir do título da notícia?

Espera-se que os estudantes possam perceber que podemos antecipar o assunto da notícia.

AULAS 2 E 3 – LENDO E ANALISANDO UMA NOTÍCIA PUBLICADA EM MÍDIA DIGITAL

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Durante todas as aulas da Sequência é importante retomar com os/as estudantes o propósito comunicativo do trabalho.

MATERIAIS

Caderno do/da estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **Atividade 1**, os/as estudantes poderão recuperar informações sobre reportagem jornalística da aula anterior.

É importante aproveitar essa atividade para recuperar o propósito comunicativo da sequência didática, afinal, eles também terão que procurar outros textos jornalísticos para comentarem e debaterem com os/as colegas durante a Roda de Jornal.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes usarão estratégias de leitura para analisar o título da notícia. As perguntas contidas na atividade têm como objetivo ajudar o/a estudante a antecipar o conteúdo temático por meio da leitura do título.

Esse momento antes da leitura é muito importante para ativar os conhecimentos prévios e direcionar o olhar dos/das estudantes para a materialidade do texto.

Na **Atividade 3**, proponha a leitura colaborativa seguindo o seu planejamento, reservando algum tempo para que eles/elas possam ler, comentar e ouvir os colegas. Estimule-os/as a comentar o texto a partir das informações que já possuem, relacionando-o com o texto da aula anterior.

Realize a leitura colaborativa para que os/as estudantes percebam a maneira como o texto é organizado, a linguagem empregada e a função.

É importante que o/a professor/a planeje um roteiro para apoiar os/as estudantes na construção de sentido do texto. Isso fará com que suas capacidades e procedimentos leitores sejam ampliados.

Sugestões de perguntas que podem ser feitas antes, durante ou depois da leitura da notícia:

- 1- Onde foi publicada?
- 2- Quando foi publicada?
- 3- Quando foi publicada?
- 4- Qual é o assunto principal?
- 5- Quem é Gabriel, o Pensador?
- 6- Por que ele ajudou João?
- 7- Que consequência real João sofreu ao devolver o dinheiro?
- 8- O que significa "gentileza gera gentileza"?

- b. Pelo título, você acha que João se arrependeu de ter devolvido o dinheiro ao dono? Por quê?

Espera-se que os estudantes percebam que a atitude de João foi recompensada pela atitude de outra pessoa.

3. Agora leia, em parceria com seus/suas colegas, a notícia cujo título você analisou na atividade passada.

Gabriel, o Pensador doa R\$ 10 mil a catador que devolveu dinheiro encontrado no lixo ao dono

Sabe aquela história de que gentileza gera gentileza? Ela não poderia ser mais verdadeira. Uma prova disso foram as reviravoltas ocorridas na vida do catador de lixo João Rodrigues Cerqueira, morador do Distrito Federal, nos últimos dias. Ele, que trabalhava em uma cooperativa, teria encontrado US\$ 1,4 mil no lixo e devolvido ao dono, o fonoaudiólogo Bruno Temistocles.

Bruno teria comprado os dólares para uma viagem e o dinheiro havia sido deixado no console do carro do fonoaudiólogo enrolado em um papel. O cunhado de Bruno, que tem apenas 7 anos, teria confundido o embrulho com lixo e jogado o pacote fora. Quando descobriu o que havia acontecido, ele buscou o caminhão responsável pela coleta e chegou a ir até a cooperativa, onde informou sobre o valor perdido e deixou seu contato.

Foi quando João encontrou o conteúdo durante o trabalho e telefonou ao fonoaudiólogo para retornar a quantia, nesta terça-feira, que sua vida começou a mudar. Desde então, ele já trocou o trabalho na cooperativa, onde recebia R\$ 600 por mês, por um emprego de ajudante de obras na construtora da família de Bruno, com salário de R\$ 1,5 mil.

Agora, em outra reviravolta dessa história, o músico Gabriel, O Pensador visitou de surpresa a casa de João. O encontro aconteceu nesta quinta-feira, 22, e foi por um bom motivo: junto com amigos, o cantor reuniu R\$ 10 mil para doar ao ex-catador. Segundo ele, o dinheiro será usado para reformar o local onde vive com a mulher e a filha de 10 meses e também servirá para ajudar sua mãe. (...)

Fonte: Hypeness, Gabriel, o Pensador doa R\$10 mil a catador que devolveu dinheiro encontrado no lixo ao dono. Disponível em <https://www.hypeness.com.br/2016/09/gabriel-o-pensador-doa-r-10-mil-a-catador-que-devolveu-dinheiro-encontrado-no-lixo-ao-dono/>. Acesso em 01 de abril de 2021.

4. Com base no texto que você leu, responda:

- a. Qual é o assunto central da notícia?

za gera gentileza?

Na **Atividade 4**, os/as estudantes devem responder as questões com base na leitura colaborativa que fizeram, ampliando assim a compreensão sobre o texto. Durante as questões, eles irão recuperar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e explícitas.

Na **Atividade 5**, última da aula, eles/elas podem inferir o sentido da palavra reviravolta através da leitura do texto, comparando com outros significados trazidos no verbete de dicionário da palavra.

b. Quais foram as consequências do ato de João em devolver o dinheiro?

c. Como o dinheiro do Bruno foi parar no lixo?

d. Qual foi a atitude do fonoaudiólogo quando descobriu que o cunhado tinha jogado o dinheiro no lixo?

e. Você acha que João se arrependeu de devolver o dinheiro ao dono? Por quê?

f. Quais outras consequências você considera que tenham acontecido na vida do ex-catador?

g. Você concorda com a afirmativa de "gentileza gera gentileza"? Escreva um exemplo que justifique sua resposta, mas atenção! Não vale usar o caso do João e do Bruno, combinado?

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula os/as estudantes puderam ler em colaboração com os/as colegas uma notícia relacionada com a reportagem televisiva assistida na aula anterior, podendo refletir, comentar e debater o assunto nela tratado.

5. Releia os trechos:

“Uma prova disso foram as **reviravoltas** ocorridas na vida do catador...”

“Agora, em outra **reviravolta** dessa história...”

Agora, leia o verbete “reviravolta” no dicionário.

re·vi·ra·vol·ta

(forma de revirar + volta)

substantivo feminino

1. Ato ou efeito de voltar em sentido oposto ao anterior.
2. Giro sobre si mesmo. = PIRUETA
3. [Figurado] Mudança repentina de opinião ou de sistema.
4. [Figurado] Alteração brusca de um estado, condição, direção, resultado, etc. para outro. = CAMBALHOTA, VIRADA

Palavras relacionadas:

viragem, cambalhota, revirvalho, cabriola, cabriolice, remontada, viradeira

Fonte: “reviravolta”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, <https://dicionario.priberam.org/reviravolta> [consultado em 01-04-2021].

Sublinhe qual dos sentidos é empregada a palavra reviravolta no texto.



ANOTAÇÕES

AULA 4 – É FATO OU É “FAKE”?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas irão ler sobre dois fatos em diferentes portadores. Depois, vão pensar sobre qual deles pode ser verdadeiro.

1. Vamos imaginar que você é uma pessoa muito interessada em animais, em especial besouros.



Créditos: Pixabay.

Você tem livros sobre o assunto, assina uma revista digital de ciências para acompanhar as novas descobertas e coleciona fotos incríveis destes insetos. Sabendo disso, dois de seus/suas colegas leram algo a respeito do assunto e lembraram de você, encaminhando o que descobriram.

Na sua opinião, todas as informações que recebemos são confiáveis? Por quê?

AULA 4 – É FATO OU É “FAKE”?

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferen-

tes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Pergunte para eles(as) se já receberam alguma notícia falsa Peça que compartilhem as histórias dizendo como receberam, quem enviou e quais foram as consequências de receber aquela notícia, quando houver.

MATERIAIS

Caderno do/da estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula os/as estudantes, além de continuarem desenvolvendo comportamentos leitores, irão comparar informações sobre um mesmo fato veiculados em diferentes mídias para concluir sobre qual informação é mais confiável e porquê.

Na **Atividade 1**, eles/elas irão se colocar no lugar de uma pessoa que adora besouros e, por essa razão recebeu duas informações sobre o assunto. Para não mudar o enfoque que está sendo dado nas fontes de informação, a pergunta inicial é justamente sobre quais locais são confiáveis. É importante tomar nota e ouvir o que eles/

elas já sabem a respeito do assunto para ajudar no planejamento, acompanhamento e avaliação das aprendizagens.

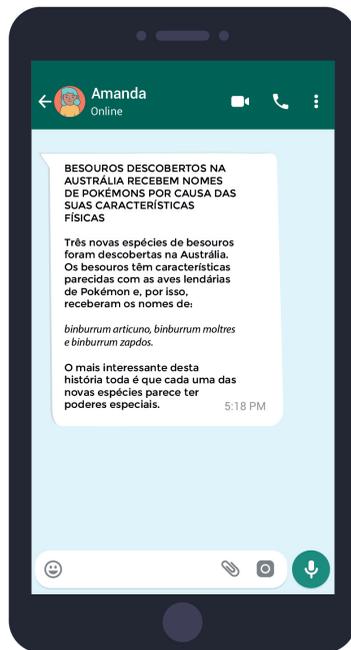
Na **Atividade 2**, eles lerão uma das mensagens recebidas por uma rede social. Em seguida, na **Atividade 3**, vão ler um e-mail encaminhado de Marcos para Antônio contendo uma notícia retirada do Jornal Joca.

Com base nas duas mensagens recebidas e lidas pelos/pelas estudantes, realize coletivamente a análise dos textos comparando-os. O objetivo principal da atividade é que eles/elas percebam como verificar a fonte e confiar nas informações a partir dela.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Hoje os/as estudantes puderam comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê.

2. Leia a mensagem que um de seus amigos mandou sobre as novas espécies descobertas:



Créditos: Elaborado para fins didáticos



ANOTAÇÕES

3. Agora leia, em parceria com seus/suas colegas, um e-mail que você recebeu de um colega com uma notícia sobre as novas espécies de besouros.

De: marcos@imail.com.br
Para: antonia@mw.com.br
Assunto: Li e lembrei de você!
<p>Antonia, li uma notícia ontem e lembrei de você.</p> <p>Vou copia-la aqui no e-mail, mas se quiser vá ao Jornal Joca que você encontra mais informações a respeito.</p> <p>Até amanhã na escola.</p> <p>Marcos</p> <p>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</p> <p>23 DE MARÇO DE 2021</p> <p>Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de pokémons</p> <p>Em janeiro de 2021, foi publicado um estudo na versão on-line da revista científica The Canadian Entomologist mostrando que três novas espécies de besouros encontradas na Austrália foram batizadas em homenagem a pokémons.</p> <p>Os pesquisadores Darren Pollock e Yun Hsiao são grandes fãs da saga e, como descobriram os besouros, ganharam o direito de escolher os nomes. Eles lembraram que Articuno, Moltres e Zapdos são três pokémons raros de encontrar nos jogos de videogame, por isso fizeram a brincadeira com a dificuldade em encontrar as novas espécies.</p> <p>Os nomes oficiais são Binburrum articuno, Binburrum moltres e Binburrum zapdos. Respectivamente, Articuno, Moltres e Zapdos.</p> <p>“Já temos planos de descrever mais novas espécies dessa classe que apareceram depois de terminarmos o documento, talvez com mais nomes pokémons”, disse Hsiao em entrevista ao site da universidade Eastern New Mexico.</p> <p>Curiosamente, Satoshi Tajiri, criador de Pokémon, pensou em um jogo em que é possível andar pelo mundo procurando monstros justamente porque tinha o costume de colecionar insetos na infância. (...)</p> <p>Fonte: JORNAL JOCA. Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de pokémons. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/besouros-descobertos-na-australia-recebem-nomes-de-pokemons/. Acesso em 02 de abril de 2021.</p>

4. Com base na leitura das duas informações compartilhada, complete o quadro:

De: marcos@imail.com.br
Para: antonia@mwn.com.br
Assunto: Li e lembrei de você!
<p>"Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de Pokémons por causa das suas características físicas"</p> <p>"Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de Pokémons"</p>

	"Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de Pokémons por causa das suas características físicas"	"Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de Pokémons"
Qual é o assunto central do texto?	A descoberta de novas espécies de besouros	A descoberta de novas espécies de besouros
Como as novas espécies foram nomeadas?	Com nomes de Pokémons	Com nomes de Pokémons
De acordo com o texto, qual foi o motivo da nomeação das novas espécies?	Por causa das características físicas	Porque os cientistas que descobriram são fãs de Pokémon
Onde foram publicadas as informações compartilhadas?	Sem dados	No Jornal Joca
Esta informação é confiável? Por quê?	Não, pois não tem fonte.	Sim, porque foi publicada em um jornal de grande circulação.



ANOTAÇÕES

AULA 5 – INVESTIGANDO SE É FATO OU "FAKE"

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas lerão algumas informações e precisarão descobrir se o fato é verdadeiro ou falso, buscando a informações em fontes confiáveis de pesquisa.

1. Leia as informações. Marque se é fato ou "fake" e registre a fonte e a informação correta, quando for o caso.



Créditos: Pixabay.

Museu da Língua Portuguesa foi atingido por um incêndio em 2015. Desde então está fechado e permanecerá assim até 2023, quando as obras terminam.	
Fato	Fake
	X
Fonte: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/o-que-fazer-em-sao-paulo/noticia/2021/02/05/museu-da-lingua-portuguesa-vai-reabrir-para-visitas-em-julho.ghtml A reabertura está marcada para Julho de 2021.	



Créditos: Pixabay.

Na Nigéria, 29% das crianças não têm água para necessidades básicas.	
Fato	Fake
X	
Fonte: https://www.jornaljoca.com.br/na-nigeria-29-das-criancas-nao-tem-agua-para-necessidades-basicas-diz-unicef/	



Créditos: Pixabay.

Piratas ainda existem, não usam mais bandanas ou bandeiras negras, mas ameaçam diversas embarcações.	
Fato	Fake
X	
Fonte: https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2021/04/05/sem-bandana-ou-bandeira-negra-saiba-como-piratas-ainda-ameacam-embarcacoes.htm	

AULA 5 – INVESTIGANDO SE É FATO OU "FAKE"

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/ tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para realização dessa atividade, os/as estudantes precisarão estar em um ambiente onde possam consultar notícias ou reportagens com computadores com acesso à internet.

MATERIAIS

Caderno do/da estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em dupla. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula os/as estudantes, além de continuarem desenvolvendo comportamentos leitores, irão comparar informações sobre um mesmo fato veiculados em diferentes mídias para concluir sobre qual informação é mais confiável e porquê. A proposta é que a partir das afirmativas apresentadas na **Atividade 1**, possam buscar em várias fontes para verificar se a informação está correta.

Nesta atividade, além de buscarem pela informação central, também devem avaliar se a fonte em que

estão buscando é segura. A atividade pode ser realizada em duplas ou trios, desde que sigam os protocolos de segurança.

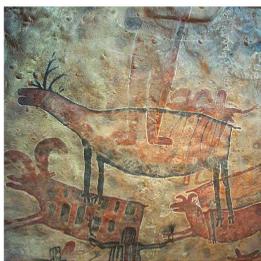
No material do professor/a indicamos algumas matérias relacionadas aos assuntos, mas os/as estudantes podem encontrar outras matérias pertinentes. Por isso, circule entre eles/elas durante a realização da atividade para orientá-los/as na busca.

Na **Atividade 2**, eles/elas terão a missão de elaborar as afirmativas para os colegas descobrirem se é fato ou “fake”. Essa proposta pode ser ampliada através da criação do jogo completo. Neste caso, destine tempo para criar as regras, dividir a turma em grupos e determinar o objetivo do jogo.

Na **Atividade 3**, eles/elas irão compartilhar as afirmativas para que os colegas descubram se é fato ou “fake”. Na **Atividade 4**, a partir das discussões feitas nas duas últimas aulas e no percurso leitor que possuem, coletivamente elenquem fontes confiáveis de pesquisa de notícias ou reportagens para serem trazidas no dia da Roda de Jornal.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Hoje os/as estudantes puderam comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê.



Créditos: Pixabay.

Arqueólogos encontram arte rupestre mais antiga do mundo no Brasil.	
Fato	Fake
	X
https://super.abril.com.br/historia/arte-rupestre-descoberta-na-indonesia-pode-ser-a-mais-antiga-do-mundo/#:~:text=Uma%20equipe%20de%20arque%C3%B3logos%20descobriu,45%2C5%20mil%20anos%20atr%C3%A1s.	
Arte rupestre é descoberta na Indonésia.	

2. Agora é sua vez de criar desafios aos seus/suas colegas. Pesquise dois assuntos e escreva duas afirmativas para dizerem se é fato ou “fake”.

Afirmativa 1:

Fato	Fake

Afirmativa 2:

Fato	Fake

3. Compartilhe com os/as colegas as afirmativas que você escreveu, justificando porque é fato ou “fake” com base em fontes confiáveis.
4. Pensando nas atividades que você realizou na aula de hoje e no seu percurso leitor, elenque com ajuda de seus/suas colegas, fontes confiáveis de pesquisa.

AULAS 6 E 7 – LENDO, ANALISANDO E COMENTANDO UMA REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma reportagem sobre um ex-aluno que reencontra um professor e vai descobrir o que aconteceu após este encontro.

1. Antes de ler a reportagem, vamos lembrar algumas características deste texto jornalístico.

Relembrando...

A reportagem é um gênero muito utilizado na esfera jornalística porque tem o objetivo de **investigar** um determinado assunto. Além de **informar** o leitor, a reportagem ajuda a **formar uma opinião** sobre o assunto tratado. Por esse motivo, nela pode haver ponto de vista tanto do jornalista como de pessoas entrevistadas, além de gráficos, mapas, imagens, infográficos que justifiquem aquela argumentação. A reportagem sempre vem assinada pelo/a autor/a. Seu título apresenta letras maiores e muitas vezes com cores diferentes do corpo do texto. Também pode conter um pequeno resumo do assunto. Todas essas características têm a intenção de atrair a atenção do leitor para que ele possa ler e refletir sobre o assunto.

Com base no que sabe sobre reportagem e notícia, responda em seu caderno.

- a. O que faz um fato virar uma notícia ou reportagem?
- b. Qual é a principal diferença entre notícia e reportagem?
- c. Cite três características de uma reportagem.
- d. Quais são os assuntos/fatos que mais aparecem nos jornais?
- e. Na sua opinião, por que estes assuntos são os que mais aparecem?

AULAS 6 E 7 – LENDO, ANALISANDO E COMENTANDO UMA REPORTAGEM

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo

da vida pública.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Faça uma roda de conversa com os estudantes retomando o que eles viram anteriormente na sequência.

MATERIAIS

Caderno do/da estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **Atividade 1**, os/as estudantes poderão pensar sobre a reportagem jornalística, recuperando o que já sabem a respeito. É importante aproveitar essa atividade para recuperar o propósito comunicativo da sequência didática, comentando que eles poderão trazer para Roda de Jornal notícias ou reportagens.

O objetivo da atividade é que eles/elas possam pensar sobre as semelhanças e diferenças entre estes dois textos que circulam na esfera jornalística. Há boxes explicativo tanto para notícia quanto para a reportagem, nesta sequência didática, entretanto, seria importante que eles/elas pautassem a análise tendo como material de análise reportagens e notícias.

Esse momento antes da

leitura é muito importante para ativar os conhecimentos prévios e direcionar o olhar dos/das estudantes para a materialidade do texto.

Na **Atividade 2**, propõe a leitura colaborativa seguindo o seu planejamento, reservando algum tempo para que eles/elas possam ler, comentar e ouvir os colegas. Estimule-os a comentar o texto a partir das informações que já possuem, relacionando-o, quando possível, com outros textos que tenham lido.

Realize a leitura colaborativa para que os/as estudantes percebam a maneira como o texto é organizado, a linguagem empregada e a função.

É importante que o/a professor/a planeje um roteiro para apoiar os estudantes na construção de sentido do texto. Isso fará com que suas capacidades e procedimentos leitores sejam ampliados.

Sugestões de perguntas que podem ser feitas antes, durante ou depois da leitura da reportagem:

1- Onde foi publicada a reportagem?

2- Quando foi publicada?

3- Quem produziu a reportagem?

4- A reportagem possui alguma divisão? Qual?

5- Por que foi feita essa escolha?

Na **Atividade 3**, os/as estudantes devem recuperar as discussões realizadas durante a leitura colaborativa para analisarem a reportagem. Reserve um espaço para compartilhamento das análises e opiniões a respeito do acontecimento relatado no texto.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Hoje os/as estudantes leram a reportagem contendo um fato surpreendente de bondade e gentileza, contrariando a maioria dos acontecimentos que são pauta dos jornais.

2. Agora, leia em colaboração com seus/suas colegas a reportagem publicada na página do Hypepens.

Professor vivendo em carro ganha ajuda de R\$ 150 mil de ex-aluno

Por Vitor Paiva

Um educador não ensina somente o conteúdo das matérias, mas também valores. O professor José Villarruel viu chegar a recompensa por seu bom trabalho recentemente, quando enfrentava o pior momento de sua vida: sem casa e vivendo em seu carro, o mestre recebeu de um ex-aluno como presente de aniversário um cheque no valor de 27 mil dólares.

A quantia, equivalente a pouco mais de R\$ 150 mil, foi arrecadada por meio de uma campanha de financiamento coletivo realizada pelo jovem Steven Nava, de 21 anos, que estudou com Villarruel quando era criança, mas jamais esqueceu do carinho com que o professor tratava seus alunos.

O reencontro se deu por acaso no início do mês, numa manhã em que Nava estava indo ao trabalho e reconheceu um senhor em um estacionamento – ao longo do dia ele se deu conta de que o homem era seu antigo professor, que lecionou na Fontana High School, na cidade de Fontana, na Califórnia.

“Eu jamais esqueci dele, pela maneira carinhosa que ele tinha com os estudantes, perguntando como estávamos, se tínhamos comido, pequenos detalhes”, disse em entrevista à CNN. “Ele era muito, muito engraçado fazendo a chamada”, lembrou o ex-aluno, que tomou coragem e, depois de alguns dias, voltou ao local.

Villarruel decidiu se mudar para seu carro há oito anos, quando ainda tinha um emprego, para poder enviar quase todos os seus ganhos para sua família no México – a chegada da pandemia, porém, acabou com as ofertas de trabalho, e a situação tornou-se extrema.

Quando reencontrou seu professor, Nava de imediato ofereceu US\$ 300 dólares de seu próprio bolso como uma primeira ajuda, mas ele sabia que precisava fazer mais. *“Eu vou tirar você dessa situação, de um jeito ou de outro. Vou encontrar uma saída”, disse.*

Reconhecimento pela comunidade

E assim se deu: divulgada entre os alunos e pelas redes sociais, a campanha arrecadou 5 mil dólares em poucas horas, a iniciativa viralizou e rapidamente o valor foi arrecadado: no dia 11 de março, quando completou 77 anos, ele recebeu o cheque das mãos de seu ex-aluno: 27 mil dólares.

“Professores são uma parte imensa de nossas vidas, eu senti que precisava devolver o favor”, comentou Nava. Muitos dos antigos alunos de Villarruel compareceram à festa surpresa, quando o cheque foi entregue, comprovando o valor de seu trabalho para a comunidade.

Trata-se de uma história comovente, mas que proporcionalmente também revela a sombria desigualdade propagada pelo sistema econômico atual. Para o professor, o dinheiro trouxe não somente alívio para enfrentar a dificuldade, mas também a possibilidade de viajar ao México para reencontrar sua família.

“É um sentimento maravilhoso viver essa mudança e ainda tenho que me adaptar para fazer disso o melhor possível”, comentou o professor. “Foi inesperado, mas eu aceitei de coração aberto e estou pronto para o futuro. Eu sei que coisas boas virão”.

Fonte: Hypepens. Professor vivendo em carro ganha ajuda de R\$150 mil de ex-aluno. Disponível em: <https://www.hypepens.com.br/2021/03/professor-que-mora-em-carro-recebe-cheque-como-ajuda-de-ex-aluno/> Acesso em 03 de abril de 2021.

3. Agora, responda as questões a seguir, analisando o texto lido.

Analisando a reportagem "Professor vivendo em carro ganha ajuda de R\$150 mil de ex-aluno"	
Onde a reportagem foi publicada?	
Qual é o título?	
Quem escreveu?	
Qual é o tema central do texto?	
Qual a motivação do ex-aluno em ajudar o professor?	
Por que este fato ganhou destaque na mídia?	
Cite uma frase do professor.	
Cite uma frase do ex-aluno.	

AULA 8 – SELECIONANDO REPORTAGENS OU NOTÍCIAS PARA COMPARTILHAR E DEBATER NA RODA DE JORNAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá definir com a turma como será a pesquisa de notícias ou reportagens. Vocês devem definir o assunto que será pesquisado e as formas de pesquisa.

1. Quais são os temas da atualidade que aparecem com maior destaque na imprensa?

AULA 8 – SELECIONADO REPORTAGENS OU NOTÍCIAS PARA COMPARTILHAR E DEBATER NA RODA DE JORNAL

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Antecipadamente, recuperar as anotações dos estudantes sobre os assuntos mais comentados na imprensa na atualidade para definir um tema sobre o qual se vai pesquisar textos jornalísticos para compartilhar e comentar na Roda de Jornal.

MATERIAIS

Caderno do/da estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os/as estudantes irão definir coletivamente qual será o tema da pesquisa, para isso, precisarão elencar temas da atualidade e argumentar oralmente sobre estes acontecimentos e a pertinência da discussão do assunto.

Na **Atividade 1**, ajude-os/as a elencar os principais assuntos da atualidade que tenham relação com a realidade da comunidade escolar.

Em seguida, na **Atividade 2**, peça que cada estudante selecione um tema, dentre os levantados na atividade anterior, gostariam de aprofundar. É necessário explicar a escolha por escrito e oralmente aos colegas.

Após cada um expor sua escolha e argumentação,

defina por meio de um debate, o tema geral que será selecionado para a realização da Roda de Jornal. Registre o tema na **Atividade 3**.

Selecione para a Roda de Jornal um tema que seja bastante comentado no momento, independente da área. Pode ser uma inovação tecnológica, uma novidade no esporte, na política, na saúde ou educação. O importante é que eles vejam relevância no assunto e possam discutir os textos, aprendendo mais sobre o assunto e formando opinião a respeito.

Na **Atividade 4**, é fundamental que vocês recuperem as fontes confiáveis para a pesquisa de notícias ou reportagens sobre o assunto escolhido e, conforme solicitação da **Atividade 5**, seja apresentada na Roda de Jornal que fecha esta sequência.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, os estudantes definiram o tema que será pesquisado, as possíveis fontes de pesquisa confiáveis e combinaram a data para a Roda de Jornal.

2. Qual destes assuntos você gostaria de se aprofundar? Por quê?

Compartilhe a resposta com os/as colegas.

3. Após a exposição dos assuntos e das justificativas, escolham um tema geral para a realização da pesquisa. Registre-o aqui:

4. Quais locais você poderá pesquisar notícias ou reportagens sobre o assunto?

5. Conforme os combinados realizados com sua turma, selecione uma notícia ou reportagem sobre o assunto e traga para a próxima aula desta Sequência.

AULA 9 – PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO DAS NOTÍCIAS OU REPORTAGENS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você acompanhará a apresentação do/a seu/sua professor/a e irá planejar com seus/suas colegas como será a roda de leitores/as de jornal.

1. Antes de iniciar o planejamento da Roda de Jornal da turma, você irá ouvir a apresentação do/a seu/sua professor/a que selecionou um texto jornalístico para apresentar para a turma.

2. Na próxima aula, você irá apresentar o texto jornalístico que selecionou e irá argumentar oralmente sobre os acontecimentos com base nos fatos trazidos pela mídia impressa ou digital. Por isso, é importante pensar em como vai se apresentar e que informações irá trazer.

Na sua opinião, o que não poderá faltar na sua apresentação?

3. Compartilhe a resposta com os/as colegas e criem juntos um roteiro para definir como a apresentação acontecerá.

Exemplo: 1- Ler o título ou manchete

2- Citar a fonte

3- Falar em que data foi publicada...

AULA 9 – PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO DAS NOTÍCIAS OU REPORTAGENS

(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Antecipadamente, selecionar uma matéria jornalística para apresentar para os estudantes. O texto deve ser de uma fonte confiável e tratar do tema determinado pela turma na aula anterior.

Além disso, peça que peça eles/elas assistam a um telejornal e tomem nota sobre todos os assuntos abordados no programa. Reserve um tempo para que eles possam compartilhar as descobertas e dizer qual tema eles preferem buscar informações a respeito.

MATERIAIS

Caderno do/da estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os/as estudantes irão ouvir o compartilhamento de uma notícia ou reportagem feita pelo/a professor/a. Em seguida, vão planejar com base na apresentação do/a professor/a o roteiro de apresentação da Roda de Jornal.

Na **Atividade 1**, selecione e apresente uma notícia ou reportagem pertinente ao tema. Se possível, escolha uma matéria bem

escrita e aprofundada sobre o assunto, assim vocês terão oportunidades para discutir o tema.

Já na **Atividade 2**, os/as estudantes deverão pensar sobre sua apresentação e refletir acerca do que não poderá faltar quando forem apresentar a notícia/ reportagem na Roda de Jornal. Nessa atividade, observe as características da apresentação feita pelo/a professor/a que os estudantes acharam mais importante.

Coletivamente, elaborem juntos um roteiro para definir como a apresentação acontecerá, como sugere a **Atividade 3**.

Sugestão:

1- Ler o título.

2- Citar a fonte, o local e a data onde foi publicada.

3- Citar também o/a autor/a caso houver.

4- Apresentar a reportagem.

5- Justificar a escolha da mesma.

Na **Atividade 4**, os/as estudantes irão prever juntos como será o feito caso o mesmo assunto seja abordado de forma diferente nas matérias apresentadas ou alguém não concorde com o texto apresentado. A ideia é que eles/elas possam perceber que a Roda de Jornal é um espaço privilegiado para expor as opiniões e defender o ponto de vista.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, os/as estudantes tiveram o professor

4. Como todos vocês irão apresentar uma notícia ou reportagem sobre o mesmo tema, pode acontecer de dois ou mais textos tratarem de forma diferente sobre o mesmo acontecimento ou então alguém não concordar com a matéria apresentada. O que farão neste caso?

AULA 10 – REALIZANDO A RODA DE JORNAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá realizar a Roda de Jornal apresentando a sua notícia ou reportagem, ouvindo e analisando debates que possam acontecer sobre acontecimentos do interesse social pautados pelas informações publicadas em diferentes mídias.

Após realizar a Roda de Jornal, analise sua participação nesta Sequência Didática.

	Sim	Não	Às vezes
Selecionei uma matéria jornalística pertinente ao tema?			
Li o texto ampliando o meu conhecimento sobre o assunto?			
Ouvi meus colegas?			
Consegui relacionar o texto que busquei com outras matérias trazidas pelos colegas?			
Utilizei linguagem apropriada para a Roda de Jornal?			
Busquei informação em fontes confiáveis de pesquisa?			

como modelo de leitor e planejaram juntos o roteiro de apresentação da Roda de Jornal.

AULA 10 – REALIZANDO A RODA DE JORNAL

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

(EF05LP20B) Analisar, em debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, a validade e a força das argumentações (argumentos por comparação, por exemplificação, de autoridade, por evidência), com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Garantir que cada estudante tenha trazido uma notícia/ reportagem para comentar a respeito.

MATERIAIS

Caderno do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como você já sabe, a Roda de Jornal tem como objetivo desenvolver comportamentos típicos de um leitor de jornal para que os/as estudantes também possam usufruir dessa modalidade de leitura. Lembre-os que ler, compartilhar e discutir sobre notícias/ reportagens lidas é uma prática social realizada por muitos leitores.

Durante a Roda de Jornal, estimule-os/as para que expressem suas opiniões livremente, utilizando tanto o conhecimento que têm de mundo, como também o que aprenderam a partir do texto selecionado.

A Roda de Jornal é uma atividade muito importante e deve ser realizada como atividade permanente.

A autoavaliação proposta no final da sequência didática é uma atividade complementar de verificação das aprendizagens dos/das estudantes.

Tome nota também durante a realização da atividade final para que possa perceber os avanços dos/das estudantes durante o desenvolvimento das aulas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, os/as estudantes puderam apresentar, compartilhar e debater textos jornalísticos sobre tema da atualidade. Além disso, puderam analisar como foi o percurso durante a primeira sequência didática do último bimestre.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 5º ano

Volume 01	Unidade 01	Atividade habitual, Roda de Jornal – Guia de Orientações Didáticas
-----------	------------	--

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática continuará o trabalho com textos do campo jornalístico e midiático.

Como sabemos, as sequências didáticas propostas neste material têm o objetivo de apoiar o seu trabalho pedagógico na recuperação e no aprofundamento de aprendizagens, bem como favorecer o desenvolvimento de habilidades previstas no Currículo Paulista.

Nesta sequência, a proposta é desenvolver a capacidade dos/das estudantes de produzir uma reportagem digital a partir da leitura de entrevistas, notícias, reportagens e outros textos da esfera jornalística. Além disso, eles aprenderão a importância de compartilhar informações com outros leitores.

Espera-se que você e sua turma desenvolvam em sala de aula uma situação semelhante à prática social de planejar e produzir reportagens sobre assuntos relevantes, levando em consideração o que se estudou sobre o tema.

Ao fim do percurso de estudo, os/as estudantes irão produzir e publicar reportagens no jornal, no site ou nas redes sociais da escola.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Produção de texto oral	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	1
Estratégia de leitura/Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	1, 2, 4 e 5
	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	2, 3, 4 e 5
Leitura/escuta	(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.	2, 3, 4 e 5
Produção escrita	(EF05LP17) Planejar e produzir roteiro sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, para a produção de uma reportagem digital.	6, 7 e 8
Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).	9 e 10

AULA 1 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA E PENSANDO SOBRE TEMAS IMPORTANTES DO NOSSO BAIRRO

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

O envolvimento dos/as estudantes com o tema desde o início da aula é essencial para que consigam desenvolver as habilidades propostas. Por isso, leia a sequência integralmente antes da primeira aula para que consiga compartilhar com a turma o percurso a ser realizado. É necessário, também, conhecer a realidade da turma e da comunidade do entorno escolar.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta sequência, os/as estudantes vão produzir, em grupos, reportagens digitais sobre um assunto pertinente à comunidade escolar.

Através do estudo que realizaram em outras sequências didáticas – e da leitura de diferentes textos jornalísticos (reportagem, notícias, entrevistas) –, as crianças poderão aprofundar seu conhecimento sobre o assunto.

Para produzir uma reportagem digital, elas terão de planejar e seguir um roteiro a partir dos estudos realizados no decorrer desta sequência; portanto, todas as aulas são codependentes e importantes para o trabalho proposto.

A reportagem é um gênero muito utilizado na esfera jornalística e tem o objetivo de investigar determinado assunto. Além de informar o leitor, a reportagem ajuda a formar uma opinião sobre o tema. Por esse motivo, ela pode expressar o ponto de vista tanto do jornalista como dos entrevistados, além de apresentar gráficos, mapas, imagens e infográficos que justifiquem a argumentação. A reportagem sempre vem assinada pelo autor. Seu título apresenta letras maiores e, muitas vezes, cores diferentes do corpo do texto, podendo também conter um pequeno resumo do assunto. Todas essas características têm a intenção de atrair a atenção do leitor para que leia e reflita sobre o tema.

A reportagem digital é publicada na internet e, além do texto escrito, pode conter vídeos, fotos, tabelas, infográficos e *hyperlinks*. Normalmente, ela não apresenta limite de espaço, podendo utilizar mais elementos do que a reportagem em veículo impresso.

Na **Atividade 1**, promova uma roda de conversa para a abertura do tema sobre o qual os/as estudantes vão tratar nas reportagens digitais. Na **Atividade 2**, ajude-os a elencar os problemas enfrentados pela comunidade. Os bairros podem apresentar problemas específicos, por isso deixamos um espaço para que as crianças os incluam.

Na **Atividade 3**, peça que façam o levantamento das boas ações presenciadas na comunidade. As reportagens podem ajudar a ampliar essas ações, envolvendo outros leitores em tais propósitos.

Para ampliar a **Atividade 3**, sugerimos que os/as estudantes acessem diversos portais de boas notícias, tais como:

- Razões para acreditar: <https://razoesparaacreditar.com/>
- ECOA: <https://www.uol.com.br/ecoa/boas-noticias/>
- Vartz: <https://vartz.r7.com/>
- Só Notícia Boa: <https://www.sonoticiaboa.com.br/>

Na **Atividade 4**, os/as estudantes refletirão sobre os diferentes textos jornalísticos presentes, muitos dos quais já foram estudados por eles. Se achar pertinente, crie uma lista com as características de cada texto a partir da vivência dos/das estudantes com eles.

Por fim, retome o contexto de produção das reportagens digitais a fim de envolver as crianças em todo o processo proposto nesta sequência didática.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – PRODUZINDO REPORTAGENS SOBRE O ENTORNO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AULA 1 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA E PENSANDO SOBRE TEMAS IMPORTANTES DO NOSSO BAIRRO

O que vamos aprender?

Na primeira aula, vamos conhecer a sequência das atividades que realizaremos. Além disso, vamos elencar temas importantes que merecem destaque em nossa comunidade.

1. Roda de conversa. Comente com seus/suas colegas as seguintes questões:

- a. Em que bairro você mora?
- b. Como é o bairro?
- c. Você gosta de morar nesse bairro? Por quê?
- d. Quais as vantagens e desvantagens de morar no seu bairro?

2. Provavelmente, os/as estudantes da sua turma moram em diferentes bairros do município, não é mesmo? Entretanto, os problemas de cada bairro podem ser similares.

Agora, com seus/suas colegas, você vai pensar nos problemas encontrados no entorno da comunidade escolar. Marque com um X as alternativas que indicam questões a serem melhoradas na região da escola.



Créditos: Pixabay.

Famílias vivendo em moradias precárias.



Créditos: Pixabay.

Pichações em prédios e casas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, pergunte aos/as estudantes o que foi discutido nas atividades; o que sabem sobre reportagens e como imaginam que seu texto vai impactar a comunidade escolar. É importante ouvi-los para detectar o que já sabem sobre a produção desse gênero textual.



Créditos: Pixabay.

Lixo espalhado pelas ruas.

<input type="checkbox"/>	pichações
<input type="checkbox"/>	violência
<input type="checkbox"/>	falta de água encanada
<input type="checkbox"/>	ausência de coleta seletiva
<input type="checkbox"/>	ruas com lixo espalhado
<input type="checkbox"/>	falta de moradia para todos
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	

3. Além dos problemas, a gente sabe que toda comunidade tem pontos fortes. Leia os itens a seguir e identifique boas ações que existem em sua comunidade:



Créditos: Pixabay.

Associação de moradores distribuindo presentes para as crianças.



Créditos: Pixabay.

Menino brincando no parque.



Créditos: Pixabay.

Criança abraçando voluntária do projeto de contraturno escolar.

	associações de moradores
	cooperativa de lixo reciclável
	projeto social que ajuda pessoas em situação vulnerável
	atividades voluntárias para crianças e adolescentes
	espaços públicos destinados ao lazer
	ações empreendedoras que valorizam a cultura local



ANOTAÇÕES

4. Nesta Sequência, você e seus/suas colegas escreverão textos jornalísticos sobre um dos itens destacados nas **atividades 2 ou 3**. Os textos serão publicados no jornal ou nas páginas das redes sociais da escola para que toda a comunidade aprofunde seu conhecimento sobre o assunto. Pensando nisso e no que sabe sobre textos jornalísticos, qual gênero você acha que a turma deveria produzir?

Notícia	Reportagem	Entrevista
Carta de leitor	Artigo de opinião	Resenha crítica

Por quê?

Espera-se que os estudantes percebam que deverão produzir uma reportagem, pois esse texto jornalístico se aprofunda sobre determinado tema, sem necessariamente expor a opinião do autor.

5. Complete o quadro de acordo com o trabalho que você e seus/suas colegas vão realizar nesta Sequência:

O que vamos fazer?	Ler e pesquisar um assunto pertinente à comunidade escolar.
Para quê?	Escrever uma reportagem digital sobre o assunto escolhido.
Onde o texto será publicado?	No jornal ou nas redes sociais da escola.
Quem vai ler?	Toda a comunidade escolar.
Qual é o objetivo do texto?	Informar o leitor, ampliando seu conhecimento sobre o assunto.

AULAS 2 E 3 – LENDO E COMPREENDENDO UMA REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos ler uma reportagem sobre uma menina de 12 anos que mudou a comunidade em que vive por meio de um projeto de leitura.

1. Na aula anterior, a turma foi informada de que vai produzir uma reportagem sobre um assunto relacionado à comunidade escolar.

a. O que você acha que será necessário para produzir a reportagem?

Resposta pessoal.

b. Qual será o maior desafio ao escrever a reportagem?

- Elaborar o roteiro.
- Encontrar os dados para a produção do texto.
- Organizar e realizar uma entrevista.
- Estudar para escrever sobre o assunto.

Relembrando...

A reportagem é um gênero muito utilizado na esfera jornalística e tem o objetivo de **investigar** determinado assunto. Além de **informar** o leitor, a reportagem ajuda a **formar uma opinião** sobre o tema. Por esse motivo, ela pode expressar o ponto de vista tanto do jornalista como dos entrevistados, além de apresentar gráficos, mapas, imagens e infográficos que justifiquem a argumentação. A reportagem sempre vem assinada pelo autor. Seu título apresenta letras maiores e, muitas vezes, cores diferentes do corpo do texto, **podendo também conter um pequeno resumo do assunto**. Todas essas características têm a intenção de atrair a atenção do leitor para que leia e reflita sobre o tema.

AULAS 2 E 3 – LENDO E COMPREENDENDO UMA REPORTAGEM

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leia antecipadamente a reportagem e encaminhe o planejamento para que a leitura colaborativa potencialize a compreensão do texto pelos/as estudantes.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em semicírculo ou de forma convencional. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **Atividade 1**, os/as estudantes poderão refletir sobre a reportagem jornalística, recuperando o que já sabem sobre esse gênero textual. Em seguida, vão relembrar suas características, pontuando o que consideram o maior desafio à produção do texto. É importante aproveitar esta atividade para recuperar o propósito comunicativo da sequência didática, apresentado no final da aula anterior.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes usarão estratégias de leitura para analisar o título da reportagem. As perguntas têm o objetivo de ajudá-los a antecipar o conteúdo temático por meio da leitura do título. Entretanto, eles/elas perceberão que não é possível saber a opinião da

autora apenas pelo título. Esse momento anterior à leitura é muito importante para ativar os conhecimentos prévios e direcionar o olhar dos/das estudantes para a materialidade do texto.

Proponha a leitura colaborativa, seguindo o seu planejamento e reservando algum tempo para que possam ler, comentar e ouvir os colegas. Estimule-os a comentar o texto a partir das informações que já possuem, relacionando-o, quando possível, com outros textos que tenham lido.

Faça a leitura colaborativa para que os/as estudantes percebam a maneira como o texto é organizado, a linguagem empregada e a função.

É importante que o/a professor/a planeje um roteiro para apoiar as crianças na construção de sentido do texto. Isso ampliará suas capacidades e procedimentos leitores.

Sugestões de perguntas para fazer antes, durante ou após a leitura da reportagem:

1. Onde foi publicada a reportagem?
2. Quando foi publicada a reportagem?
3. Quem produziu a reportagem?
4. Você acha que essa reportagem é importante? Por quê?
5. A ação desenvolvida por Lua é algo que você poderia fazer pela sua comunidade? Por quê?

2. Antes de ler a reportagem na íntegra, analise o título:

Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ

- a. O que é possível entender sobre a reportagem a partir do título?

Espera-se que os estudantes estabeleçam expectativas sobre o texto, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção, o gênero, o suporte em que foi publicado e o tema.

- b. Sabemos que a reportagem pode trazer uma opinião. É possível saber a posição da autora somente pelo título? Por quê?

Não porque não há nada no título que permita saber a opinião da autora.

3. Agora, leia e discuta a reportagem com seus/suas colegas e professor/a.

Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ

Conteúdo do Rio de Boas Notícias, site parceiro do Razões para Acreditar.

1º de outubro de 2019

“Eu fui à Bienal do Livro e vi muitas crianças sentadas que pegavam livros para ler, mas depois precisavam devolver, às vezes antes mesmo de terminar, porque não tinham dinheiro pra comprar. Voltei pensando nisso e aí me veio a vontade de montar uma biblioteca. Lá as crianças vão ter a chance de ler e até levar o livro pra casa”, conta a pequena Lua, como gosta de ser chamada.

Raissa Luara de Oliveira – ou simplesmente Lua –, 12 anos, mora na comunidade do Tabajaras, na Zona Sul do Rio. Ao tomar a decisão de montar uma biblioteca, nem imaginava a proporção que esta história ganharia: com o apoio de doadores e voluntários, ela está erguendo um verdadeiro centro cultural na comunidade, que já tem até nome, o Mundo da Lua. Lá as crianças, além de ler, vão poder brincar, assistir a filmes e apresentações de contação de histórias, fazer aulas de dança e de reforço escolar.

Quer saber como tudo aconteceu e tão rápido? Então venha ler esta história...

6. De que forma foi segmentado o texto? Qual o objetivo dessa separação?
7. Na reportagem original, os autores inseriram o vídeo que se tornou viral. Por que fizeram isso?
8. Quem é entrevistado na reportagem?
9. Por que as entrevistas foram inseridas no texto?
10. Que outros elementos foram utilizados?

No fim da aula, espera-se que os/as estudantes consigam retomar o que foi discutido com a leitura colaborativa da reportagem.

Espaço para biblioteca

Naquele dia, ao voltar da Bienal do Livro, Lua pegou o celular da mãe escondido e enviou uma mensagem para Vânia, que coordena a Associação de Moradores. Perguntou se ela cederia um espaço para montar uma biblioteca.

“A Vânia, minha amiga, pensou que eu é que estava escrevendo a mensagem. Ela respondeu que se eu cuidasse do espaço, ela cederia uma pequena área lá na associação”, diz Fátima Regina, 58 anos, a mãe de Lua.

Só então Lua contou sua ideia para a mãe: “Ela me perguntou se eu a ajudaria a montar uma biblioteca porque ela gostaria muito de dividir os livros dela com as crianças. Eu topei, mas questionei onde a gente faria isso porque minha casa é pequena”, lembra Fátima. E a menina veio com a resposta: “Espaço eu já tenho. Conversei com a Vânia e ela disse que pode ser lá na associação.”

Vídeo viraliza

O próximo passo foi gravar um vídeo pedindo doações de livros e materiais como folhas, canetinhas, lápis de cor.

Lua postou o vídeo nas redes sociais e, rapidamente, ele viralizou na internet. O resultado foi uma avalanche de doações vindas de Copacabana, de outros bairros do Rio e até da Alemanha.

“Uma senhora me ligou para doar livros e disse que a Lua é o que ela queria ser quando criança: alguém que faz a diferença. E estou ouvindo isso de muita gente. Todos estão preocupados com os rumos da humanidade: o desamor, a violência... Aí, quando se deparam com uma coisa bonita desta vindo de uma criança, as pessoas começam a acreditar e a ter esperança, sabe? Acho que foi isso”, diz Fátima.

A vida das duas nos últimos dias, já agitada pela quantidade de atividades das quais Lua participa – aulas de circo, teatro, dança... –, passou a ser arrastar carrinhos cheios de livros por Copacabana. Ah, e também parar, entre uma doação e outra, para dar abraços e beijos. Lua já vem sendo reconhecida nas ruas do bairro como “a menina que está construindo a biblioteca”.

O espaço lá na associação de moradores também está sendo preparado. Só que a área cedida inicialmente, embaixo de uma escada, ficou pequena demais diante do sucesso do projeto. Vânia decidiu liberar para Lua o segundo andar da associação de moradores, um salão inteiro, enorme!

Protegidos da violência

(...) A ideia de Fátima, que mergulhou de cabeça no sonho de Lua, sua ‘filha-neta’, que está com ela desde os dois dias de vida, é cuidar de outras crianças da comunidade com o mesmo carinho. “Quero que a biblioteca seja um espaço com várias atividades onde as crianças possam passar o dia se divertindo em vez de ficarem soltas pelas escadarias da comunidade ou sozinhas em casa”, diz Fátima.

E é assim, conjugando o sonho da filha com o da mãe, que a biblioteca vai ganhando ares de centro cultural. “Vou ver se consigo uma televisão e um DVD para passar filmes. Também quero que elas possam fazer aqui aulas de reforço e oficinas de dança. A Lua vai contar histórias sempre às sextas-feiras à tarde. E vou ver se arrumo um recreador para o período das férias escolares”, planeja Fátima.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com as crianças sobre o que aprenderam a partir da leitura da reportagem e como as entrevistas apoiam o desenvolvimento do assunto principal. Pergunte se conseguiram ampliar seu conhecimento para produzir uma reportagem sobre o assunto.

AULA 4 – ANALISANDO O CONTEÚDO TEMÁTICO DA REPORTAGEM DIGITAL

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Releia a reportagem apresentada na aula anterior.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em semicírculo ou de forma convencional. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Retome os elementos que apareceram durante a leitura colaborativa realizada na aula anterior.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes retornarão ao texto para localizar informações específicas contidas na reportagem. Eles poderão se organizar em grupos escolhidos pelo/a professor/a, de acordo com o conhecimento ou a

Inauguração

A inauguração está marcada: 18 de outubro. Ainda falta pintar o espaço, o que planejam fazer em um mutirão reunindo pais e crianças da comunidade. A área dos pequeninos será decorada com tecidos coloridos na parede, tapetões e almofadas no chão e caixotes cheios de livros ao alcance de todos.

“Se você puder avisar na matéria que nós estamos procurando voluntários vai ser uma ajuda enorme. Voluntários para trabalhar na biblioteca e também para dar aulas de dança, de desenho, de reforço”, diz a menina. Recado dado, Lua! Alguém aí se candidata a participar deste projeto lindo?

Fonte: Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ. Razões para acreditar, 1 out. 2019. Disponível em: <<https://razoesparaacreditar.com/menina-de-12-anos-cria-biblioteca-na-comunidade-do-tabajaras/>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

Para saber mais...

A reportagem digital é publicada na internet e, além do texto escrito, pode conter vídeos, fotos, infográficos e *hyperlinks*. Como não tem limite de espaço, ela pode apresentar mais imagens e elementos gráficos dos que as reportagens publicadas em veículo impresso.

AULA 4 – ANALISANDO O CONTEÚDO TEMÁTICO DA REPORTAGEM DIGITAL

O que vamos aprender?

Na aula anterior, a turma leu a reportagem sobre a menina de 12 anos que mudou parte da comunidade em que vive por meio da criação de uma biblioteca. Nesta aula, vamos voltar à reportagem para analisar seu conteúdo temático.

1. Após a leitura, a turma vai se dividir em pequenos grupos para reler a reportagem e elencar as informações solicitadas no quadro:

Analisando a reportagem “Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ”	
Onde a reportagem foi publicada?	

afinidade para trabalhar juntos. Reserve um momento para que os grupos compartilhem suas análises, conforme sugerido na **Atividade 2**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, os/as estudantes releram a reportagem apresentada na aula anterior e analisaram seu conteúdo temático e a maneira como foi escrita. Pergunte o que mais chamou sua atenção no texto e como poderão utilizar essa experiência leitora para produzir suas próprias reportagens.

Quando a reportagem foi publicada?	
Quem escreveu a reportagem?	
Qual o tema central da reportagem?	
Que ideias foram apresentadas ?	
Quem foi entrevistado?	
Qual é a opinião contida na reportagem?	
Como o assunto abordado pode ser utilizado na produção da reportagem da turma?	
Além das entrevistas, que elementos foram utilizados na reportagem?	

2. Compartilhe a análise feita pelo seu grupo com os demais grupos da turma.

AULA 5 – COMPARANDO NOTÍCIA E REPORTAGEM

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia antecipadamente a notícia e encaminhe o planejamento para que a leitura colaborativa potencialize a compreensão do texto pelos/as estudantes.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em semicírculo ou de forma convencional. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A finalidade desta aula é que os/as estudantes compreendam os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação em textos jornalísticos mediante a comparação entre notícias e reportagens.

Na **Atividade 1**, eles refletirão sobre o uso da pontuação no título e na linha

AULA 5 – COMPARANDO NOTÍCIA E REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Para produzir uma reportagem digital sobre o tema proposto, é importante perceber os efeitos decorrentes do uso da pontuação no texto jornalístico. Na aula de hoje, vamos ler e compreender a diferença entre notícia e reportagem.

1. Leia o título e a linha fina de uma notícia para responder às questões:

JORNAL DA USP

Jovens da rede pública viram empreendedores no projeto Pontapé

Na USP Ribeirão Preto, universitários ensinam de maneira prática como alunos da rede pública podem inovar e mudar a sociedade

- a. O título da notícia é pontuado?

O título não está pontuado, o que é muito comum em notícias. No entanto, ele pode apresentar pontuação, especialmente vírgula.

- b. A linha fina é pontuada?

Na notícia, a linha fina está pontuada apenas por vírgula. No entanto, ela pode dispensar a pontuação.

- c. Qual a relação entre o título e a linha fina?

A linha fina amplia as informações dadas no título.

fina.

Na **Atividade 2**, proponha a leitura colaborativa, seguindo o seu planejamento e reservando algum tempo para que possam ler, comentar e ouvir os colegas. Estimule-os a comentar o texto a partir das informações que já possuem, relacionando-o, quando possível, com outros textos que tenham lido.

Faça a leitura colaborativa para que os/as estudantes percebam a maneira como o texto é organizado, a linguagem empregada e a função.

É importante que o/a professor/a planeje um roteiro para apoiar as crianças na construção de sentido do texto. Isso ampliará suas capacidades e procedimentos leitores.

- d. Comparando o título e a linha fina apresentados nesta atividade com os de outras notícias que você já leu, o que é possível observar em relação aos sinais de pontuação?

Espera-se que os estudantes percebam que a função e a forma dos sinais de pontuação são as mesmas. O título não está pontuado, o que é muito comum em reportagens. No entanto, ele pode apresentar pontuação, especialmente vírgula.

2. Agora, leia a notícia na íntegra para analisar os sinais de pontuação empregados:

JORNAL DA USP

Jovens da rede pública viram empreendedores no projeto Pontapé

Na USP Ribeirão Preto, universitários ensinam de maneira prática como alunos da rede pública podem inovar e mudar a sociedade

19/07/2019

Um grupo de alunos da USP está levando o empreendedorismo para salas de aula do ensino médio da rede pública do interior de São Paulo. O projeto Pontapé é organizado por universitários de Ribeirão Preto e quer ensinar jovens a colocar seus projetos e planos em prática.

A ação começou no ano passado e é organizada por nove estudantes de diferentes cursos da USP. O Pontapé funciona da seguinte forma: os universitários escolhem uma escola pública da cidade e, toda segunda-feira, realizam um encontro de duas horas com os alunos.

Os assuntos são variados, mas sempre relacionados ao empreendedorismo, como aulas de Canvas, finanças pessoais, MVP e Pitch. Marcelo Trezilato estuda na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da USP. Coordenador do projeto, ele explica que o foco é gerar uma mentalidade transformadora. “Queremos que eles não só compreendam o que é empreendedorismo, mas possam inovar, apresentar coisas diferentes e acreditar que são capazes de melhorar a sociedade”, diz o estudante de Administração.

Durante os encontros, a equipe apresenta conceitos e discute modelos de negócios. A maioria das dúvidas é sobre como tirar um projeto do papel. “Eles acham que não conseguem pôr em prática, mas por isso o Pontapé existe, para mostrar que eles têm capacidade e incentivá-los”, destaca Marcelo.

Em 2018, 24 alunos da escola estadual Francisco da Cunha Junqueira passaram pelo Pontapé. Eles fizeram um questionário com os jovens antes das aulas iniciarem e depois. O resultado mostrou um maior interesse sobre empreender e sobre frequentar uma universidade:

6. Quais são os sinais de pontuação mais utilizados na notícia?

7. Ao compararmos esta notícia com os outros textos jornalísticos que lemos, o que podemos perceber em relação ao uso dos sinais de pontuação?

Permita que os estudantes resolvam sozinhos a **Atividade 3** e depois socializem seus procedimentos com os colegas. Faça a correção coletiva das questões, ouvindo atentamente suas respostas e ampliando as possibilidades de reflexão.

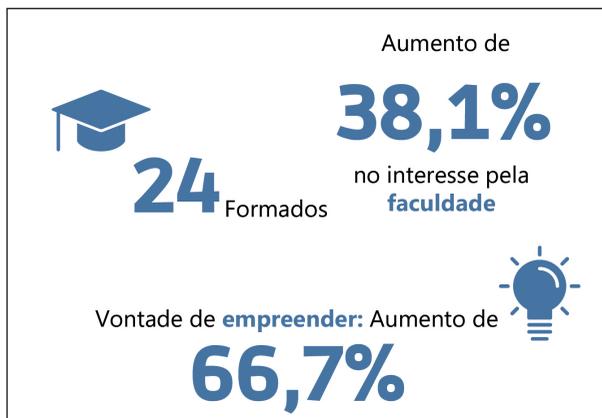
O QUE APRENDEMOS HOJE?

Discuta com os/as estudantes o que aprenderam sobre o uso da pontuação em textos jornalísticos. Pergunte como essa reflexão poderá ajudá-los na produção da reportagem.

Lembre-se, porém, de que a proposta da atividade é analisar a pontuação utilizada na notícia.

Sugestões de perguntas para fazer antes, durante ou após a leitura da notícia:

1. Onde foi publicada a notícia?
2. Quando foi publicada a notícia?
3. Há assinatura na notícia?
4. Qual é o assunto principal da notícia?
5. Como esta notícia se relaciona com os textos que lemos anteriormente?



Fonte: Dados recolhidos pelo Projeto Pontapé com os jovens participantes da edição de 2018 – Foto: NEU-RP

Neste ano, 22 alunos da escola estadual Eugênia Vilhena de Moraes estão em formação. A novidade para 2019 foi estimular que as ideias fossem voltadas para o dia a dia da instituição. “O objetivo é ajudá-los a identificar problemas na própria escola e criar soluções para eles por meio de métodos do empreendedorismo”, explica Marcelo.

Os alunos criaram um sistema para evitar o desperdício de alimentos na escola. “Eles notaram que parte da comida da merenda era desperdiçada, então produziram um projeto de composteiras para cultivar hortas na escola, além de uma campanha de conscientização contra o desperdício”, conta o graduando da FEA-RP.

A ideia dos jovens, agora, é expandir esse projeto da composteira para todo o bairro. Para o estudante da USP, ampliar a visão dos alunos para a consciência coletiva e política dentro e fora da escola é uma das propostas do Pontapé. “É isso que queremos, que eles usem o empreendedorismo como agente de mudanças e reconheçam que também são capazes de mudar a sociedade.”

Além dos encontros, os universitários ainda organizam visitas ao campus da USP em Ribeirão Preto para que os estudantes do ensino médio conheçam o cotidiano de uma faculdade e possam se interessar em estudar na Universidade.

Fonte: ROSA, Marcus de. Jovens da rede pública viram empreendedores no projeto Pontapé, Jornal da USP, 19 jul. 2019 Disponível em: <<https://jornal.usp.br/universidade/acoes-para-comunidade/jovens-da-rede-publica-viram-empreendedores-no-projeto-pontape/>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

3. A partir da leitura dessa notícia e da reportagem da aula anterior,

a. Preencha a tabela comparativa:

	Reportagem Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ	Notícia Jovens da rede pública viram empreendedores no projeto Pontapé
Qual é o assunto central dos textos?		
Qual dos textos informa os fatos de maneira direta?		
Qual dos textos aprofunda o assunto?		
Qual dos textos é mais objetivo?		
Quais são os sinais de pontuação utilizados nos textos?		

b. Complete o quadro indicando a função assumida por cada sinal de pontuação nos textos jornalísticos:

Sinal encontrado	Função
Ponto-final	Concluir uma ideia.
Vírgula	Separar expressões explicativas, opositora e enumerar ideias.
Dois pontos	Anunciar uma informação que justifica ou completa a anterior; enumerar fatos..
Aspas	Indicar a fala de um entrevistado ou uma expressão utilizada por outra pessoa.

AULA 6 – PLANEJANDO AS REPORTAGENS QUE SERÃO PUBLICADAS PELOS GRUPOS

(EF05LP17) Planejar e produzir roteiro sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, para a produção de uma reportagem digital.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Retomar brevemente os temas tratados nas aulas anteriores.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em semicírculo ou de forma convencional. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **Atividade 1** pede que os educandos sejam organizados em grupos para a escrita da reportagem digital. Na organização dos grupos, sugerimos que o/a professor/a considere os saberes dos/as estudantes tanto em relação à fluência leitora, exigida na parte de pesquisa, como às capacidades de escrita. Além disso, eles deverão escolher o tema a ser estudado, conforme orientação da **Atividade 2**.

AULA 6 – PLANEJANDO AS REPORTAGENS QUE SERÃO PUBLICADAS PELOS GRUPOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos organizar os grupos para a produção de reportagens digitais sobre assuntos relacionados à comunidade escolar.

1. Com seus/suas colegas, forme grupos de, no máximo, cinco estudantes.
2. Com seu grupo, escolha um tema pertinente à comunidade escolar. Caso necessário, retome com os/as colegas os tópicos apresentados na primeira aula desta Sequência Didática.
3. Preencha o quadro a seguir para combinar como será feita a pesquisa pelo grupo, retomando informações importantes para a produção da reportagem digital.

ELEMENTOS DA REPORTAGEM	
O que faremos?	Escreveremos uma reportagem.
De que assunto vamos tratar?	Resposta pessoal
Quem vai ler a reportagem?	Os leitores do jornal e das redes sociais da escola.
Onde será publicada a reportagem?	No jornal e nas redes sociais da escola.
Por que vamos escrever?	Para informar a comunidade.
Quem poderemos entrevistar? Por quê?	Pessoas da comunidade, especialistas ou responsáveis por instituições relacionadas ao assunto.
Que informações poderemos inserir na linha fina?	Informações que suscitem o interesse do leitor em ler a reportagem na íntegra.
Qual é a função do texto que vamos escrever?	Informar o leitor sobre a origem e a produção de lixo na escola.
Que sinais de pontuação usaremos?	Predominantemente, ponto-final, vírgula e aspas.

A **Atividade 3** exigirá que as crianças retomem os aspectos estudados nas aulas anteriores em relação à estrutura do gênero e ao conteúdo e linguagem das reportagens. O planejamento apoiará o trabalho dos/as estudantes, principalmente no que se refere aos elementos que gostariam de acrescentar: dados, gráficos, imagens, entrevistas etc. Tudo precisa ser planejado para que a reportagem seja escrita com qualidade.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre a importância de planejar o texto, considerando os elementos que o compõem, a função do gênero e a organização da reportagem.

Que tipo de linguagem será empregada?	Linguagem formal, clara e objetiva.
Que elementos utilizaremos para compor a reportagem?	Gráficos, tabelas, imagens, infográficos, entrevistas e vídeos. Escreveremos uma reportagem.
Para que utilizaremos esses elementos?	Para complementar informações do texto, chamar atenção do leitor, ampliar o assunto que está sendo tratado.

AULA 7 – COMPARTILHANDO A PESQUISA E ESTUDANDO O TEMA A SER EXPLORADO NA REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, os grupos vão compartilhar o que descobriram em suas pesquisas e reunir o material selecionado para elaborar o roteiro da reportagem digital.

1. Reúna-se em grupo com seus/suas colegas.
2. Organizem um momento de compartilhamento das descobertas, apresentando dados escritos, fotos, vídeos e outros materiais.
3. Comparem as informações que encontraram em diferentes mídias e verifiquem quais são as mais confiáveis.
4. Com todos os dados em mãos, elaborem um roteiro, listando os assuntos que aparecerão em cada parágrafo. Se julgarem conveniente, definam também os subtítulos e as fotos que serão utilizadas. Não se esqueçam de que cada foto deve conter uma legenda adequada.
5. Vídeos podem fazer parte da reportagem digital, desde que gravados com o consentimento de todos.
6. Gráficos, tabelas e infográficos também podem ser utilizados, desde que citadas as fontes.
7. Entrevistas e falas de pessoas relacionadas ao assunto também são bem-vindas.

AULA 7 – COMPARTILHANDO A PESQUISA E ESTUDANDO O TEMA A SER EXPLORADO NA REPORTAGEM

(EF05LP17) Planejar e produzir roteiro sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, para a produção de uma reportagem digital.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Os/As estudantes precisam ter estudado e lido diversos textos sobre o tema escolhido. Além disso, podem trazer para a aula imagens, sugestões de vídeos, entrevistas e outros materiais para compor a reportagem.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Tão importante quanto pesquisar o assunto sobre o qual vão escrever é compartilhar com os colegas o que se sabe a respeito e organizar a estrutura do texto.

É sabido que escritores mais experientes não precisam cumprir tantas etapas de produção, porém, por se tratar de uma sequência didática de recuperação e aprofundamento – e pelo fato de nossos/as estudantes não serem tão experientes na escrita –, o trabalho coletivo e orientado pelo/a professor/a se faz necessário.

A **Atividade 1** sugere que os/as estudantes se reúnam em grupos, respeitando o protocolo de distanciamento social.

Em seguida, cada estudante vai compartilhar o que leu, estudou e pesquisou sobre o assunto, conforme orientado na **Atividade 2**.

Neste momento, verifique se a escola possui sinal de wifi e se possível, autorize o uso de celulares e *tablets* para o compartilhamento de fotos, vídeos e entrevistas.

A **Atividade 3** exigirá que os/as estudantes retomem o conteúdo da Sequência Didática anterior para comparar as informações encontradas, levando em conta a fonte pesquisada.

A **Atividade 4** propõe que organizem o roteiro da reportagem. Sugerimos um modelo, porém o roteiro precisa esmiuçar mais o que será tratado em cada parte do texto.

A produção da reportagem depende diretamente do que os/as estudantes pesquisaram e da maneira como o tema impacta a comunidade escolar.

As **Atividades 5, 6 e 7** visam ampliar o planejamento que vai apoiar o trabalho dos/as estudantes, principalmente no que se refere aos elementos que gostariam de acrescentar: dados, gráficos, imagens, entrevistas etc.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre a importância de escrever o roteiro da reportagem, considerando os elementos que a compõem, a função do gênero e a organização do texto jornalístico.

AULA 8 – PRODUZINDO A REPORTAGEM DIGITAL A PARTIR DE UM ROTEIRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos escrever a reportagem de acordo com o que planejamos. Além disso, indicaremos o trecho do texto em que cada elemento (foto, vídeo, gráfico) deve entrar.

1. Agora que você e seus/suas colegas refletiram sobre as características composicionais da reportagem e escreveram o roteiro para a produção do texto, leia algumas dicas para a escrita da reportagem:

No início da pauta, deixe claro o assunto do texto, apresentando o problema.

Apresente a pesquisa feita para a produção da reportagem.

Traga dados que são pouco conhecidos para despertar a curiosidade do leitor.

Indique a fonte das pesquisas para que a reportagem ganhe credibilidade.

Use imagens, gráficos, tabelas e outros elementos que ajudam na leitura do texto.

Acrescente falas de pessoas entrevistadas, quando houver.

Conclua o texto indicando soluções para o problema apresentado a partir da pesquisa.

2. Com seus/suas colegas, retome o roteiro elaborado na aula anterior para a produção coletiva da reportagem.

AULA 8 – PRODUZINDO A REPORTAGEM DIGITAL A PARTIR DE UM ROTEIRO

(EF05LP17) Planejar e produzir roteiro sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, para a produção de uma reportagem digital.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Trazer o roteiro elaborado na aula passada e os elementos que vão compor a reportagem: fotos, gráficos, tabelas, entrevistas etc.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante e roteiro da reportagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Reunidos em grupos, os/as estudantes escreverão a reportagem a partir do roteiro elaborado. Para isso, sugerimos que o/a professor/a defina como será realizada a escrita da reportagem nos grupos, selecionando um ou mais estudantes como escribas e circulando entre eles para garantir a participação de todos.

Na **Atividade 1**, faça a leitura coletiva das dicas para a produção da reportagem e peça que as comentem.

Na **Atividade 2**, solicite que retomem o roteiro para a produção da reportagem. É importante garantir o espaço de reflexão sobre os aspectos trabalhados ao longo da sequência didática, principalmente em relação às características do gênero: linguagem, pontuação e organização.

Além disso, recupere o que foi estudado sobre conjunções na sequência didática anterior, mostrando que essas palavras ajudam na articulação do texto.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o que foi estudado nesta aula e pergunte aos/às estudantes se o roteiro os ajudou ou se tiveram de fazer mudanças. Peça que justifiquem as respostas.

AULA 9 – REVISANDO A REPORTAGEM DIGITAL

(EF15LP06) Rer e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Cada grupo deve ter a primeira versão da reportagem em mãos. Se possível, reserve o laboratório de informática para que digitem os textos.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os/as estudantes vão revisar, reescrever ou digitar a reportagem que produziram em grupo. Depois, peça que façam as mudanças necessárias e escrevam a segunda versão da reportagem digital. Essa versão pode ser escrita no caderno e ou digitada diretamente no computador.

Na **Atividade 1**, solicite que se organizem em grupos.

Em seguida, peça que cada grupo faça a leitura integral da primeira versão da reportagem, destacando as partes que considera importante rever.

Após marcarem as partes problemáticas do texto, peça que observem o quadro de apoio à revisão disponível na **Atividade 2** e assinalem SIM ou NÃO nos itens.

Solicite, então, que proponham alterações para as partes problemáticas destacadas na leitura a partir das respostas no quadro.

Depois, peça que façam as mudanças necessárias e escrevam a segunda versão da reportagem digital. Essa versão pode ser escrita no caderno ou digitada diretamente no computador.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Discuta com os/as estudantes a importância da revisão da reportagem, relacionando a produção do texto à sua função social e ao contexto em que está inserido o texto.

AULA 9 – REVISANDO A REPORTAGEM DIGITAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos revisar a reportagem produzida pelo nosso grupo, reescrevendo-a, se necessário, e digitando-a.

1. Para revisar a reportagem, seu grupo deverá reler a primeira versão do texto produzida na aula passada.
2. Depois, você e seus/suas colegas vão analisá-la segundo os critérios do quadro a seguir:

Critérios	Sim	Não
O título está de acordo com a reportagem?		
A linha fina recupera partes interessantes do texto?		
A reportagem traz a referência dos dados apresentados?		
O tema é abordado de forma clara e objetiva?		
As falas dos entrevistados estão entre aspas?		
A reportagem apresenta conclusão?		
O texto está escrito de forma a despertar o interesse dos leitores?		
A linguagem utilizada e as posições assumidas são condizentes com o portador em que o texto será publicado?		
A pontuação está adequada ao gênero textual?		

3. Com seus/suas colegas, reescreva a reportagem fazendo os ajustes necessários.

AULA 10 – EDITANDO E PUBLICANDO A REPORTAGEM DIGITAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos editar a reportagem produzida em grupo e inserir os demais elementos para publicá-la.

1. Após digitarem a versão final da reportagem, você e seus/suas colegas vão inserir os elementos selecionados para complementar o texto.
2. Com seus/suas colegas de grupo, escolha um leitor experiente para fazer a revisão final do texto.
3. Com seu grupo, encaminhe a reportagem para ser publicada no jornal ou nas mídias sociais da escola.
4. Avalie sua participação nas aulas desta Sequência Didática:

	Sim	Não	Às vezes
Estudei o tema para participar da produção da reportagem?			
Colaborei no planejamento do roteiro?			
Ajudei trazendo bons argumentos para o texto?			
Escutei e prestei atenção às sugestões dos colegas?			



ANOTAÇÕES

AULA 10 – EDITANDO E PUBLICANDO A REPORTAGEM DIGITAL

(EF15LP06) Rer e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Garanta que todos os grupos tenham digitado ou escrito o texto e estejam com os elementos que querem anexar à reportagem.

MATERIAIS

Material do/a estudante, textos digitados ou escritos, e elementos para compor a reportagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos. É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Chegou o grande dia! Os/As estudantes vão editar e publicar uma reportagem sobre um tema relevante à comunidade.

É importante comentar com a turma que o texto ainda será revisado por um leitor experiente, que poderá ser o/a próprio/a professor/a.

Na **Atividade 1**, solicite que cada grupo faça a leitura integral da reportagem, destacando as partes que considera importantes (pode ser em negrito). Peça que verifiquem se:

1. o título está de acordo com a reportagem e destacado em cor diferente, negrito e letra maior;
2. a linha fina recupera partes do texto, complementando-o;
3. a reportagem está escrita de forma clara e interessante;
4. as imagens possuem legenda;
5. a pontuação está adequada ao gênero do texto;
6. a reportagem está dividida em tópicos;
7. as falas dos entrevistados estão entre aspas ou em itálico;
8. o tema é apresentado de forma clara e objetiva.

Após chegarem à versão final da reportagem, peça que os/as estudantes encaminhem o texto à revisão de um leitor mais experiente para então publicá-lo no jornal ou nas redes sociais da escola.

É importante recuperar com a turma o trajeto percorrido durante a sequência didática. Por se tratar da última aula da Sequência, amplie a **Atividade 4** e organize uma roda de autoavaliação, pedindo que os/as estudantes analisem a trajetória de estudo realizada.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, converse com os/as estudantes sobre o que aprenderam nesta sequência didática e parabenize-os pela trajetória de estudo que desenvolveram.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 5º ano

Volume 01	Unidade 01	Sequências Didática – Carta de Leitor
-----------	------------	---------------------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática desenvolverá habilidades de leitura em textos do campo artístico-literário, com especial atenção às tirinhas.

Como sabemos, as sequências didáticas propostas neste material têm o objetivo de apoiar o seu trabalho pedagógico na recuperação e no aprofundamento de aprendizagens, bem como favorecer o desenvolvimento de habilidades previstas no Currículo Paulista.

Nesta, a proposta é desenvolver a capacidade dos/as estudantes de desenvolver o comportamento leitor, recuperar as características das tirinhas, reconhecer o uso da pontuação nesses gêneros e participar de situações de produção de texto, considerando a situação comunicativa, o tema, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Ao fim do percurso de estudo do tema, os/as estudantes irão compartilhar as produções de tirinhas com os do 3º ano da escola, que também estarão observando este gênero.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Estratégia de leitura / Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
Estratégia de leitura / Compreensão em leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10
Compreensão em leitura / Recursos multissemióticos	(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multissemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10
Produção Escrita	(EF05LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	8, 9 e 10
Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico discursivos (relacionados à língua).	8, 9 e 10

AULAS 1 E 2 – CONHECER A SEQUÊNCIA E LER UMA TIRINHA

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multissemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Selecionar diversas tirinhas para a leitura em dupla. Nas orientações para o/a professor/a, segue algumas sugestões.

MATERIAIS

Caderno do/a Estudante, tirinhas variadas para leitura em dupla.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta sequência didática, a proposta é estimular a capacidade dos/as estudantes de desenvolver o comportamento leitor, recuperar as características das tirinhas, reconhecer o uso da pontuação nesse gênero e participar de situações e produção de texto, considerando a situação comunicativa, o tema, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Ao fim do percurso de estudo do tema, os/as estudantes irão compartilhar as produções de tirinhas com os do 3º ano da escola, que também estarão analisando este gênero.

A tirinha, tira em quadrinho ou simplesmente tira derivou das histórias em quadrinhos. O gênero é caracterizado pela linguagem verbal escrita e pela linguagem não verbal presente especialmente nos desenhos. As histórias em quadrinhos nasceram no século dezoito e são narrativas contadas através de cenas organizadas em quadros sequenciados. Nesses quadrinhos, um personagem pode interagir com si próprio ou com outros personagens, falando ou pensando. É muito comum o uso de pontuação expressiva, como exclamações, reticências, interrogações – às vezes, até de forma duplicada. Além disso, outros elementos gráficos também compõem a história, ampliando o sentido do que está sendo dito ou colocando mais enfoque em determinada palavra, como, por exemplo, o uso do negrito, a mudança da fonte utilizada, alteração do tamanho das letras, uso de símbolos. Os formatos dos balões também indicam a forma como o personagem está se expressando: gritando, chorando, sussurrando, pensando, entre outros. As tirinhas possuem um formato informal e interativo com o/a leitor/a.

Assim como as histórias em quadrinhos, as tiras também surgiram por meio do jornal. Atualmente, circulam em outros suportes, como livros, revistas, gibis e sites da internet.

A quantidade de quadrinhos em uma tirinha pode variar de 1 a 5.

O efeito humorístico é muito presente nas tirinhas, assim como nas histórias em quadrinhos. Para tanto, o autor utiliza muitas estratégias. A principal delas é a quebra da expectativa por parte do/a leitor/a, através de um final inesperado que aparece no último quadro da narrativa.

O gênero aborda temáticas cotidianas voltadas ao público leitor e agrada diferentes gerações, utilizando o humor e a crítica social. Justamente por tratar de temas do dia a dia, a linguagem é informal para se aproximar dos diálogos corriqueiros.

As tirinhas, por seu caráter humorístico, são preteridas pelos/as leitores/as infantis e juvenis; por isso, o trabalho pedagógico com elas pode se tornar uma excelente oportunidade para aprimorar os comportamentos leitores dos/as estudantes.

Ao longo das aulas desta sequência didática, todos os aspectos das tirinhas tratados anteriormente serão aprofundados através da leitura colaborativa e da troca entre leitores/as.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – LER E PRODUZIR TIRINHAS

AULAS 1 E 2 – CONHECER A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E LER UMA TIRINHA

O que vamos aprender?

Na primeira aula, você irá conhecer a sequência das atividades que realizará. Você irá ler tirinhas trazidas pelo/a professor/a. Além disso, irá compartilhar as impressões sobre elas em duplas e analisá-las a partir do que já sabe sobre o gênero.

1. Seu/Sua professor/a selecionou algumas tirinhas para a leitura em duplas. Antes de ler as tirinhas, pense quais personagens você gostaria de encontrar entre elas.

2. Agora, o/a professor/a vai comentar sobre os personagens que estarão presentes nas tirinhas. Quais deles você já conhece? Qual gostaria de conhecer?

3. Dispostos em duplas, você e seu/sua colega irão ler as tirinhas.

4. Selecione uma das tirinhas para responder às questões abaixo.

- a. Onde você e seu/sua colega acham que foi publicada esta tirinha?

Nessas situações, os/as estudantes estarão ampliando o que sabem sobre o gênero mediante situações de leitura; por isso, é importante que o/a professor/a entenda que o foco do trabalho está na leitura e não no ensino do gênero em si.

Para a formação das duplas, organize os/as estudantes de acordo com a os agrupamentos produtivos e a afinidade entre os pares. Faça envelopes contendo diferentes tirinhas em quadrinho. Selecione a partir do perfil da turma, garantindo variedade de autores. Sugerimos tiras da Turma da Mônica, Mafalda, Garfield, Calvin e Haroldo, Hagar, Otto e Sofia, entre outros.

Como sugestões de livros, poderíamos citar *Toda Mafalda*, *Mônica: superaventuras* e

Calvin e Haroldo - As Tiras de Domingo. Também é possível encontrar exemplos nas páginas da *Turma da Mônica* (disponível em: <<https://turmadamonica.uol.com.br/home/>>), *Depósito do Calvin* (disponível em: <<http://depositodocalvin.blogspot.com/>>), *30 Tirinhas do Hagar* (disponível em: <<http://www.paulomatheus.com/2012/08/30-tirinhas-hagar.html>>), *Clube da Mafalda* (disponível em: <<http://clubedamafalda.blogspot.com/>>), *Sofia e Otto* (disponível em: <<https://www.sofiaotto.com.br/>>) e *Homem-Griolo* (disponível em: <<https://homemgriolo.com/>>).

Na **Atividade 1**, solicite que os/as estudantes escrevam o nome dos personagens que conhecem e que gostariam de encontrar entre os quadrinhos selecionados pelo/a professor/a. Essa atividade irá ajudar no levantamento do conhecimento que os/as estudantes já possuem sobre alguns personagens de HQ.

Na **Atividade 2**, apresente os personagens que estarão nas tirinhas e pergunte quais eles/as conhecem e quais gostariam de conhecer.

Distribua as tirinhas para as duplas. Se possível, possibilite que cada uma receba um conjunto de tiras diferentes das outras duplas. Solicite que leiam todas elas. Antes de escolherem uma tirinha, peça

que analisem as tirinhas a partir das características composicionais e linguísticas, destacando as semelhanças e diferenças.

Durante a análise, pergunte sobre aonde as tirinhas circulam, que elementos as constituem, como são os recursos gráficos presentes nas tiras, qual o assunto central e se há ou não presença de humor.

Feita a análise geral em grupo, solicite que selecionem qual gostaram mais para responder à **Atividade 4**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Organize um momento para comentar com os estudantes que, nestas aulas, puderam ler em dupla algumas tirinhas e ampliar o conhecimento sobre o gênero.

- b. Que elementos compõem a tirinha?

Para saber mais...

As tirinhas são conhecidas por serem textos que contêm **elementos verbais e não verbais**. Elementos verbais são aqueles nos quais utilizamos palavras para expressar. Os elementos não verbais são apresentados com imagens, desenhos, charges, sinais, códigos, entre outros.

Um exemplo de **elemento verbal** seria a fala de um personagem.

Já a expressão do personagem, as cores utilizadas no quadrinho e os outros desenhos que compõe a cena seriam elementos **não verbais**.

- c. Descreva alguns elementos não verbais presentes na tirinha selecionada.

- d. A tirinha que você e sua dupla escolheu é somente para rir ou traz uma crítica social? Qual seria?

- e. Por que vocês escolheram essa tirinha? Que elementos compõem a tirinha?

AULAS 3 E 4 – LER E ANALISAR OS ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS DA TIRINHA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e analisar uma tirinha segundo as características próprias do gênero. Também iremos conhecer mais sobre o personagem da tirinha.

1. Antes de ler a tirinha da atividade seguinte, vamos conhecer um pouco sobre o personagem dela.

MUSCULOSO

O Musculoso é um super-herói em tempo integral, pois para ele não existe essa frescura de identidade secreta. Ele é o líder de um grupo de super-heróis chamado Vingadores da Justiça.

Como seu próprio nome sugere, o Musculoso é superforte e possui um corpo bem "marombado". Seus poderes são invulnerabilidade, supervoo, visão de raios X, superaudição, sopro congelante e todo o kit básico de poderes que um super-herói pode ter.

O Musculoso é o super-herói mais famoso do mundo. Mas tanto sucesso o tornou incrivelmente convencido, arrogante e egocêntrico, agindo o tempo todo como se o mundo girasse em torno dele.

Ele também é insuportavelmente narcisista e está sempre posando e se vangloriando de sua beleza. Mas, apesar de todos esses defeitos, o Musculoso está sempre disposto a combater o mal (seja lá o que ele entende por mal) e a salvar as pessoas em perigo (principalmente, se forem mulheres).

HOMEM-GRILLO. **Musculoso**. Disponível em: <<https://homemgrilo.com/personagens/musculoso/>>. Acesso em: 26 abr. 2021.



Créditos: <https://homemgrilo.com/comic/tira-004-mais-rapido-que-uma-bala/#>

AULAS 3 E 4 – LER E ANALISAR OS ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS DA TIRINHA

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multisemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Ler antecipadamente a tirinha e conhecer um pouco sobre o autor e também os outros personagens criados por ele. Para saber mais, é possível acessar a página do autor no site *Homem-Grilo* (disponível em <https://homemgrilo.com/autores/cadu-simoes/>): "Cadu Simões é historiador por formação e roteirista por insistência. É natural de Osasco, uma cidade localizada no 'farol' de São Paulo. Começou a fazer quadrinhos em 2000, publicando de forma independente tanto pela Internet quanto em publicações impressas".

MATERIAIS

Caderno do/a Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nas duas aulas propostas nesta etapa da sequência didática, pretende-se que os/as estudantes tenham novas oportunidades de aproximação com o gênero, lendo e analisando uma tirinha a partir dos recursos multissemióticos.

Como dissemos anteriormente, as tirinhas são caracterizadas pela linguagem verbal e pela linguagem não verbal. Para conseguir ampliar a habilidade de observar os recursos multissemióticos nas tiras, é fundamental que os/as estudantes tenham espaço de reflexão sobre como estes recursos se articulam na construção de sentido.

Portanto, apesar de ser uma leitura que conseguem fazer de forma autônoma, sugerimos seja feita de forma colaborativa para que diferentes leitores/as possam compartilhar impressões e entendimentos sobre o mesmo texto.

Na **Atividade 1**, leia com a turma o texto sobre o Musculoso, um super-herói criado por Cadu Simões. Conhecido o super-herói, solicite que os/as estudantes leiam inicialmente a tirinha da **Atividade 2** de

2. Realize a leitura da tirinha abaixo.



Créditos: <https://homemgrilo.com/comic/tira-004-mais-rapido-que-uma-bala/#>

3. A partir da leitura da tirinha, responda:

- a. Quais são as características do super-herói Musculoso?

Musculoso é um super herói brasileiro super forte e cheio de músculos. Utiliza uma roupa amarela, vermelha e azul. Consegue voar e transpassar prédios.

forma independente e depois realizem a leitura colaborativa, explorando as questões que serão ampliadas e registradas na **Atividade 3**. É fundamental que o/a professor/a faça o planejamento da leitura colaborativa elencando os principais aspectos que gostaria de explorar com os estudantes. O/A professor/a pode ainda elaborar um roteiro de perguntas para ajudar no desenvolvimento da atividade de leitura. Dentre elas, sugerimos:

- Quem são os personagens da tirinha?
- Como são caracterizados?
- Quais são as cores predominantes de cada personagem?

b. Como essas características aparecem em forma de ilustrações na História em quadrinho?

Podemos perceber que Musculoso é forte porque ele é capaz de parar a locomotiva sem dificuldade.

Além disso, vemos ele voando e transpassando prédios.

4. Releia a última fala do narrador da tirinha.

"Um herói exemplar, não?"

a. Você concorda com a afirmação? Por quê?

Resposta pessoal.

b. O autor da tirinha utiliza-se de que elemento para entreter os leitores?

O autor utiliza-se da ironia, muito comum nas histórias em quadrinhos e tirinhas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles/as leram e analisaram uma tirinha, principalmente, em função dos recursos utilizados. Além disso, puderam conhecer um novo super-herói.

- Em que ambiente se passa a história?
- O que acontece de surpreendente na tirinha?
- Em qual quadrinho vemos o elemento de humor?
- Por que o Musculoso pode ser considerado um herói atrapalhado?
- Há um narrador na história? Quem?

- c. Como você descreveria os elementos presentes em cada um dos quadrinhos das tirinhas?

QUADRINHO 1

Resposta: Musculoso em destaque, texto em forma de narração.

QUADRINHO 3

Resposta possível: Musculoso parando um trem em movimento. Locomotiva sendo esmagada, vidros quebrados, "barulho" de batida, gritos, pedidos de socorro, texto do narrador.

QUADRINHO 6

Resposta possível: Musculoso ultrapassando vidros e quebrando janelas, "barulho" de vidros e coisas quebradas, texto do narrador.

d. Qual é o fator humorístico da tirinha? Em qual quadrinho está presente?

O super herói possui força, porém, a forma como a utiliza coloca as pessoas em risco. Depois de parar a locomotiva e transpor prédios quebrando as vidraças, o narrador diz "um herói exemplar, não?"

e. Musculoso cumpre o que se espera de um herói? Por quê?

Espera-se que os estudantes percebam que não porque o super herói acaba colocando as pessoas em risco.

f. Além das palavras dentro dos balões, a tirinha também apresenta outra forma de contar a história. Observe:



Créditos: <https://hmemgrilo.com/comic/tira-004-mais-rapido-que-uma-bala/#>

Quem está falando no trecho destacado?

O narrador da tirinha.

AULAS 5 E 6 – ANALISAR OS ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS DE OUTRA TIRINHA

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multisemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Ler antecipadamente a tirinha e conhecer mais sobre o autor e também os outros personagens criados por ele.

MATERIAIS

Caderno do/a Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Assim como na aula anterior, a proposta destas aulas é que os/as estudantes tenham oportunidades de aproximação com o gênero, lendo e analisando ou-

AULAS 5 E 6 – ANALISAR OS ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS DE OUTRA TIRINHA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e analisar uma tirinha. Também iremos conhecer mais sobre o personagem da tirinha.

1. Antes de ler a tirinha da atividade seguinte, vamos conhecer um pouco sobre o personagem dela.

HOMEM-GRILO

Carlos Parducci era um jovem como outro qualquer até ser mordido por um grilo radioativo (se é que os grilos mordem) e receber habilidades referentes as desse inseto, além do sensacional sentido de grilo (que ele não sabe pra que serve, mas tudo bem).

Carlos então resolveu fazer bom uso de seus novos poderes e, assumindo o nome de **Homem-Grilo**, começou a combater o crime e a proteger os fracos e indefesos em **Osasco City**. Mas, para ele, mais do que uma grande responsabilidade, ser o Homem-Grilo é uma grande diversão, principalmente quando se tem a oportunidade de chutar a bunda de vilões megalomaniacos que querem dominar o mundo (e está cheio deles por aí!).

Carlos mora em um pequeno apartamento alugado, que divide com seu amigo **Vina**, e está cursando Ciência da Computação. Porém, não é um estudante muito aplicado e muito menos um frequentador assíduo das aulas, principalmente quando tem que resolver algum problema como Homem-Grilo.

Em pouco tempo atuando como super-herói, ele já fez uma grande coleção de inimigos e possui uma galeria de vilões mais esquisitos que os do **Batman** e do **Homem-Aranha** juntos. Mas isso não é problema, pois o Homem-Grilo não teme nada nem a ninguém. Bem! Na verdade, só existe uma coisa pela qual ele sente medo: baratas. Entretanto, ele alega que não é bem medo, mas apenas nojo. Sei!

Outra peculiaridade de nosso herói é que ele é o tempo todo confundido pelas pessoas com o **Chapolin Colorado**. O que Carlos não consegue entender o porquê, já que o uniforme do Homem-Grilo é completamente diferente ao do herói mexicano. Excetuando-se, é claro, as asinhas nas costas, as anteninhas, o...

Créditos: HOMEM-GRILO. **Homem-grilo**. Disponível em: <<https://homemgrilo.com/personagens/homem-grilo/>>. Acesso em: 26 abr. 2021.



Créditos: <https://homemgrilo.com/comic/tira-007- sempre-pronto-para-ajudar/>

tra tirinha a partir dos recursos multisemióticos.

Como dissemos anteriormente, as tirinhas são caracterizadas pela linguagem verbal e pela linguagem não verbal. Para conseguir ampliar a habilidade de observar os recursos multisemióticos nas tiras, é fundamental que os/as estudantes tenham espaço de reflexão sobre como estes recursos se articulam na construção de sentido. Portanto, apesar de ser uma leitura que eles conseguem fazer de forma autônoma, sugerimos seja feita de forma colaborativa para que diferentes leitores/as possam compartilhar impressões e entendimentos sobre o mesmo texto.

Na **Atividade 1**, leia com a turma o texto sobre o Homem-Grilo, um super-herói criado

2. Realize a leitura da tirinha abaixo.



Créditos: <https://homemgrilo.com/comic/tira-007-sempre-pronto-para-ajudar/>

a. Quem são os personagens da tirinha?

Os personagens são Homem Grilo, a vendedora de cachorro quente e a mulher que pede socorro.

 ANOTAÇÕES

por Cadu Simões.

As tirinhas do *Homem-Grilo* foram desenvolvidas com todos os direitos livres e podem ser utilizadas em atividades pedagógicas. Para mais tirinhas, acesse a página do *Homem-Grilo* (disponível em: <<https://homemgrilo.com/>>).

É importante explorar com a turma o texto informativo sobre o super-herói *Homem-Grilo*, principalmente, relacionando a intertextualidade presente na construção da identidade do herói. O/A professor/a pode propor que sejam identificadas as características comuns aos heróis e as particularidades do *Homem-Grilo*. Além disso, o texto também contém elementos de humor que podem ser explorados na leitura colabo-

rativa.

Depois de saberem mais sobre o super-herói, solicite que os/as estudantes leiam inicialmente a tirinha da **Atividade 2** de forma autônoma e, depois, realizem a leitura colaborativa, explorando as questões que serão ampliadas e registradas na **Atividade 3**. É fundamental que o/a professor/a faça o planejamento da leitura colaborativa elencando os principais aspectos que gostaria de explorar com os/as estudantes. O/A professor/a pode ainda elaborar um roteiro de perguntas para ajudar no desenvolvimento da atividade de leitura. Dentre elas, sugerimos:

- Quem são os personagens da tirinha?
- Como são caracterizados?
- Quais são as cores predominantes de cada personagem?
- Em que ambiente se passa a história?
- O que acontece de surpreendente nas tirinhas?
- Em qual quadrinho vemos o elemento de humor?
- Como é possível saber há um ladrão na história?
- Quais balões vocês conhecem nas tirinhas?
- Há um narrador na história?
- De quem é a mão presente no último quadrinho?

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Comente com os/as estudantes que nesta aula eles puderam ler e conhecer outra tirinha, analisando os elementos verbais e não verbais.

- b. Na tirinha aparecem alguns tipos diferentes de balões. Identifique-os e dê o sentido que cada um traz à história.

	<p>Uma fala normal.</p>
	<p>Uma fala demonstrando medo de algo.</p>

Fonte: <https://homemgrilo.com/comic/tira-007-sempre-pronto-para-ajudar/>

- c. Qual é o fator humorístico da tirinha? Em qual quadrinho está presente?

Não se espera que o super herói tenha medo de barata. Ela se apresenta no último quadrinho.

- d. O título da tirinha é "Sempre pronto para ajudar". Você acha que este título combina com a tirinha? Por quê??

AULA 7 – ELENCAR AS CARACTERÍSTICAS DAS TIRINHAS A PARTIR DE MAIS UMA TIRINHA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá retomar as análises que fez nas aulas anteriores e junto com seu/sua professor/a irá produzir coletivamente um quadro com as características das tirinhas.

1. Antes de ler a tirinha da atividade seguinte, vamos conhecer um pouco sobre a série e o autor das tirinhas.

SOFIA E OTTO POR PEDRO LEITE. **Sobre a série.** Disponível em: <<https://www.sofiaeotto.com.br/sobre>>. Acesso em: 26 abr. 2021.

Sobre a série:

Sofia e Otto é uma série de quadrinhos que aborda o cotidiano de uma família moderna de maneira crítica e divertida. Cada indivíduo expressa sua personalidade de uma maneira não convencional, refletindo sobre os diversos temas abordados.

No ar desde julho de 2017, os quadrinhos da série já tocaram em assuntos como o racismo, machismo, consumismo e, é claro, o universo infantil onde os personagens se encontram.

Os quadrinhos já foram publicados em diversos livros didáticos e em breve a série ganhará a sua segunda publicação impressa, mostrando todas as tirinhas produzidas até então. Atualmente, a série possui 75 mil seguidores no Facebook e Instagram.

Em setembro de 2018, a série foi adaptada para uma linguagem mais lúdica e ganhou o seu primeiro livro infantil destinado às crianças: *Sofia e Otto Conhecendo Porto Alegre*. Em 2020 foi publicada a continuação *Sofia e Otto: a Imigração Italiana no RS*.

Criado por Pedro Leite.

PEDRO LEITE. **Pedro Leite.** Disponível em: <www.pedroleite.com.br>. Acesso em: 26 abr. 2021.

O autor:

Pedro Leite é cartunista, ilustrador, publicitário e o autor da série *Sofia e Otto*. Tem outros três livros publicados: *Quadrinhos Ácidos*, *Onde Meu Gato Senta* e *Tirinhas do Zodíaco*, séries que possuem mais de 550 mil seguidores nas redes sociais.

Com seus quadrinhos, o autor ganhou os prêmios *Troféu HQ Mix* (Melhor Web Quadrinho de 2016) e *Troféu Angelo Agostini* (Melhor Fanzine de 2013).

Pedro é gaúcho de Porto Alegre e hoje em dia é considerado um dos maiores desenhistas do Brasil, chegando a ter mais de dois metros de altura.

Site do autor: www.pedroleite.com.br

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Ler antecipadamente a tirinha e conhecer mais sobre o autor e também os outros personagens criados por ele.

MATERIAIS

Caderno do/a Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os estudantes irão ler, analisar e elencar as características das tirinhas a partir do que estudaram a respeito delas.

Na **Atividade 1**, leia com a turma o texto sobre a série *Otto e Sofia*, produzida por Pedro Leite, com acervo acessível para leitura em sua página oficial (disponível em: <<https://www.sofiaeotto.com.br>>).

Sofia e Otto é uma série de quadrinhos que aborda o dia a dia de uma família moderna de maneira crítica e divertida. Cada membro da família tem uma personalidade única que aparece e se expressa frente às situações cotidianas.

Além de conhecerem sobre a série de quadrinhos, os/as estudantes também terão informações sobre o autor da obra. É importante explorar com a turma o texto sobre a série e o au-

AULA 7 – ELENCAR AS CARACTERÍSTICAS DAS TIRINHAS A PARTIR DE MAIS UMA TIRINHA

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multissemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias.

tor, que além de informar sobre os assuntos, também contém trechos de ironia e humor.

Tem muitas tirinhas pertinentes ao universo infantil que abordam, inclusive, temas já estudados nas sequências didáticas anteriores, tais como consumo e propaganda para o público infantil e produção exagerada de lixo. Se achar pertinente pode resgatar essas tirinhas.

Depois de saberem mais sobre a série e o autor, solicite que os/as estudantes leiam inicialmente a tirinha da **Atividade 2** de forma autônoma e depois realizem a leitura colaborativa, explorando as questões que serão ampliadas e registradas na **Atividade 3**. É fundamental que o/a professor/a faça o planejamento da leitura colaborativa, elencando os principais aspectos que gostaria de explorar com os/as estudantes. O/A professor/a pode ainda elaborar um roteiro de perguntas para ajudar no desenvolvimento da atividade de leitura. Dentre elas, sugerimos:

- Quem são os personagens da tirinha?
- Como são caracterizados?
- Quais são as cores predominantes de cada personagem?
- Em que ambiente se passa a história?
- O que acontece de surpreendente nas tirinhas?
- Em qual quadrinho vemos o elemento de

2. Realize a leitura da tirinha abaixo.



www.sofiaotto.com.br

Créditos: Sofia e Otto, por Pedro Leite
(disponível em: <<https://www.sofiaotto.com.br/>>).

Características das Tiras em Quadrinho

Temas	assuntos do cotidiano
Pontuação	predominância do uso de ponto final, ponto de interrogação, reticência e ponto de exclamação.
Linguagem	coloquial
Elementos verbais	balões, frases diretas, linguagem informal, letra bastão
Elementos não verbais	imagens, desenhos, cores, formatos de balões...
Estratégia para entreter o leitor	assunto do cotidiano, ironia, humor...

humor?

- Quais balões vocês conhecem nas tirinhas?

É interessante observar, durante a leitura colaborativa, que essa tira traz mais elementos não verbais do que verbais. No entanto, a compreensão sobre o texto lido exige a leitura de todos os quadros que compõe o texto.

Na **Atividade 3**, complete o quadro de maneira coletiva com os/as estudantes a partir das características que se tornaram observáveis mediante a leitura de variadas tiras em quadrinho.

AULA 8 – PLANEJAR A ESCRITA DE UMA TIRINHA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai planejar a escrita de uma tirinha a partir dos estudos durante a Sequência Didática.

1. Agora, vocês irão planejar a produção de uma tirinha para compartilhar com os estudantes do 3º ano a partir de todo percurso que fizeram.

ATENÇÃO!

Para o planejamento da tirinha, você deve escolher entre:

	Escrever uma tirinha autoral, criando personagens. Que tal um super-herói? Ou um monstro horripilante? Ou, então, uma princesa moderna?
	Escrever uma tirinha utilizando personagens que já conhece de outras histórias.
	Produzir uma reescrita de uma das tirinhas estudadas.

2. A partir da sua escolha, preencha o quadro abaixo para planejamento da escrita.

PLANEJAMENTO DA TIRINHA	
Personagens	
Características dos personagens	
Cenário	
Tema	

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, diga aos/às estudantes que hoje vocês retomaram as análises que fizeram nas aulas anteriores para produzir coletivamente um quadro com as características das tirinhas. É importante lembrá-los/as que o quadro os ajudará na produção das tirinhas.

AULA 8 – PLANEJAR A ESCRITA DE UMA TIRINHA

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF05LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP06) Ler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico discursivos (relacionados à língua).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Ler antecipadamente a tirinha.

MATERIAIS

Caderno do/a Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os/as estudantes irão fazer o planejamento da escrita de uma tirinha.

Em seguida, retome o propósito comunicativo da sequência de leitura e produção das tirinhas e diga que devem escolher a forma como vão escrever a tirinha aos/às estudantes do 3º ano, que também estão lendo e produzindo tirinhas. Combine com o/a professor/a do 3º ano a data para a apresentação e leitura das tirinhas elaboradas.

Eles/as poderão:

- Escrever uma tirinha totalmente autoral, criando os personagens, enredo, cenário.
- Escrever uma tirinha utilizando personagens que já conhecem de outras histórias.
- Produzir uma reescrita de uma das tirinhas estudadas, utilizando os personagens e cenários, mas modificando o enredo.

Peça que os/as estudantes preencham a tabela de planejamento da escrita da tirinha e compartilhem o que pensaram.

Como a tirinha é um texto difícil de revisar após ser produzida, separe os/as estudantes em duplas e peça que cada um/uma apresente seu planejamento ao/à colega. Circule entre as duplas para fazer possíveis ajustes no planejamento da tira em quadrinho.

Elementos verbais	
Elementos não verbais	
História	

3. Descreva o que vai ter em cada quadrinho. Atenção! Você não precisa utilizar os quatro. A quantidade pode variar de acordo com sua história.

--	--	--	--

4. Como a tirinha é um texto difícil de ser revisado depois de pronto, apresente suas ideias a um/uma colega para trocar ideias com outro/a leitor/a. Depois de feito os ajustes, apresente sua tirinha ao/à professor/a.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre o que conseguiram aprender a partir da leitura de outra tirinha e como o planejamento pode apoiá-los na produção da tirinha. Aproveite para recuperar o contexto de produção da atividade proposta nesta sequência didática.

AULA 9 E 10 – PRODUIR E REVISAR AS TIRINHAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai produzir e revisar sua tirinha com ajuda de um/uma colega.

1. Com base no planejamento realizado na aula passada, produza sua tirinha. Lembre-se das características das tirinhas elencadas pela turma nas aulas anteriores.
2. Socialize com a turma a sua produção.
3. Organizem um momento de compartilhamento das tirinhas com os estudantes do terceiro ano.
4. Avalie sua participação nas aulas dessa Sequência Didática.

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Li as tirinhas atento às questões centrais propostas?			
Articulei o conhecimento que já tinha com novos conhecimentos?			
Produzi a tirinha utilizando meu estudo sobre o assunto?			
Escutei e prestei atenção às sugestões dos colegas e professor/a?			



ANOTAÇÕES

AULA 9 E 10 – PRODUIR E REVISAR AS TIRINHAS

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF05LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multisemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias.

(EF15LP06) Rerler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Antecipe as possíveis dificuldades que os/as estudantes podem ter, analisando o planejamento das produções das tirinhas. Se necessário, ofereça mais ajuda aos que menos possuem habilidade em produzir textos multisemióticos.

MATERIAL

Material do/a Estudante, planejamento do texto da aula anterior, lápis de cor, canetinhas, régua e outros materiais que possam ser utilizados na produção de tirinhas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos

órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Chegou o dia de produzir as tirinhas para compartilhar com os/as estudantes do 3º ano. É importante que você, professor/a, converse com o/a professor/a do 3º ano para planejarem este momento entre as turmas. Na **Atividade 1**, a partir do planejamento realizado na aula anterior, solicite aos/as estudantes que elaborem a tirinha utilizando uma folha a parte, preferencialmente sem pauta. É importante que possam ter disponíveis diferentes materiais para colorir e finalizar a produção.

O tempo de realização da atividade pode variar de estudante para estudante, mas é importante garantir que o processo de produção seja respeitado.

Quem for terminando pode aproveitar para compartilhar as tirinhas com o grupo, fazendo-as circular entre os/as colegas.

Na **Atividade 2**, definam coletivamente a forma como as tirinhas serão compartilhadas com as turmas do terceiro ano da escola. Vocês podem fazer um varal de tirinhas ou cola-las em cartazes.

Por fim, na **Atividade 4**, recupere com os/as estudantes o trajeto que fizeram durante a sequência didática. Por tratar-se da última atividade da sequência, organize uma roda de autoavaliação, ampliando a avaliação proposta no quadro.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre o que conseguiram aprender durante essa sequência didática. No final das Atividades, parabeneze os/as estudantes pela trajetória de estudo que desenvolveram.

Sugestões de Atividades do Ler e Escrever - 3º ano

Volume 01	Unidade 02	Sequências Didática - Tiras em quadrinho: um tesouro a descobrir
-----------	------------	--

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática desenvolverá habilidades de leitura em textos do campo artístico-literário.

Como sabemos, as sequências didáticas propostas neste material têm o objetivo de apoiar o seu trabalho pedagógico na recuperação e no aprofundamento de aprendizagens, bem como favorecer o desenvolvimento de habilidades previstas no Currículo Paulista.

Nesta sequência didática, a proposta é desenvolver comportamentos leitores e melhorar a fluência da leitura, considerando a situação comunicativa, o tema, a estrutura composicional e o estilo do gênero. A partir da leitura de contos, os/as estudantes realizarão uma roda de indicação literária.

É esperado que você e sua turma desenvolvam em sala de aula uma situação semelhante à prática social de ler textos literários e indicá-los aos colegas, entretendo o leitor por meio da narrativa ficcional. Ao trazer tal proposta para a sala de aula, é fundamental que os/as estudantes entendam o propósito comunicativo dela. A finalidade didática é ampliar o desenvolvimento da fluência leitora.

No fim do percurso de estudo do tema, os/as estudantes realizarão a leitura de contos selecionados, compartilhando-os com a turma.

Dessa forma, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Estratégia de leitura/Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global. (EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto (fala dos personagens).	5 e 6
Variação linguística/Discurso direto – verbos de dizer	(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	5 e 6

AULAS 1 E 2 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E REALIZANDO A LEITURA DE UM CONTO

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

O envolvimento dos/as estudantes com o tema desde o início da sequência é essencial para que eles consigam desenvolver as habilidades propostas. Por isso, leia a sequência didática integralmente antes da primeira aula para que você consiga compartilhar com a turma o percurso a ser realizado.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta sequência didática, a proposta é desenvolver comportamentos leitores e melhorar a fluência da leitura, considerando a situação comunicativa, o tema, a estrutura composicional e o estilo do gênero. É esperado que você e sua turma desenvolvam em sala de aula uma situação semelhante à prática social de ler textos literários, entretendo o leitor por meio da narrativa ficcional. Ao trazer tal proposta para a sala de aula, é fundamental que os/as estudantes entendam o propósito comunicativo dela. A finalidade didática é ampliar o desenvolvimento da fluência leitora.

É preciso que em todas as aulas o propósito comunicativo seja recuperado e eles/as entendam que as atividades que estão realizando terão como objetivo a roda de indicação literária de contos.

Na primeira aula, os/as estudantes conhecerão um conto chamado *A bela sacisa adormecida*, de José Roberto Tórrero.

O autor brasileiro é conhecido por outros títulos como *Chapeuzinhos coloridos*, *Os 33 porquinhos*, *Branca de Neve e as sete versões*, entre outros.

Nas **Atividades 1 e 2**, os/as estudantes vão responder a partir da experiência leitora, levantando os conhecimentos prévios sobre o conto.

Em seguida, na **Atividade 3**, vão completar as informações do conto com a ajuda do/a professor/a.

Na **Atividade 4**, eles/as lerão a resenha para conhecer o livro no qual o conto *A bela sacisa adormecida* está inserido. Além disso, anteciparão, a partir do título do conto, algumas informações sobre a história que conhecerão na **Atividade 5**.

Realize a leitura colaborativa do conto com a turma. É importante o/a professor/a realizar o planejamento da leitura colaborativa do conto após a leitura individual, fomentando questões em relação às características observáveis pelos/as estudantes.

Sugestões de perguntas:

- Como começa o conto?
- Como é marcado o tempo no conto?
- Quem são os personagens?
- Qual é o enredo do conto?
- Qual é o conflito?
- Como são descritos os personagens?
- Qual é a maneira como o autor traz detalhes da narrativa?
- O texto é longo?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – LENDO E INDICANDO CONTOS

AULAS 1 E 2 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E REALIZANDO A LEITURA DE UM CONTO

O que vamos aprender?

Na primeira aula, você conhecerá a sequência das atividades que realizará. Além disso, lerá um conto relembrando o que sabe sobre este gênero literário.

1. Hoje, você lerá um conto chamado *A BELA SACISA ADORMECIDA*. Você já ouviu este conto? Comente com os/as colegas.
2. Este título lhe parece familiar? Por quê?
3. Anote as informações sobre o livro que seu/sua professor/a fornecerá:

Título	Contos de sacisas
Autor/a	José Roberto Torero
Ilustrador/a	Psonha
Editora	Companhia das Letrinhas
Ano de publicação	2018
Nome do conto	A bela sacisa adormecida



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Professor(a), é importante que você tenha em mente quais são os tipos de narradores que temos:

- Narrador personagem: participa da história como protagonista. Narra em primeira pessoa.
- Narrador testemunha: participa da história como personagem secundário. Narra em primeira e terceira pessoas.
- Narrador onisciente intruso: é um narrador observador que não participa da história e tem conhecimento ilimitado sobre o que ocorre no íntimo dos personagens, fazendo comentários e críticas. Narra usando a terceira pessoa.
- Narrador onisciente neutro: é um tipo de narrador observador, porém adota uma postura mais objetiva e neutra. Narra usando a terceira pessoa.

- Como o conflito foi resolvido?

Após a leitura colaborativa, na **Atividade 6**, peça que respondam às questões e depois socializem as respostas, complementando quando necessário.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Pergunte aos/as estudantes o que discutiram na aula, o que sabem sobre contos. É importante ouvi-los para detectar o que já sabem sobre o assunto.

4. Leia a resenha do livro e responda às questões sobre ela.

Resenha

O protagonista do livro *Contos de sacisas* leva um susto quando sai para caçar sacis e, em vez de encontrá-lo, depara-se com uma sacisa. Ela explica para ele que os contos de fada são, na verdade, contos de sacisas.

A partir do primeiro encontro, ele vai descobrindo histórias incríveis vividas por Sacinderela, Pererenzel e Bela Sacisa Adormecida.

De forma divertida e criativa, Torero, faz os leitores reviverem alguns dos contos mais populares do mundo a partir da figura mais famosa do folclore nacional.

a. Cite os nomes de algumas sacisas encontradas no livro.

b. Os nomes fazem referência às histórias que você conhece? Quais?

c. Você acha que o/a leitor/a gosta de ler um conto com um personagem que já conhece? Por quê?

5. Agora, em conjunto com seus/suas colegas, leia o conto selecionado para o estudo.

A BELA SACISA ADORMECIDA

Havia uma sacisa muito preguiçosa. Tão preguiçosa que tirou uma soneca que durou dez anos. E ela só acordou porque foi despertada por um jovem e rico fazendeiro chamado Sá Cardoso Pereira, que era um grande estudioso de papagaios.

Ele estava em busca do raríssimo papagaio-gago quando se perdeu na mata. Sá ficou andando por horas e horas, embrenhando-se cada vez mais na floresta, até que se deparou com a Sacisa Adormecida.

Ela era tão bela que Sá não resistiu e deu um beijo em seu nariz.

A sacisa se espreguiçou, abriu os dois olhos bem vagarosamente e disse:

— Sai pra lá, seu atrevido! Quem você pensa que é para estragar meu sono?

— Meu nome é Sá, encantadora sacisa. E, desde que a vi, me apaixonei perdidamente. Tanto que quero lhe fazer uma proposta:

se você aceitar ser minha esposa, vou enchê-la de colares de ouro, de anéis de diamantes e de brincos de esmeraldas. Você terá os mais belos vestidos e, mesmo com um pé só, usará os mais belos sapatos!

A sacisa deu um longo bocejo e depois respondeu:

— Não, obrigada. Não gosto de sapatos. Prefiro continuar com minha soneca.

Então, ela virou de lado e voltou a dormir.

Fonte: Torero, José Roberto. *Contos de sacisas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

Um pouco sobre o autor

José Roberto Torero é formado em Letras e Jornalismo pela Universidade de São Paulo. É autor de 49 livros. Já escreveu roteiros para o cinema e para a TV. Além disso, trabalhou no *Jornal da Tarde*, revista *Placar* e foi colunista de esporte na *Folha de São Paulo*.

Entre suas obras mais famosas para o público infantil, além dos *Contos de fadas sacisas*, destacam-se *Chapeuzinhos coloridos*, *As belas adormecidas (e algumas acordadas)*, *Joões e Marias*, *Branco, Belo e Cinderelo*, *Os 33 porquinhos*, *João e os pés de feijão*. Todos os livros citados foram escritos em parceria com Marcus Aurelius Pimenta.

Fonte: Ficheiro – José Roberto Torero. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jos%C3%A9_Roberto_Torero.jpg. Acesso em: 1º mai. 2021.

AULA 3 – LENDO UM CONTO TRADICIONAL

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia antecipadamente o conto tradicional *A bela adormecida* e prepare o planejamento para que a leitura possa potencializar a compreensão do texto pelos/as estudantes, além de ampliar a possibilidade de modelo de leitura em voz alta.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, o objetivo é que os/as estudantes possam reconhecer as características presentes no conto. Além disso, ao ler, o/a professor/a se tornará, mais uma vez, um modelo de leitor para os/as estudantes. Por isso, durante toda a aula é importante não perder o foco do pro-

6. Responda às questões com base na leitura.

- a. Como se inicia o conto? O conto começa da maneira como se iniciam os contos tradicionais?

“Havia uma sacisa muito preguiçosa.” Não, porque os contos tradicionais costumam começar com “Era uma vez...” ou “Há muito tempo...”.

- b. O narrador que conta a história participa dela? Explique sua resposta.

O narrador não participa da história, porém sabe sobre tudo que acontece e observa as cenas, adotando uma postura mais objetiva e neutra. Narra usando a terceira pessoa.

- c. Qual é o conflito apresentado no conto?

Um fazendeiro que estava à procura de um papagaio e encontrou uma sacisa, por quem se apaixona.

- d. Como o conflito foi resolvido?

A sacisa preferiu dormir a casar com o fazendeiro.

pósito comunicativo da sequência didática.

Na **Atividade 1**, por ser um conto extenso e que provavelmente os/as estudantes já tenham conhecimento prévio, a indicação é de que a leitura seja feita de forma compartilhada/colaborativa. Assim, o/a professor/a reforça o modelo leitor e faz as inferências necessárias para que os/as estudantes se apropriem de como fazer a leitura. Embora a turma tenha bastante conhecimento sobre o gênero e conheça o conto tradicional, é fundamental realizar o planejamento da leitura colaborativa do conto para favorecer e ampliar a compreensão do texto.

Precisa ficar claro que, para fazer uma boa leitura em voz alta, é necessário que o

AULA 3 – LENDO UM CONTO TRADICIONAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá a versão original do conto *A bela adormecida*.

1. Realize a leitura do conto abaixo com atenção.

A bela adormecida

Era uma vez, há muito tempo, um rei e uma rainha jovens, poderosos e ricos, mas pouco felizes, porque não tinham concretizado o maior sonho deles: terem filhos.

— Se pudéssemos ter um filho! — suspirava o rei.

— E, se Deus quisesse, que nascesse uma menina! — animava-se a rainha.

— E por que não gêmeos? — acrescentava o rei.

Mas os filhos não chegavam, e o casal real ficava cada vez mais triste. Não se alegravam nem com os bailes da corte, nem com as caçadas, nem com os gracejos dos bufões, e em todo o castelo reinava uma grande melancolia.

Mas, numa tarde de verão, a rainha foi banhar-se no riacho que passava no fundo do parque real. E, de repente, pulou para fora da água uma rãzinha.

— Majestade, não fique triste, o seu desejo se realizará logo: antes que passe um ano a senhora dará à luz uma menina.

E a profecia da rã se concretizou, e meses depois a rainha deu à luz uma linda menina.

O rei, que estava tão feliz, deu uma grande festa de batizado para a pequena princesa que se chamava Aurora.

Convidou uma multidão de súditos: parentes, amigos, nobres do reino e, como convidadas de honra, as treze fadas que viviam nos confins do reino. Mas, quando os mensageiros iam saindo com os convites, o camareiro-mor correu até o rei, preocupadíssimo.

— Majestade, as fadas são treze, e nós só temos doze pratos de ouro. O que faremos? A fada que tiver de comer no prato de prata, como os outros convidados, poderá se ofender. E uma fada ofendida...

O rei refletiu longamente e decidiu:

— Não convidaremos a décima terceira fada — disse, resolutamente. — Talvez nem saiba que nasceu a nossa filha e que daremos uma festa. Assim, não teremos complicações.

Partiram somente doze mensageiros, com convites para doze fadas, conforme o rei resolvera.

No dia da festa, cada uma das fadas chegou perto do berço em que dormia a princesa Aurora e ofereceu à recém-nascida um presente maravilhoso.

— Será a mais bela moça do reino — disse a primeira fada, debruçando-se sobre o berço.

— E a de caráter mais justo — acrescentou a segunda.

- Qual é o conflito?
- Como são descritos os personagens?
- Qual é a parte mais emocionante da história?
- Há algum suspense? Em qual parte?
- Como o conflito foi resolvido?

Após a leitura colaborativa, na **Atividade 2**, peça que respondam às questões e depois socializem as respostas, complementando quando necessário.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre o que conseguiram aprender a partir da leitura do conto. Pergunte se eles/as conseguiram ampliar o que sabem sobre o tema para ser possível ler com autonomia e indicar contos a outros/as leitores/as.

leitor conheça o texto e compreenda o que está lendo. Dessa forma, é possível, por exemplo, planejar pausas mais longas, ler mais rápido, ter mais fluência, entre outras coisas.

Sugestões de perguntas para ampliar a compreensão com foco na leitura:

- Como o conto começa?
- Como o tempo é marcado no conto?
- Quem são os personagens?
- Qual é o enredo do conto?

— Terá riquezas a perder de vista — proclamou a terceira.

— Ninguém terá o coração mais caridoso que o seu — afirmou a quarta.

— A sua inteligência brilhará como um sol — comentou a quinta.

Onze fadas já tinham passado em frente ao berço e dado à pequena princesa um dom; faltava somente uma (entretida em tirar uma mancha do vestido, no qual um garçom desajeitado tinha virado uma taça de sorvete), quando chegou a décima terceira, aquela que não tinha sido convidada por falta de pratos de ouro.

Estava com a expressão muito sombria e ameaçadora, terrivelmente ofendida por ter sido excluída. Lançou um olhar maldoso para a princesa Aurora, que dormia tranquila, e disse:

— Aos quinze anos a princesa vai se ferir com o fuso de uma roca e morrerá.

E foi embora, deixando um silêncio desanimador e os pais desesperados.

Então, aproximou-se a décima segunda fada, que devia ainda oferecer seu presente.

— Não posso cancelar a maldição que agora atingiu a princesa. Tenho poderes só para modificá-la um pouco. Por isso, Aurora não morrerá; dormirá por cem anos até a chegada de um príncipe que a acordará com um beijo.

Passados os primeiros momentos de espanto e temor, o rei decidiu tomar providências, mandou queimar todas as rocas do reino. E, daquele dia em diante, ninguém mais fiava, nem linho, nem algodão, nem lã. Ninguém além da torre do castelo.

Aurora crescia, e os presentes das fadas, apesar da maldição, estavam dando resultados. Era bonita, boa, gentil e caridosa, os súditos a adoravam.

No dia em que completou quinze anos, o rei e a rainha estavam ausentes, ocupados numa partida de caça. Talvez, quem sabe, em todo esse tempo tivessem até esquecido a profecia da fada malvada.

A princesa Aurora, porém, estava se aborrecendo por estar sozinha e começou a andar pelas salas do castelo. Chegando perto de um portãozinho de ferro que dava acesso à parte de cima de uma velha torre, abriu-o, subiu a longa escada e chegou, enfim, ao quartinho.

Ao lado da janela estava uma velhinha de cabelos brancos, fiando com o fuso uma meada de linho. A garota olhou, maravilhada. Nunca tinha visto um fuso.

— Bom dia, vovozinha.

— Bom dia a você, linda garota.

— O que está fazendo? Que instrumento é esse?

Sem levantar os olhos do seu trabalho, a velhinha respondeu com ar bonachão:

— Não está vendo? Estou fiando!

A princesa, fascinada, olhava o fuso que girava rapidamente entre os dedos da velhinha.

— Parece mesmo divertido esse estranho pedaço de madeira que gira assim rápido. Posso experimentá-lo também? Sem esperar resposta, pegou o fuso. E, naquele instante, cumpriu-se o feitiço. Aurora furou o dedo e sentiu um grande

sono. Deu tempo apenas para deitar-se na cama que havia no aposento, e seus olhos se fecharam.

Na mesma hora, aquele sono estranho se difundiu por todo o palácio.

Adormeceram no trono o rei e a rainha, recém-chegados da partida de caça.

Adormeceram os cavalos na estrebaria, as galinhas no galinheiro, os cães no pátio e os pássaros no telhado.

Adormeceu o cozinheiro que assava a carne e o servente que lavava as louças; adormeceram os cavaleiros com as espadas na mão e as damas que enrolavam seus cabelos.

Também o fogo que ardia nos braseiros e nas lareiras parou de queimar, parou também o vento que assobiava na floresta. Nada e ninguém se mexia no palácio, mergulhado em profundo silêncio.

Em volta do castelo surgiu rapidamente uma extensa mata. Tão extensa que, após alguns anos, o castelo ficou oculto.

Nem os muros apareciam, nem a ponte levadiça, nem as torres, nem a bandeira hasteada que pendia na torre mais alta.

Nas aldeias vizinhas, passava de pai para filho a história da princesa Aurora, a bela adormecida que descansava, protegida pelo bosque cerrado. A princesa Aurora, a mais bela, a mais doce das princesas, injustamente castigada por um destino cruel.

Alguns cavaleiros, mais audaciosos, tentaram sem êxito chegar ao castelo. A grande barreira de mato e espinheiros, cerrada e impenetrável, parecia animada por vontade própria: os galhos avançavam para cima dos coitados que tentavam passar: seguravam-nos, arranhavam-nos até fazê-los sangrar e fechavam as mínimas frestas.

Aqueles que tinham sorte conseguiam escapar, voltando em condições lastimáveis, machucados e sangrando. Outros, mais teimosos, sacrificavam a própria vida.

Um dia, chegou às redondezas um jovem príncipe, bonito e corajoso. Soube pelo bisavô a história da bela adormecida que, desde muitos anos, tantos jovens a procuravam em vão alcançar.

— Quero tentar também — disse o príncipe aos habitantes de uma aldeia pouco distante do castelo.

Aconselharam-no a não ir.

— Ninguém nunca conseguiu!

— Outros jovens, fortes e corajosos como você, falharam...

— Alguns morreram entre os espinheiros...

— Desista!

Muitos foram os que tentaram desanimá-lo.

No dia em que o príncipe decidiu satisfazer a sua vontade se completavam justamente os cem anos da festa do batizado e das predições das fadas. Chegara, finalmente, o dia em que a bela adormecida poderia despertar.

Quando o príncipe se encaminhou para o castelo, viu que no lugar das árvores e galhos cheios de espinhos se estendiam aos milhares, bem espessas, enormes

carreiras de flores perfumadas. E mais, aquela mata de flores cheirosas se abriu diante dele, como para encorajá-lo a prosseguir, e voltou a se fechar logo após sua passagem.

O príncipe chegou à frente do castelo. A ponte levadiça estava abaixada e dois guardas dormiam ao lado do portão, apoiados nas armas. No pátio havia um grande número de cães, alguns deitados no chão, outros encostados nos cantos; os cavalos que ocupavam as estrebarias dormiam em pé.

Nas grandes salas do castelo reinava um silêncio tão profundo que o príncipe ouvia a própria respiração, um pouco ofegante, ressoando naquela quietude.

A cada passo do príncipe se levantavam nuvens de poeira.

Salões, escadarias, corredores, cozinha... por toda parte, o mesmo espetáculo: gente que dormia nas mais estranhas posições.

O príncipe perambulou por longo tempo no castelo. Enfim, achou o portãozinho de ferro que levava à torre, subiu a escada e chegou ao quarto em que dormia a princesa Aurora.

A princesa estava tão bela, com os cabelos soltos, espalhados nos travesseiros, o rosto rosado e risonho. O príncipe ficou deslumbrado. Logo que se recobrou, inclinou-se e beijou-a.

Imediatamente, Aurora despertou, olhou para o príncipe e sorriu.

Todo o reino também despertara naquele instante.

Acordou também o cozinheiro que assava a carne, o servente, bocejando, continuou lavando as louças, enquanto as damas da corte voltavam a enrolar seus cabelos.

O fogo das lareiras e dos braseiros subiu alto pelas chaminés, e o vento fazia murmurar as folhas das árvores. A vida voltara ao normal. Logo, o rei e a rainha correram à procura da filha e, ao encontrá-la, chorando, agradeceram ao príncipe por tê-la despertado do longo sono de cem anos.

O príncipe, então, pediu a mão da linda princesa em casamento que, por sua vez, já estava apaixonada pelo seu valente salvador.

Fonte: ABREU, A. R. et al. Alfabetização: livro do professor. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000591.pdf>. Acesso em: jun. 2021.

2. Com base na leitura, responda às questões.

- a. Como o conto começa?

“Era uma vez...”

b. Qual é o tipo de narrador do conto *A bela adormecida*? Explique sua resposta.

O narrador não participa da história, porém sabe sobre tudo que acontece e observa as cenas, adotando uma postura mais objetiva e neutra. Narra usando a terceira pessoa.

c. Qual é o conflito apresentado no conto?

A bela princesa recebe o castigo de ficar adormecida até que um príncipe a salve.

d. Como o conflito foi resolvido?

Um jovem e belo príncipe consegue chegar até a princesa e a beija, despertando-a do sono profundo.

e. Na sua opinião, quais são as semelhanças entre os contos? E as diferenças?

Resposta pessoal.

AULA 4 – COMPARANDO DOIS CONTOS

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia antecipadamente o conto tradicional *A bela adormecida* e o conto *A bela sacisa adormecida* e prepare o planejamento para que a leitura possa potencializar a compreensão do texto pelos/as estudantes, além de ampliar a possibilidade de modelo de leitura em voz alta.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Retome oralmente as questões observadas nas aulas anteriores nos dois contos lidos colaborativamente pela turma. Em seguida, comente que nesta aula os/as estudantes farão comparações entre dois contos: *A bela adormecida* e *A bela sacisa adormecida*, entendendo a estrutura do gênero, a

AULA 4 – COMPARANDO DOIS CONTOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você comparará duas versões do mesmo conto.

1. A partir da análise realizada por você e sua turma nas aulas anteriores, complete o quadro comparativo entre o conto tradicional e o conto da sacisa.

	A bela adormecida	A bela sacisa adormecida
Cenário		
Personagens		
Enredo		
Conflito		
Desfecho		
Linguagem		
Diálogos entre os personagens		



ANOTAÇÕES

situação composicional e o conteúdo temático.

Durante a comparação entre os textos, é importante que o/a professor/a circule pela sala, apoiando as reflexões para o que os/as estudantes consigam chegar a tais análises. É possível realizar questionamentos de forma coletiva ou individual que mobilizem os/as estudantes quanto à reflexão sobre o conteúdo proposto.

No fim das discussões, promova a socialização das ideias dos/as estudantes e solicite que completem a tabela.

AULAS 5 E 6 – ANALISANDO OS DIÁLOGOS EM CONTOS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, você analisará a forma como os diálogos são escritos nos contos e entenderá os sentidos dos verbos de dizer.

1. Releia o conto *A bela sacisa adormecida*, marcando de:
 - a. Verde: marcações temporais.
 - b. Amarelo: falas dos personagens.
 - c. Azul: caracterização dos personagens.
2. Agora, releia o trecho do conto tradicional da página 5 e marque:
 - a. Verde: cinco marcações temporais.
 - b. Amarelo: três falas dos personagens.
 - c. Azul: quatro caracterizações dos personagens.
3. Discuta com seus colegas o que você pôde observar.
4. Releia dois trechos retirados dos contos analisados nas aulas anteriores.

(...)
 No dia da festa, cada uma das fadas chegou perto do berço em que dormia a princesa Aurora e ofereceu à recém-nascida um presente maravilhoso.
 — Será a mais bela moça do reino — **disse** a primeira fada, debruçando-se sobre o berço.
 — E a de caráter mais justo — **acrescentou** a segunda.
 — Terá riquezas a perder de vista — **proclamou** a terceira.
 — Ninguém terá o coração mais caridoso que o seu — **afirmou** a quarta.
 — A sua inteligência brilhará como um sol — **comentou** a quinta.
 (...)
 Conto: *A bela adormecida*.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre o que conseguiram aprender a partir da leitura do conto e da comparação entre os dois contos. Pergunte se eles/as conseguiram ampliar o que sabem sobre o tema para que seja possível ler com fluência para outros/as leitores/as.

AULAS 5 E 6 – ANALISANDO OS DIÁLOGOS EM CONTOS

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (pon-to- final, ponto de exclamação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto (fala dos personagens).

(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leia a aula com antecedência e, de acordo com o conhecimento da turma, elabore possíveis atividades para ampliar o conteúdo, levando em conta o que todos sabem a respeito.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Converse com os estudantes e apresente o propósito da aula de hoje.

Nela, eles/as deverão reler os contos estudados nas aulas anteriores para a comparação dos textos. É esperado que os estudantes observem as características, as semelhanças e as diferenças em relação:

- ao narrador;
- ao cenário;
- aos personagens;
- à marcação do tempo;
- aos diálogos.

Nas **Atividades 1 e 2**, eles/as relerão os contos e farão as marcações conforme a orientação fornecida. O objetivo é que os estudantes possam tornar ainda mais observáveis as características comuns aos contos.

Na **Atividade 3**, solicite aos/às estudantes que compartilhem as observações que fizeram a respeito das marcas solicitadas.

A partir da **Atividade 4**, eles/as deverão reler os trechos selecionados para a análise dos diálogos em textos do campo artístico-literário, observando principalmente os efeitos do sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).

Ainda nesta atividade, eles/as deverão pensar sobre como o discurso do personagem é anunciado pelo narrador por meio

(...)

A sacisa se espreguiçou, abriu os dois olhos bem vagarosamente e **disse**:

— Sai pra lá, seu atrevido! Quem você pensa que é para estragar meu sono?

— Meu nome é Sá, encantadora sacisa. E, desde que a vi, me apaixonei perdidamente. Tanto que quero lhe fazer uma proposta: se você aceitar ser minha esposa, vou enchê-la de colares de ouro, de anéis de diamantes e de brincos de esmeraldas. Você terá os mais belos vestidos e, mesmo com um pé só, usará os mais belos sapatos!

A sacisa deu um longo bocejo e depois **respondeu**:

— Não, obrigada. Não gosto de sapatos. Prefiro continuar com minha soneca.

Então, ela virou de lado e voltou a dormir.

Conto: A bela sacisa adormecida.

- a. De que forma as falas de um personagem podem ser indicadas no texto?

As falas de um personagem são indicadas no texto com o uso de verbos de dizer como “falar”, “comentar”, “afirmar”...

- b. Você deve se lembrar de que, nas Sequências Didáticas anteriores, estudou sobre o **discurso direto**, aquele em que há uma transcrição exata da fala dos personagens.

Relacione corretamente, a partir dos trechos destacados acima:

(A) O discurso direto é introduzido por verbos que anunciam o discurso.

(B) Os verbos aparecem depois das falas dos personagens.

() A bela sacisa adormecida

() A bela adormecida

das reflexões trazidas nas perguntas.

Cabe ao/à professor/a ampliar a reflexão sobre a forma como os discursos aparecem em textos literários possibilitando outras oportunidades de análise sobre textos do mesmo campo.

Depois de recordarem sobre o que é discurso direto, aquele que transcreve a fala do personagem sem a atuação do narrador, e discurso indireto, aquele que o narrador reproduz a fala dos personagens em seu discurso, os/as estudantes reescreverão dois trechos dos contos.

Na **Atividade 5**, eles/as deverão reescrever o trecho final do conto tradicional para o

Para recordar:

Discurso direto
Transcreve a fala do personagem sem a atuação do narrador. Nesse caso, o personagem sempre aparece na primeira pessoa.
Exemplo: <i>Edgar ficou impressionado com a ideia e perguntou:</i> <i>— Você teve essa ideia sozinha?</i>

Discurso indireto
O narrador reproduz a fala dos personagens em seu discurso. Aparece sempre em terceira pessoa.
Exemplo: <i>Edgar ficou impressionado com a ideia e quis saber se ela tinha pensado naquela ideia sozinha.</i>

- c. No primeiro trecho em destaque, os verbos *disse*, *acrescentou*, *proclamou*, *afirmou* e *comentou* têm o mesmo sentido?

Sim, eles têm o mesmo sentido e anunciam a fala de uma personagem.

- d. Por que foram utilizados diferentes verbos se todos são sinônimos?

- e. No trecho de *A bela sacisa adormecida*, o narrador anuncia quem falará. Entretanto, no conto tradicional, o narrador não anuncia antes da fala. Por que tal estratégia não foi utilizada?

Porque no conto tradicional os verbos são escritos logo após a fala.

discurso direto.

Reserve um tempo para que os/as estudantes possam compartilhar as respostas com a turma.

É fundamental finalizar a aula relacionando a leitura que farão em voz alta com a análise dos diálogos, uma vez que é necessário entender quem diz o que para ler melhor, principalmente em voz alta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre o que conseguiram aprender a partir da análise dos diálogos nos contos. Pergunte se eles/as conseguiram ampliar o que sabem sobre o tema para que seja possível ler com fluência para outros/as leitores/as.

AULA 7 – OUVINDO A LEITURA DE UM CONTO PELO/A PROFESSOR/A

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Selecionar um conto que você acha que instigará os/as estudantes quanto à realização das atividades de leitura em voz alta para a turma.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante e livro que contenha um conto selecionado.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta sequência didática, a proposta é desenvolver a capacidade dos/as estudantes em relação à fluência leitora.

As atividades terão como foco o trabalho com textos literários, por isso, é importante criar espaços na sala de aula para que eles/as possam se entreter por meio da leitura de contos. Na **Atividade 1**, o/a pro-

5. Agora, reescreva o trecho final do conto tradicional em discurso direto em seu caderno.

O príncipe, então, pediu a mão da linda princesa em casamento que, por sua vez, já estava apaixonada pelo seu valente salvador.

AULA 7 – OUVINDO A LEITURA DE UM CONTO PELO/A PROFESSOR/A

O que vamos aprender?

Nesta aula, você ouvirá a leitura de um conto feita pelo seu/sua professor/a. Além disso, pensará em como selecionar um conto para realizar a leitura e indicar na roda de leitores.

1. Acompanhe a leitura de um conto trazido pelo seu/sua professor/a.
2. Registre as informações sobre a leitura.

Título	
Autor/a	
Ilustrador/a	
Editora	
Ano de publicação	

fessor/a trará para a sala de aula um conto instigante para a turma. Deve ser uma história inédita para a maioria da turma e, de preferência, algo que fuja nesse momento dos contos tradicionais. Pode ser um conto de aventura, de mistério, uma artimanha ou moderno.

Recomendamos trazer contos de boa qualidade literária.

A seguir, algumas sugestões que podem estar disponíveis no acervo escolar:

- Contos de sacisas, José Roberto Torero
- Contos da rua Brocá, Pierre Gripari

Nome do conto	
---------------	--

3. Responda:

a. Havia outros contos neste livro? Quais?

b. Por que você acha que seu/sua professor/a selecionou este conto para ler para a turma?

c. Você se lembra de ter lido outros contos? Quais?

No fim da aula, os estudantes pensarão sobre as características fundamentais para realizar a leitura e indicar aos colegas.

Na **Atividade 2**, com a ajuda do/a professor/a, eles/as preencherão com as informações do livro. É importante ajudá-los quanto à identificação das características temáticas do livro. Há outros contos? Sobre quais temas? Quais são os títulos? Por que estão compilados juntos? Que outros livros eu conheço deste/a autor/a? Tais questões ajudarão a responder à **Atividade 3**.

Peça que respondam às **Atividades 4 e 5**. Em seguida, solicite que exponham as respostas que escreveram, buscando justificar com base na leitura feita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre como se sentiram durante a leitura, se ficaram interessados pelo conto escolhido e por quê.

- Contos de enganar a morte, Ricardo Azevedo
- Contos de muitos povos, Tatiana Belinky
- Sete histórias de sacudir o esqueleto, Angela Lago
- Contos de adivinhação, Ricardo Azevedo
- Causos de Pedro Malasartes, Júlio Emílio Braz

Antes de realizar a leitura, comente por que você selecionou aquele texto. A primeira atividade da aula é importantíssima para que o/a professor/a seja o modelo de bom leitor em voz alta.

AULA 8 – SELECIONANDO UM CONTO PARA LEITURA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você selecionará um conto a partir do seu acervo ou do acervo escolar para ler e indicar a outros leitores.

1. O que você acredita que deve ser levado em conta para selecionar o conto que lerá e indicará a outros leitores?

Tema	Qualidade literária	Entretenimento
Humor	Estilo da escrita do autor	

2. Que tipo de conto você prefere?

- a. Contos de mistério.
- b. Contos de artimanha.
- c. Contos tradicionais.
- d. Contos modernos.
- e. Contos de aventura.

3. A partir do acervo disponível e da sua experiência leitora, selecione um conto.

4. Anote as informações sobre o conto selecionado.

Título	
Autor/a	

AULA 8 – SELECIONANDO UM CONTO PARA LEITURA

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

No acervo escolar de livros, selecionar autores e estilos exclusivamente do gênero contos e que sejam conhecidos pelos/as estudantes. Se achar pertinente, peça que tragam livros do acervo pessoal para complementação do repertório literário.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante, livros e contos de boa qualidade literária.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta sequência didática, a proposta é desenvolver a capacidade dos/as estudantes em relação à fluência leitora, bem como aprimorar comportamentos leitores, por exemplo, ler para selecionar um conto adequado e compartilhar com um determinado público.

Nas **Atividades 1 e 2**, eles/as vão começar a pensar nos critérios de seleção do conto, atentando-se aos leitores.

As atividades terão como foco o trabalho com textos literários, por isso, é importante criar espaços na sala de aula para que eles/as possam se entreter por meio da leitura de contos.

Na **Atividade 3**, o/a professor/a trará para a sala de aula livros de contos instigantes para a turma. Deverá ser uma história inédita para a maioria da turma e, de preferência, algo que fuja nesse momento dos contos tradicionais. Pode ser um conto de aventura, de mistério, uma artimanha ou moderno.

Recomendamos trazer contos de boa qualidade literária. A seguir, algumas sugestões que podem estar disponíveis no acervo escolar:

- *Contos de sacisas*, José Roberto Torero
- *Contos da rua Brocá*, Pierre Gripari
- *Contos de enganar a morte*, Ricardo Azevedo
- *Contos de muitos povos*, Tatiana Belinky
- *Sete histórias de sacudir o esqueleto*, Angela Lago
- *Contos de adivinhação*, Ricardo Azevedo
- *Causos de Pedro Malasartes*, Júlio Emílio Braz

No caso da aula proposta, os/as estudantes compartilharão com seus colegas informações sobre o conto selecionado para leitura e indicação posterior, por isso, devem estar atentos à forma de apresentação do conto, mostrando de que maneira ele poderá ser apreciado por outros leitores.

De acordo com Brakling, no documento *Orientações Didáticas Fundamentais*: “Antes de qualquer coisa, é importante que retomemos a natureza da roda de leitores: trata-se de uma modalidade didática cuja finalidade principal é desenvolver comportamentos leitores relativos a comentar sobre material de leitura com outros leitores. Ou seja, é o lugar ótimo para se apresentar a apreciação realizada sobre um livro lido, uma revista, um conto, uma notícia, etc.” (p. 38, 2003).

No conteúdo citado, há um quadro de critérios quando se trata de material literário. Aqui, colocamos recortes do quadro, mas sugerimos que o/a professor/a consulte o documento para uma leitura integral.

Aspecto: conteúdo temático.

Crerérios:

a. simpatia por e/ou identificação com um personagem (um personagem do seu gênero, idade ou região, com

- problemas semelhantes, com virtudes ou defeitos semelhantes, fisicamente parecidos, por exemplo);
- b. preferência pessoal pelo assunto/tema (rivalidade entre grupos da escola; amizade; relações afetivas como namoro; ligação com animais de estimação, esportes preferidos, entre outros);
- c. identificação com a trama (devido ao lugar em que tudo acontece, ao tempo em que uma narrativa ou relato se passam, ao tipo de trama – se de aventura, romance, de detetive, fantástica, por exemplo);
- d. originalidade/ineditismo do tema/assunto;
- e. tratamento dado ao tema (mais ou menos leve ou dramático, sério ou divertido, por exemplo).

Aspecto: linguagem.

Critérios:

a) gosto por/pelo:

- a. modo de envolver o leitor (como se estivesse conversando com ele, por exemplo, e nesse caso um dos recursos muito utilizados na literatura infantojuvenil é a conversa explícita com esse leitor);
- b. grau de informalidade e coloquialismo da linguagem;
- c. extensão do texto;
- d. grau de formalidade e erudição;
- e. estilo de dizer do autor;
- f. determinado tipo de recurso linguístico empregado;
- g. modo de organizar o texto, por exemplo, usando uma lógica própria de pontuação (como Saramago); contendo capítulos curtos ou curtíssimos, com títulos extensos, por vezes mais extensos que os próprios capítulos, como Torero em *Nuno descobre o Brasil*; utilizando notas de rodapé para concordar ou discordar do narrador estabelecendo um diálogo com ele, como Torero na mesma obra; entre outros recursos;
- h. recursos empregados de criação de suspense;
- i. clareza da linguagem;
- j. rebuscamento da linguagem;
- k. sofisticação da linguagem;
- l. grau de didatismo utilizado; entre outros.

Um tempo deve ser garantido para que os/as estudantes possam escolher contos a partir da experiência que têm e também sobre o conhecimento do estilo, do/a autor/a, tipo de conto, etc. O/A professor/a tem o papel fundamental de circular pela sala, fornecer dicas e indicar contos que combinem com o perfil do estudante e coloquem desafios àquele estudante ao realizar a leitura em voz alta.

Na **Atividade 4**, com ajuda do/a professor/a, eles/as preencherão com as informações do livro.

Na **Atividade 5**, os/as estudantes escreverão coletivamente uma lista com os títulos escolhidos para garantir que não haja repetição de contos. O/A professor/a registrará a lista.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre como se sentiram durante a leitura, se ficaram interessados pelo conto escolhido e por quê. Além disso, retome os critérios para a seleção do conto que será lido.

Ilustrador/a	
Editora	
Ano de publicação	
Nome do conto	

5. Coletivamente, escrevam uma lista com os títulos escolhidos, garantindo que não haja repetição da história.

AULAS 9 E 10 – RODA DE LEITOR: APRESENTANDO O CONTO AOS COLEGAS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, você participará de uma roda de leitor para apresentar o conto à sua turma.

1. Cada estudante deve apresentar o conto de maneira a trazer para a turma:
 - a. As informações básicas — título do conto e do livro, nome do/a autor/a e editora.
 - b. Uma sinopse da história sem dar muitas informações.
 - c. Uma avaliação básica, como leitor, sobre os aspectos mais interessantes, justificando por que escolheu tal conto.
2. Após realizar a roda de leitores, analise a sua participação nesta Sequência Didática.



ANOTAÇÕES

AULAS 9 E 10 – RODA DE LEITOR: APRESENTANDO O CONTO AOS COLEGAS

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Cada estudante deve estar com o conto selecionado em mãos. Todos precisam conhecer bem a história para apresentar o conteúdo e participar da roda de leitores.

MATERIAIS

Caderno do/a estudante, livros e contos de boa qualidade literária.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Durante a roda de leitores, estimule os/as estudantes para que expressem suas opiniões livremente, utilizando tanto o conhecimento que têm de mundo como o que aprenderam a partir do texto selecionado.

A roda de leitores é uma atividade muito importante e deve ser realizada como atividade permanente.

A autoavaliação proposta no fim da sequência didática é uma atividade complementar de verificação das aprendizagens dos/as estudantes e poderá ser realizada no segundo momento.

Peça que os/as estudantes comentem cada uma das questões:

- Selecionei um conto a partir da proposta da atividade?
- Li o texto compreendendo a história?
- Consegui realizar a indicação literária apresentando o conto que selecionei?
- Ouvi meus/minhas colegas durante a roda de leitores?
- Ouvi meus/minhas colegas durante a roda de leitores?

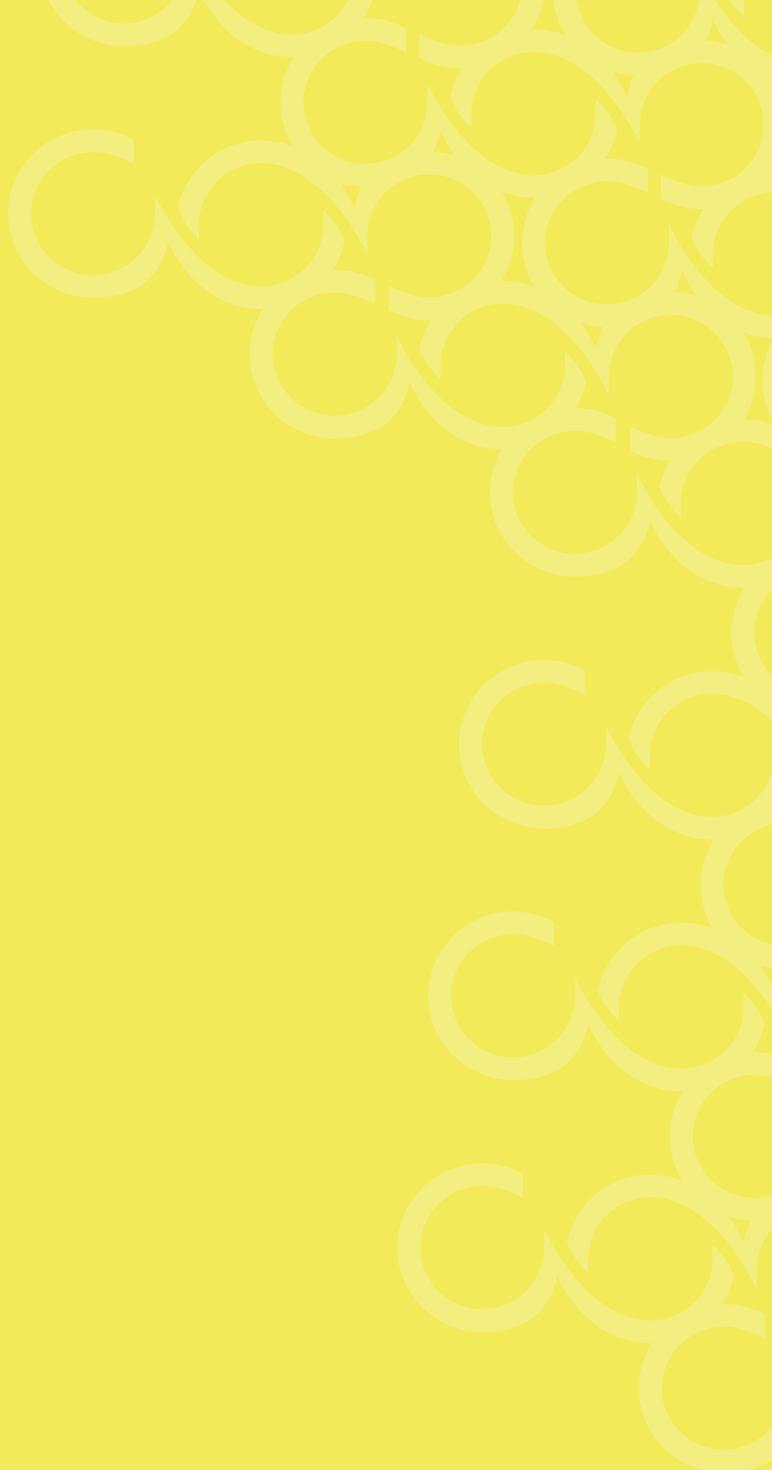
Além disso, tome nota durante a realização da atividade final para que seja possível perceber os avanços dos estudantes no desenvolvimento das aulas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre como se sentiram com o compartilhamento do conto com os colegas. Pergunte se estão satisfeitos com a escolha que fizeram e se gostariam de ler os contos indicados pelos colegas.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 5º ano

Volume 1	Unidade 2	Projeto didático: Contos de assombração
----------	-----------	---



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática que você recebe é a primeira de outras que compõem os materiais dos/as estudantes e professores/as com orientações didáticas para o quarto bimestre. A ideia é que o conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais sirva de apoio aos desafios da atual conjuntura e possa qualificar ainda mais o seu trabalho em sala de aula. Dessa forma, a proposta deste material é recuperar a aprendizagem, bem como atender às habilidades previstas no Currículo Paulista.

As sequências didáticas trazem recomendações e/ou associações com sequências e atividades da EMAI, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos os/as estudantes. Esta sequência prevê a retomada de habilidades essenciais de todas as unidades temáticas que compõem o ensino da Matemática, e recomenda-se que seja desenvolvida em 10 aulas.

Nestas sequências, diferentes situações-problema serão oferecidas para que os/as estudantes discutam e ampliem os conhecimentos matemáticos. São atividades desafiadoras e com muitos questionamentos.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Aulas 1 e 2
Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Aulas 3 e 4
Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Aulas 3 e 4
Problemas de contagem, combinando elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.	(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Aulas 5 e 6
Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Aulas 7 e 8
Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Aula 9
Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Aula 10



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – CONHECENDO MAIS SOBRE A MATEMÁTICA

Nesta Sequência Didática, você e seus/suas colegas vão ampliar os conhecimentos matemáticos ao resolver diferentes situações-problema e desafios.

AULAS 1 E 2 – RESOLVENDO PROBLEMAS E DESAFIOS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver situações-problema com números inteiros e números decimais.

A professora Denise entregou aos/às estudantes da sua turma alguns desafios para que resolvessem em casa. Caroline encontrou dificuldade para responder a algumas das situações-problema propostas pela professora. Analise as situações a seguir com seus(suas) colegas e ajude Caroline a encontrar as soluções.

1. Ricardo trabalha em um supermercado conferindo o estoque. No período da manhã, ele observou que havia 1.578 pacotes de arroz armazenados. No final da tarde, o supermercado recebeu mais alguns, e o estoque ficou com 2.398 pacotes. Quantos pacotes de arroz o supermercado recebeu no período da tarde?

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes.

Eles podem resolver o problema pelo algoritmo a seguir:

$$\begin{array}{r} 2.398 \\ - 1.578 \\ \hline 0820 \end{array}$$

Outra opção é arredondar 2.398 para 2.400 e 1.578 para 1.580 e, em seguida, subtrair 1.580 de 2.400 ($2.400 - 1.580 = 820$).

Outra estratégia é fazer as subtrações $2.300 - 1.500 = 800$ e $98 - 78 = 20$ e, depois, somar os resultados ($800 + 20$), obtendo 820.

AULAS 1 E 2 – RESOLVENDO PROBLEMAS E DESAFIOS

(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

TEMPO

Duas aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta aula é que os/as estudantes resolvam problemas do campo aditivo com números naturais e números racionais.

Peça que resolvam uma atividade por vez e aguardem as discussões para a socialização, que contribuirá para o esclarecimento das dúvidas.

Leia cada problema com eles/as e faça questionamentos como:

– Quais são as informações apresentadas?

– Qual é a pergunta a ser respondida?

– Como a solução pode ser encontrada?

– Como podemos saber se a solução está correta?

Esses questionamentos ajudarão os/as estudantes a compreender a situação proposta, encontrar as informações necessárias e responder às questões solicitadas em cada atividade.

Na **atividade 1**, é proposto um problema do campo aditivo com a ideia de transformação. Discuta com a turma as informações presentes no enunciado. Na frase “o supermercado recebeu mais alguns”, a palavra “mais” pode induzir os/as estudantes a resolver o problema pela adição. Explique a eles/as que nesse caso, a ideia é descobrir quantos produtos foram acrescentados a quantidade inicial para que o supermercado ficasse com o total de 2.398 pacotes de arroz (estado final). Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos/as estudantes.

Na **Atividade 2**, é proposto uma situação problema do campo aditivo com a ideia de composição. No **item a** os/as estudantes deverão somar todas as quantidades pedidas para encontrar o total de copos descartáveis. No **item b**, eles/as deverão comparar a quantidade de copos pedidos com a de copos produzidos semanalmente pela fábrica, de modo a verificar que a quantidade

2. Em uma semana, uma fábrica de copos descartáveis consegue produzir 23.580 copos. Em uma determinada semana, ela recebeu os seguintes pedidos:

1º pedido	2º pedido	3º pedido	4º pedido	5º pedido	6º pedido
1.500	2.580	3.520	7.500	580	7.000

a. Quantos copos descartáveis foram pedidos?

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes. Neste item, eles deverão somar todas as quantidades para encontrar o total de copos descartáveis que será produzido para atender ao pedido do cliente.

Eles podem somar todas as quantidades

$$(1.500 + 2.580 + 3.520 + 7.500 + 580 + 7.000 = 22.680)$$

ou somar as unidades de milhar, seguidas das centenas e dezenas:

$$1.000 + 2.000 + 3.000 + 7.000 + 7.000 = 20.000$$

$$500 + 500 + 500 + 500 + 500 = 2.500$$

$$80 + 20 + 80 = 180$$

$$20.000 + 2.500 + 180 = 22.680$$

b. A fábrica conseguirá atender a todos os pedidos? Justifique sua resposta.

Neste item, os estudantes deverão verificar se a fábrica conseguirá produzir todos os copos para atender aos pedidos. Como o total de copos pedidos é de 22.680, e a fábrica produz semanalmente 23.580, a quantidade de pedidos é menor do que a de copos produzidos. Logo, a fábrica conseguirá atender a todos os pedidos.

de copos pedidos é menor e, portanto, a fábrica conseguirá atender a todos os pedidos. No **item c**, por meio da subtração, eles verificarão a sobra de copos na produção da fábrica.

Peça que respondam a cada situação proposta. Em seguida, socialize as diferentes estratégias utilizadas. Em algumas situações, é importante pedir que escrevam a resposta completa aos problemas. Para isso, eles/as deverão voltar ao enunciado e verificar qual pergunta está sendo feita, analisando se a respectiva resposta satisfaz o problema.

Na **Atividade 3**, os/as estudantes vão resolver uma situação-problema envolvendo adição e subtração. Discuta com a turma as informações presentes no enunciado e o

c. Após atender a todos os pedidos da semana, haverá sobra de produção de copos descartáveis? Quantos copos sobrarão?

Neste item, os(as) estudantes deverão subtrair a quantidade de copos pedidos do total de copos que a fábrica produz semanalmente: $23.580 - 22.680 = 900$ copos.

3. Leandro e seus irmãos decidiram comprar de presente para a mãe uma geladeira. Eles pesquisaram e encontraram uma promoção:



PROMOÇÃO

Geladeira 2 portas
260 litros



Créditos: Freepik.com

significado de a geladeira ter capacidade para 260 litros. O grupo deve compreender que esse é o volume comportado pela geladeira. Para fins de ilustração, você pode explicar que, se fosse encher a geladeira de água, conseguiria armazenar nela 260 litros. Nessa atividade, os/as estudantes deverão primeiro encontrar o valor total arrecadado pelos irmãos para, em seguida, verificar se esse montante será suficiente para comprar a geladeira. Para isso, terão de comparar o preço da geladeira com o valor total reunido pelos irmãos, de modo a verificar que o dinheiro não será suficiente para a compra. Para encontrar a quantia necessária, os/as estudantes deverão subtrair o valor arrecadado pelos irmãos do valor da geladeira. Outra estratégia é to-

mar como referência o valor arrecadado (1.500,80) e verificar quanto falta para chegar ao preço da geladeira, acrescentando valores até encontrar R\$ 1.690,80.

Socialize as diferentes estratégias utilizadas.

Na **Atividade 4**, os/as estudantes vão resolver uma situação-problema que explora o sistema monetário e as movimentações em uma conta bancária. Discuta com a turma as informações contidas no enunciado e explique que, para consultar movimentações em nossa conta bancária (pagamentos, depósitos, retiradas, juros, saldo, entre outras), tiramos um extrato. Discuta o significado dessas movimentações. Nesta atividade, os/as estudantes vão somar os valores depositados e, em seguida, subtrair desse total o valor da conta paga. No final, observarão que o saldo na conta de José será de R\$ 900,50. Eles/as poderão utilizar diferentes estratégias para somar e subtrair números na escrita decimal, como por exemplo: algoritmo, somar/subtrair as partes inteiras e depois as partes decimais. Durante a atividade, circule pela sala e verifique os procedimentos utilizados, de modo a garantir, na socialização, a apresentação de diferentes estratégias para o mesmo cálculo. É importante propor diferentes procedimentos de cálculo formal sem a

utilização do algoritmo, o que possibilitará aos estudantes a passagem para a construção do algoritmo com compreensão.

Durante a resolução dos problemas, caminhe pela sala, observe como os/as estudantes resolvem cada situação proposta e, na socialização, garanta a apresentação de diferentes estratégias. A lousa é um bom recurso para socializar as diferentes estratégias, inclusive as equivocadas, de modo que a turma perceba o erro e faça os apontamentos necessários. Ainda, alguns/algumas estudantes podem ir à lousa explicar seu raciocínio para a validação ou não da turma, que fará os apontamentos. Isso estimulará a interação entre os/as estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, espera-se que os/as estudantes compreendam as situações-problema envolvendo adição e subtração com números naturais e racionais, aproveitando as discussões sobre as estratégias utilizadas na resolução dos problemas.

Os três juntaram suas economias: Leandro deu R\$ 480,00; Natália, R\$ 585,50; e Juninho, R\$ 435,30. O dinheiro que eles reuniram será suficiente para comprar a geladeira? Sobrará ou faltará dinheiro? Quanto?

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes.

Para responder a essa questão, eles deverão somar as quantidades com as quais cada um contribuirá:

$$480,00 + 585,50 + 435,30 = 1.500,80$$

Em seguida, deverão subtrair esse valor do preço da geladeira:

$$1.690,80 - 1.500,80 = 190$$

Assim, faltarão R\$ 190,00.

4. Ao analisar o extrato de sua conta bancária, José observou que havia depositado R\$ 480,50 ontem. Hoje, ele depositou R\$ 572,30 e pagou uma conta de luz no valor de R\$ 152,30. Qual o saldo da conta bancária de José?

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes.

Para responder a essa questão, eles poderão somar os valores depositados ($R\$ 480,50 + R\$ 572,30 = R\$ 1.052,80$) e subtrair desse total o valor da conta paga ($R\$ 1.052,80 - R\$ 152,30 = R\$ 900,50$).

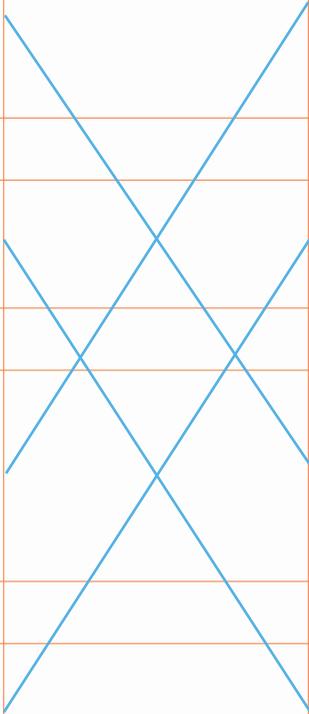
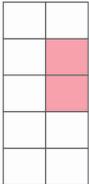
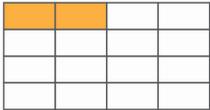
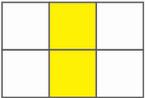
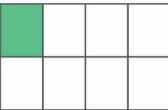
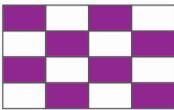
Assim, o saldo da conta bancária de José será de R\$ 900,50.

AULAS 3 E 4 – IDENTIFICANDO FRAÇÕES EQUIVALENTES

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos identificar e reproduzir diferentes escritas para representações fracionárias.

1. Ao observar os desenhos que a professora fez na lousa para discutir sobre frações, Aline verificou que algumas representações eram equivalentes. Analise as representações a seguir, escreva a fração que representa a parte pintada de cada figura e ligue as frações equivalentes:

		
$\frac{1}{3}$		$\frac{2}{10}$
		
$\frac{2}{4}$		$\frac{2}{16}$
		
$\frac{1}{5}$		$\frac{2}{6}$
		
$\frac{1}{8}$	$\frac{8}{16}$	

AULAS 3 E 4 – IDENTIFICANDO FRAÇÕES EQUIVALENTES

(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.

(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.

TEMPO

Duas aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco; tiras de papel do mesmo tamanho para trabalhar a equivalência de frações.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles/as vão aprender diferentes escritas para representações fracionária e decimal, identificando as frações equivalentes.

Retome com a turma as discussões sobre as diferentes escritas para um mesmo número fracio-

nário. Para isso, distribua tiras de papel a cada estudante. Peça que a primeira tira seja dividida em duas partes iguais e a segunda tira, em quatro. Em seguida, questione: "Quando dividimos a tira em duas partes iguais, ficamos com dois pedaços. Qual fração representa cada pedaço em relação à tira toda?"; "quando dividimos a tira em quatro partes, qual a fração de cada pedaço em relação à tira inteira?"; "se compararmos a tira que dividimos em duas partes com a tira que dividi-

mos em quatro, quantos $\frac{1}{4}$ caberão dentro de $\frac{1}{2}$?". Nesse caso, os/as estudantes deverão observar que são necessários dois pedaços de $\frac{1}{4}$ para formar $\frac{1}{2}$. Escreva essas representações na lousa ou quadro branco e discuta com eles (elas) a equivalência entre $\frac{2}{4}$ e $\frac{1}{2}$.

Faça o mesmo com outras frações. Divida, por exemplo, uma tira de papel em dez pedaços e peça que a comparem com a tira que foi dividida em dois pedaços. Em seguida, questione: "Quantos $\frac{1}{10}$ cabem dentro de $\frac{1}{2}$?". Eles deverão perceber que são

2. A mãe da Aline fez um bolo de cenoura e cortou-o em vários pedaços, todos do mesmo tamanho. Ela deu $\frac{1}{4}$ para a Giovana, $\frac{2}{8}$ para a Adriana e $\frac{4}{12}$ para o Marcelo.

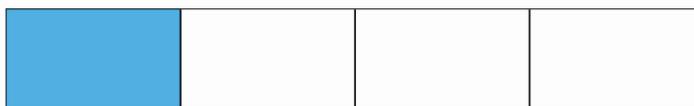
a. Qual deles recebeu mais bolo? Justifique sua resposta.

Os três receberam a mesma quantidade de bolo, porque as frações são equivalentes

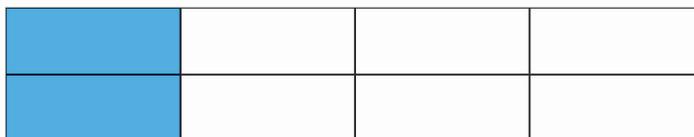
$$\frac{1}{4} = \frac{2}{8} = \frac{4}{12}$$

b. Represente, nos retângulos a seguir, as partes do bolo que cada um recebeu:

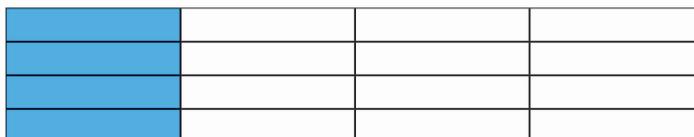
Giovana



Adriana



Marcelo



necessários cinco pedaços, e que $\frac{5}{10}$ representam $\frac{1}{2}$ da tira do papel. Reproduza na lousa as frações encontradas:

$$\frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{5}{10}$$

Com base na discussão das aulas 7 e 8 da sequência didática 3, do 3º bimestre, retome com os (as) estudantes os procedimentos utilizados para encontrar frações equivalentes e peça que encontrem frações equivalentes a $\frac{1}{2}$. Em seguida, escreva outras frações e peça que encontrem frações equivalentes. Durante essas discussões, você pode pedir que eles/as anotem no caderno as respostas encontradas.

Solicite que a turma responda, uma de cada vez, às questões propostas e aguarde o momento das discussões e socializações para o esclarecimento das dúvidas.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes deverão encontrar as frações que representam as partes pintadas de cada figura e, em seguida, ligar as representações equivalentes. Comente com a turma o que significa as representações serem equivalentes (elas terão a mesma área da figura pintada). Reproduza na lousa as representações contidas na atividade e discuta com a turma as frações que representam cada parte pintada. Caso os/as estudantes apresentem dificuldade, retome com eles/as o conceito de fração, na qual o denominador (número que está embaixo) representa a quantidade de partes em que o todo foi dividido e o numerador (número que está em cima), a quantidade de partes que iremos pintar. Escreva as frações de cada figura e peça que liguem as equivalentes, ou seja, aquelas que representam a mesma parte pintada. Socialize com a turma as soluções encontradas, escrevendo na lousa/quadro branco as frações equivalentes.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes vão resolver uma situação-problema com frações equivalentes. Eles/as deverão observar que os pedaços de bolo recebidos pelos personagens têm o mesmo tamanho, pois as frações são equivalentes. Caso apresentem dificuldades, você poderá utilizar as tiras de papel para socializar com a turma e retomar o conceito de frações equivalentes.

Na **Atividade 3**, os/as estudantes vão encontrar as frações equivalentes a determinada fração. Eles(as) deverão pintar da mesma cor as frações que representam a mesma quantidade. Se apresentarem dificuldades, retome a socialização para encontrar as frações equivalentes, que foi realizada nas aulas 7 e 8 da sequência didática 3, do 3º bimestre. Nessas aulas, os/as estudantes aprenderam que, para encontrar frações equivalentes, devemos multiplicar numerador e denominador por um mesmo número natural diferente de zero. Para encontrar frações equivalentes a $\frac{1}{2}$, por exemplo, podemos multiplicar o numerador e o denominador por 2, obtendo $\frac{2}{4}$; por 3, obtendo $\frac{3}{6}$; por 6, obtendo $\frac{6}{12}$ etc. Assim conseguimos encontrar qualquer fração equivalente a uma fração dada. Outro recurso é utilizar as tiras de papel que foram empregadas no início da atividade. Durante a socialização, escreva as frações na lousa e anote os procedimentos utilizados pelos/as estudantes para encontrar as frações equivalentes.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Espera-se que os/as estudantes tenham compreendido as atividades sobre frações equivalentes. Caso persistam dificuldades ao final da aula, você pode escrever algumas frações que sejam equivalentes à fração escrita. Retome com a turma o procedimento utilizado para encontrar frações equivalentes.

3. A professora Cíntia escreveu na lousa várias frações e pediu que os estudantes do 5º ano A encontrassem as frações equivalentes. Ajude os/as estudantes a realizar essa atividade: pinte da mesma cor as frações equivalentes.

$\frac{1}{3}$	$\frac{2}{4}$	$\frac{10}{33}$	$\frac{10}{50}$	$\frac{1}{4}$
$\frac{1}{5}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{3}{6}$	$\frac{4}{8}$	$\frac{50}{100}$
$\frac{4}{8}$	$\frac{9}{27}$	$\frac{4}{12}$	$\frac{5}{10}$	$\frac{20}{100}$

AULAS 5 E 6 – FORMANDO AGRUPAMENTOS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas de contagem.

O professor Marcelo gosta de propor desafios a seus(suas) estudantes. Analise os desafios a seguir e resolva-os com seus(suas) colegas.

1. Maiara está indecisa sobre qual roupa usar para ir à festa. Ela tem cinco blusas de cores diferentes (azul, rosa, verde, preta e amarela) e quatro shorts de cores diferentes (branco, jeans, marrom e preto). De quantas maneiras diferentes ela poderá se vestir, escolhendo uma blusa e um short?

Possíveis combinações: $5 \times 4 = 20$. Maiara poderá se vestir de 20 maneiras diferentes.

2. Rodrigo foi a uma sorveteria e encontrou as seguintes opções no cardápio:

Sabor	Cobertura	Calda	Casquinha
Morango	Chantily	Chocolate	Simple
Chocolate	Paçoquinha	Morango	Com recheio
Abacaxi	Chocolate granulado	Limão	
Framboesa			
Creme			

AULAS 5 E 6 – FORMANDO AGRUPAMENTOS

(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.

TEMPO

Dois aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. Neste caso, deve ser garantido o distanciamento preconizado pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles/as vão resolver problemas simples de contagem, determinando o número de agrupamentos possíveis ao combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.

Solicite que a turma responda às questões propostas uma de cada vez e aguarde o momento das discussões e socializações para o esclarecimento das dúvidas.

Caso os/as estudantes apresentem dificuldades na leitura ou interpreta-

ção das situações, leia cada problema com eles/as e faça questionamentos como:

- Quais são as informações apresentadas?
- Qual é a pergunta a ser respondida?
- Como a solução pode ser encontrada?
- Como podemos saber se a solução está correta?

Esses questionamentos ajudarão os/as estudantes a compreender a situação proposta, encontrar as informações necessárias e responder às questões solicitadas em cada atividade.

Na **Atividade 1**, peça que os/as estudantes leiam a situação proposta e respondam à questão apresentada. A proposta é que eles/as escrevam as possibilidades com duas combinações: blusas e shorts. Uma maneira de resolução é a árvore de possibilidades, que você pode construir na lousa com a turma. O diagrama de árvore é uma representação gráfica para a resolução que contribui significativamente para o entendimento do sentido da multiplicação como combinação.

Na **Atividade 2**, o objetivo é escrever as possibilidades com quatro combinações: sorvete, cobertura, calda e casquinha. Explore com a turma a resolução da atividade por meio do diagrama de árvore. Na lousa, construa com os/as estudantes o diagrama que representa a solução

De quantas maneiras diferentes Rodrigo poderá montar seu sorvete, escolhendo um sabor, uma cobertura, uma calda e um tipo de casquinha?

Possíveis combinações: $5 \times 3 \times 3 \times 2 = 90$. Rodrigo poderá montar seu sorvete de 90 maneiras diferentes.

3. Leandro estava jogando dados com seu amigo Alex. Na brincadeira, eles lançavam os dois dados e observavam as combinações numéricas que se formavam.

Quando lançamos dois dados, qual é o número total de combinações possíveis?

São possíveis 36 combinações: $6 \times 6 = 36$.

do problema proposto. Isso os ajudará a compreender a resolução de problemas com a ideia de combinatória.

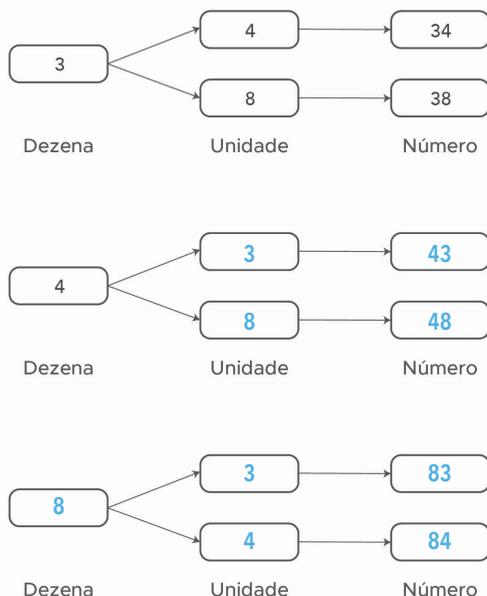
Na **Atividade 3**, o objetivo é registrar todas as combinações possíveis de números ao lançar dois dados. Leve dois dados para a sala de aula e jogue-os com a turma algumas vezes. Em seguida, peça que os/as estudantes anotem as combinações com os números que saíram nas faces voltadas para cima. Se em uma jogada saíram os números 3 e 4, por exemplo, as combinações possíveis serão (3 e 4) e (4 e 3). Jogue os dados algumas vezes e anote na lousa as combinações formadas pelos/as estudantes. Peça que leiam e respondam às questões propostas. Na socialização, trans-

Anote no quadro a seguir todas as combinações possíveis no lançamento de dois dados:

Número dos dados	1	2	3	4	5	6
1	(1, 1)	(1, 2)	(1, 3)	(1, 4)	(1, 5)	(1, 6)
2	(2, 1)	(2, 2)	(2, 3)	(2, 4)	(2, 5)	(2, 6)
3	(3, 1)	(3, 2)	(3, 3)	(3, 4)	(3, 5)	(3, 6)
4	(4, 1)	(4, 2)	(4, 3)	(4, 4)	(4, 5)	(4, 6)
5	(5, 1)	(5, 2)	(5, 3)	(5, 4)	(5, 5)	(5, 6)
6	(6, 1)	(6, 2)	(6, 3)	(6, 4)	(6, 5)	(6, 6)

4. O professor Marcelo escreveu na lousa os algarismos 3, 4 e 8 e perguntou aos(as) estudantes: “Quantos números de dois algarismos distintos podemos formar com eles?”.

Para encontrar a solução, Aline começou a desenhar um diagrama com as possíveis soluções. Complete o diagrama a seguir e ajude-a a encontrar todos os números de dois algarismos distintos que podemos formar utilizando os algarismos 3, 4 e 8



creva o quadro na lousa com a turma e complete-o com as combinações formadas. Caso os/as estudantes apresentem dificuldade durante a resolução, jogue os dados outras vezes para que percebam que cada número formará seis combinações.

Na **Atividade 4**, os/as estudantes vão escrever todos os números distintos que podem ser formados utilizando os algarismos 3, 4 e 8. Para iniciar a atividade, escreva na lousa dois algarismos e peça que registrem todos os números que podemos formar com eles, sem repeti-los. Se escolher os algarismos 2 e 7, por exemplo, haverá duas possibilidades: 27 e 72. Observe à turma que, quando mudamos a posição dos algarismos, o valor do número também se altera. Discuta com os/as estudantes os valores

dos algarismos na escrita dos dois números. Você pode propor que escrevam os números usando os dois algarismos, que não precisam ser distintos. No exemplo citado, eles(as) escreverão 22, 27, 72 e 77. Discuta com a turma sobre essas escritas numéricas: leitura, valor posicional, decomposição, comparação e ordenação. Em seguida, peça que leiam e respondam à questão proposta. No primeiro caso, os números já estão escritos. Peça que completem os outros diagramas e encontrem a solução. Na socialização, reproduza os diagramas na lousa e anote os números com dois algarismos distintos que podem ser formados utilizando 3, 4 e 7. Para a escrita da operação matemática, explique à turma que, na ordem das dezenas, haverá três possibilidades e na ordem das unidades, duas. Com isso, a sentença será $3 \times 2 = 6$ possibilidades. Essa discussão poderá ser desenvolvida a partir da observação dos diagramas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, espera-se que a turma compreenda as situações-problema envolvendo o princípio multiplicativo. Se necessário, escreva na lousa alguns problemas, faça a leitura com a turma e peça que alguns/algumas estudantes resolvam e comentem a estratégia utilizada, propondo uma socialização.

AULAS 7 E 8 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE PROPORCIONALIDADE

(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

TEMPO

Duas aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. Neste caso, garanta o distanciamento preconizado pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles/as vão resolver problemas envolvendo a proporcionalidade entre duas grandezas.

Solicite que a turma responda às questões propostas uma de cada vez e aguarde o momento das discussões e socializações para o esclarecimento das dúvidas.

Durante a leitura das situações-problema com os/as estudantes, faça questionamentos que provoquem reflexões sobre as formas de solucioná-las. Questione-os sobre as re-

Escreva a operação matemática que representa a quantidade de números com dois algarismos distintos formados com 3, 4 e 8:

$$3 \times 2 = 6$$

AULAS 7 E 8 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE PROPORCIONALIDADE

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas que envolvem a proporcionalidade direta entre duas grandezas.

1. A sorveteria Sorvete Bom fez uma promoção de picolés:

Picolé de fruta	Picolé ao leite
R\$ 2,50 cada	R\$ 3,00 cada

- a. Se Rodrigo comprar 8 picolés de fruta e 5 picolés ao leite, quanto ele gastará?

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes.

Como cada picolé de fruta custa R\$ 2,50, 8 picolés custarão $8 \times \text{R\$ } 2,50 = \text{R\$ } 20,00$.

Como cada picolé ao leite custa R\$ 3,00, 5 picolés custarão $5 \times \text{R\$ } 3,00 = \text{R\$ } 15,00$.

Logo, Rodrigo gastará $\text{R\$ } 20,00 + \text{R\$ } 15,00 = \text{R\$ } 35,00$.

lações entre as grandezas apresentadas em cada situação-problema, discutindo, assim, a proporcionalidade entre elas.

Na **Atividade 1**, os(as) estudantes vão calcular o valor gasto na compra dos picolés. Discuta com a turma a relação existente entre a quantidade de picolés e o valor a ser pago. Explique que o valor a ser pago é diretamente proporcional à quantidade de sorvetes que será comprada. Durante a socialização, você poderá construir na lousa uma tabela com informações sobre a quantidade de sorvetes e o valor a ser pago, para que os/as estudantes observem a relação de proporcionalidade entre as duas grandezas.

- b. Se Rodrigo dobrar a quantidade de picolés de fruta e triplicar a de picolés ao leite, quanto ele gastará?

Com base no item anterior, os(as) estudantes poderão verificar que basta multiplicar por 2 o valor gasto com os picolés de fruta ($R\$ 20,00 \times 2 = R\$ 40,00$) e por 3 o valor gasto com os picolés ao leite ($R\$ 15,00 \times 3 = R\$ 45,00$) e, em seguida, somar os dois valores: $R\$ 40,00 + R\$ 45,00 = R\$ 85,00$.

2. João e seu primo estavam no estacionamento de um supermercado e observaram que havia ali 24 carros, cada um com quatro pneus. Quantos pneus havia no estacionamento?

Socialize as diferentes estratégias e discuta a resolução baseada na proporcionalidade. Sabendo que cada carro tem quatro pneus, temos:

1 carro - 4 pneus	3 carros - 12 pneus
2 carros - 8 pneus	24 carros - 96 pneus

Na **Atividade 2**, os/as estudantes deverão encontrar a quantidade de pneus que há no estacionamento. Discuta com a turma a proporcionalidade existente entre as duas grandezas: carros e pneus. Construa uma tabela na lousa e anote em uma coluna a quantidade de carros e na outra a quantidade de pneus. Registre os resultados. Mostre aos/as estudantes que, quando dobramos a quantidade de carros, dobramos a quantidade de pneus; quando triplicamos a quantidade de carros, triplicamos a quantidade de pneus; e assim sucessivamente.

Na **Atividade 3**, os/as estudantes deverão encontrar a quantidade de ingredientes necessária para fazer 60 donuts. No **item a**, discuta com a turma o rendimento

de uma receita, ou seja, quantos donuts podem ser feitos com base nela. Em seguida, lance questionamentos como: "Se com uma receita fazemos 12 donuts, quantos donuts fazemos ao dobrar a receita?". Nesse caso a quantidade de donuts dobrará; logo, teremos 24 donuts. Faça anotações na lousa que ajudem a turma a compreender que são necessárias 5 receitas para fazer 60 donuts. No **item b**, os/as estudantes terão de multiplicar os ingredientes por 5 para encontrar a quantidade de ingredientes necessária. Socialize as estratégias utilizadas pela turma.

Circule pela sala e observe como os/as estudantes resolvem cada situação proposta. Na socialização, garanta a apresentação de diferentes estratégias. A lousa é um bom recurso para socializar as diferentes estratégias, inclusive as equivocadas, de forma que a turma perceba o erro e faça os apontamentos necessários. Ainda, alguns/algumas estudantes podem ir à lousa explicar seu raciocínio para a validação ou não da turma, que fará os apontamentos. Isso estimulará a interação entre os/as estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, espera-se que a turma compreenda as situações-problema envolvendo a variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. Se

perceber muitas dificuldades, proponha uma nova discussão sobre as relações entre as grandezas apresentadas em cada situação-problema, tratando da proporcionalidade entre elas.

3. A mãe da Natália está fazendo donuts para vender. Ela anotou a receita em seu caderninho:

Donuts

Ingredientes – Massa:

6 xícaras (chá) de farinha de trigo
 1 colher (chá) de sal
 3 colheres (sopa) rasas de açúcar
 1 ovo inteiro
 2 ½ colheres (sopa) de margarina
 3 tabletes de fermento fresco (15 g cada)
 250 ml de água

Ingredientes – Cobertura:

400 g de chocolate ao leite derretido
 Confeitos coloridos

Rendimento: 12 donuts



Créditos: Pixabay.com

- a. A mãe da Natália quer preparar 60 donuts. Quantas receitas ela precisará fazer?

Como 1 receita rende 12 donuts, a mãe da Natália precisará de 5 receitas ($5 \times 12 = 60$ donuts).

- b. Agora, calcule a quantidade de ingredientes necessária para fazer os 60 donuts.

A quantidade de ingredientes necessária será de:

Farinha de trigo: $5 \times 6 = 30$ xícaras (chá)

Sal: $5 \times 1 = 5$ colheres (chá)

Açúcar: $5 \times 3 = 15$ colheres (sopa)

Ovo: $5 \times 1 = 5$

Margarina: $5 \times 2,5 = 12 \frac{1}{2}$ colheres (sopa)

Fermento: $5 \times 3 = 15$ tabletes

Água: $5 \times 250 = 1.250$ ml

Chocolate: $5 \times 400 = 2$ kg

AULA 9 – RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer a igualdade entre dois termos e observar se ela se altera ou não ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um dos membros por um mesmo número.

1. Cláudia colocou aleatoriamente alguns pesos em uma balança de dois pratos. Observe como ficou a balança:



Créditos: Elaborado para fins didáticos/
Adeptado Pixabay



Créditos: Elaborado para fins didáticos/Adeptado Pixabay

AULA 9 – RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA

(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, o objetivo é que os/as estudantes investiguem a equivalência ao somar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um dos membros de uma igualdade por um mesmo número.

Inicie a aula retomando o conceito de equivalência estudado nas sequências didáticas anteriores (1º bimestre: SD 2, aula 8; 2º bimestre: SD 3, aula 10; 3º bimestre: SD 1, aula 7, e SD 3, aula 9). Escreva na lousa algumas sentenças

matemáticas e discuta com a turma o que acontece quando somamos, subtraímos, multiplicamos ou dividimos cada um dos dois membros por um mesmo número.

Comente com a turma que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um deles por um mesmo número, o que chamamos de equivalência.

Solicite que os/as estudantes respondam a uma questão de cada vez e aguardem o momento das discussões e socializações para o esclarecimento das dúvidas.

Na **Atividade 1**, eles/as terão que verificar o que precisa ser feito para a balança permanecer em equilíbrio. Discuta com a turma que, para estar em equilíbrio, os pratos devem ter a mesma massa. Explore os diferentes modos de manter a balança em equilíbrio: diminuir a massa do prato da esquerda ou aumentar a massa do prato da direita. Para cada situação, há várias possibilidades. Socialize as estratégias utilizadas pelos/as estudantes. Peça que escrevam a sentença matemática de cada prato, verificando a igualdade entre essas expressões.

Na **Atividade 2**, os(as) estudantes vão analisar a situação da balança em equilíbrio e verificar que, quando adicionamos, subtraímos, multiplicamos

O que precisa acontecer para a balança entrar em equilíbrio?

Para a balança entrar em equilíbrio devem ser acrescentados 15 kg no prato direito ou retirados 15 kg do prato esquerdo.

Algumas possibilidades para acrescentar 15 kg no prato direito:

$1\text{ kg} + 2\text{ kg} + 2\text{ kg} + 5\text{ kg} + 5\text{ kg}$; $10\text{ kg} + 5\text{ kg}$;

e

$5\text{ kg} + 5\text{ kg} + 5\text{ kg}$

2. Em outra balança, Cláudia colocou alguns pesos de tal maneira que os dois pratos ficaram em equilíbrio:



Créditos: Elaborado para fins didáticos/Adaptado Pixabay

e dividimos os dois membros de uma igualdade por um mesmo número natural, continuamos a ter uma igualdade. Retome a discussão com a turma sobre a igualdade escrita nas expressões relacionando as adições e subtrações, as multiplicações e divisões, não como expressão de um resultado entre as operações, mas sim a equivalência numérica. Explique que o sinal de igual na expressão funciona como uma balança, na qual os dois lados (termos) da igualdade devem ter a mesma quantidade. Peça que respondam às questões propostas e socialize as estratégias utilizadas.

a. Escreva uma sentença matemática que represente a massa de cada prato da balança:

$$10 + 10 + 10 + 5 + 2 + 2 + 2 + 1 = 10 + 5 + 5 + 5 + 5 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 1 + 1$$

$$42 = 42$$

b. O que aconteceria se deixássemos apenas a terça parte dos pesos em cada prato da balança?

A balança continuaria em equilíbrio, porque

$$42 \div 3 = 42 \div 3$$

$$14 = 14$$

c. O que aconteceria se dobrássemos a quantidade de pesos em cada prato?

A balança continuaria em equilíbrio, porque

$$42 \times 2 = 42 \times 2$$

$$84 = 84$$

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, conclui-se que os/as estudantes investiguem a relação de igualdade existente entre os dois membros, mas, caso haja necessidade, retome algumas operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. Escreva algumas expressões na lousa e peça que os/as estudantes investiguem a relação de igualdade entre os dois membros.

AULA 10 – INVESTIGANDO O CÁLCULO DA ÁREA E DO PERÍMETRO

(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. É importante respeitar o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

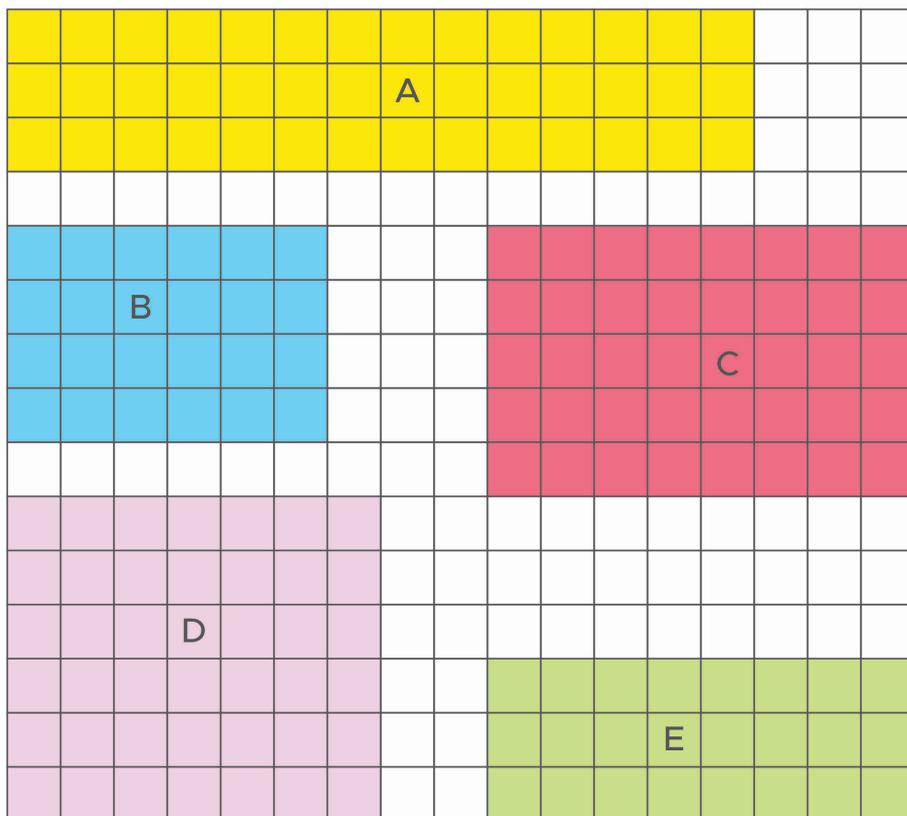
Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles vão resolver problemas com perímetro e área. Inicie a atividade retomando esses conceitos: área é a medida de uma superfície, e perímetro é a medida do comprimento de um contorno. Para estimular a discussão, retome com a turma as sequências didáticas anteriores (2º bimestre: SD 3, aula 9; 3º bimestre: SD 2, aula 10) e explore o cálculo do perímetro e da área de figuras planas. Anote na lousa o que os/as estudantes sabem sobre o assunto. Socialize com a turma que área e perímetro são medidas distintas.

AULA 10 – INVESTIGANDO O CÁLCULO DA ÁREA E DO PERÍMETRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos calcular a área e o perímetro de algumas figuras.

1. Seu Edmilson fez um esboço dos canteiros de flores que cultiva em sua chácara. Observe-o e responda às questões propostas:



Na **Atividade 1**, os/as estudantes deverão encontrar o perímetro e a área de alguns retângulos desenhados na malha quadriculada. O objetivo é que concluam que figuras com perímetro igual podem ter áreas diferentes. Questione-os:

– Figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes?

Desenhe na lousa duas ou mais figuras com a mesma área e perímetros diferentes e peça que encontrem o valor de cada medida. Questione-os:

– O que podemos concluir sobre as áreas e os perímetros dessas figuras?

- a. Quais figuras têm áreas iguais?

As figuras A e D e as figuras B e E têm áreas iguais.

- b. Quais figuras têm o mesmo perímetro?

As figuras C e D têm o mesmo perímetro.

- c. As figuras com a mesma área têm o mesmo perímetro?

Não necessariamente. As figuras podem ter o mesmo perímetro mas áreas diferentes.

- d. O que podemos observar em relação às figuras C e D?

As figuras C e D têm o mesmo perímetro e áreas diferentes.

com 30 unidades de área em um papel quadriculado e, em seguida, calculem o valor do perímetro. Socialize as diferentes figuras construídas e promova discussões que lhes possibilitem compreender que figuras com perímetros iguais podem ter áreas diferentes, e vice-versa.

Espera-se que os/as estudantes concluam que figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes.

Peça que encontrem a área e o perímetro de cada figura indicada no desenho e respondam às questões propostas. Discuta com eles/as o fato de que alguns retângulos têm o mesmo perímetro e área diferente, e vice-versa.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, espera-se que os/as estudantes compreendam os conceitos de perímetro e área. Caso haja dificuldades, solicite que desenhem uma figura

Sugestões de Sequências/Atividades EMAI		
Habilidades	Sequência no EMAI - 5º ano - Vol. 1 e Vol. 2 (2020 e 2021)	Atividades
(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Caderno do professor - volume 2 - 2020 - Sequências 16 e 24	16.1 24.1 24.2
(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Caderno do professor - volume 1 - 2021 - Sequência 11	11.3
(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.		11.4
(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Caderno do professor - volume 2 - 2020 - Sequências 16 e 19	16.3
(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.		19.5
(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.		19.6
(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Caderno do professor - volume 2 - 2020 - Sequência 17	17.1
(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.		17.2
(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Caderno do professor - volume 2 - 2020 - Sequência 16	16.6
(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.		27.4
(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Caderno do professor - volume 2 - 2020 - Sequência 27	27.4

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática que você está recebendo é a segunda de outras que compõem os materiais de estudantes e de professores/as, com orientações didáticas para o quarto bimestre. A ideia é que o conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais sirva de apoio aos desafios da atual conjuntura e possa qualificar ainda mais o seu trabalho em sala de aula. Dessa forma, a proposta deste material é recuperar a aprendizagem, bem como atender às habilidades previstas no Currículo Paulista.

As Sequências Didáticas trazem recomendações e/ou associações com sequências e atividades do EMAI, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos(as) os(as) estudantes. Esta Sequência prevê a retomada de habilidades essenciais de todas as unidades temáticas que compõem o ensino da Matemática e recomenda-se que seja desenvolvida em 10 aulas.

Nestas Sequências, diferentes situações-problema serão oferecidas para que os(as) estudantes resolvam, discutam e ampliem os conhecimentos matemáticos. São atividades desafiadoras e com muitos questionamentos.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, apresentadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Aula 1
Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Aula 2
Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Aula 2
Problemas de contagem, combinando elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.	(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Aula 3
Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. Divisão desigual.	(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Aulas 4 e 5
Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Aula 6
Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Aulas 7 e 8
Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Aulas 9 e 10



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – A MATEMÁTICA NO NOSSO COTIDIANO

AULA 1 – RESOLVENDO PROBLEMAS E DESAFIOS.

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver situações-problema com números inteiros e com números decimais.

1. Edmilson estava analisando o seu extrato bancário e observou que algumas partes estavam apagadas. Ajude Edmilson a encontrar o valor do seu saldo, completando o extrato a seguir:

Extrato Bancário

Data	Movimentação	Valor
5/10	Saldo inicial	R\$ 152,00
5/10	Depósito	R\$ 212,50
6/10	Saldo	R\$ 364,50
7/10	Pagamento de conta de luz	R\$ 153,00
7/10	Saldo	R\$ 211,50
8/10	Depósito	R\$ 85,20
9/10	Retirada	R\$ 210,00
9/10	Saldo final	R\$ 86,70

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes.

Eles deverão somar os valores que representam o saldo inicial e o depósito:

$$R\$ 152,00 + R\$ 212,50 = R\$ 364,50.$$

Em seguida, retirar o valor pago pela conta de luz:

$$R\$ 364,50 - R\$ 153,00 = R\$ 211,50.$$

Somar o depósito: $R\$ 211,50 + R\$ 85,20 = R\$ 296,70$.

E subtrair a retirada: $R\$ 296,70 - R\$ 210,00 = R\$ 86,70$.

AULA 1 – RESOLVENDO PROBLEMAS E DESAFIOS

(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta aula é que os(as) estudantes resolvam problemas do campo aditivo com números inteiros e com números decimais.

Comente que eles resolverão alguns problemas. Peça que realizem uma atividade de cada vez e que aguardem as discussões para a socialização das atividades, pois elas podem ajudar a esclarecer dúvidas.

Na **Atividade 1**, os(as) estudantes irão resolver uma situação-problema que

explora o sistema monetário e as movimentações em uma conta bancária. Discuta com a turma sobre as informações que ela contém e comente com a turma que, quando temos uma conta bancária, para verificarmos quanto há de dinheiro e quais as movimentações que fazemos em nossa conta bancária, tiramos um extrato e verificamos as movimentações, como pagamento, depósito, retirada, juros, saldo, entre outros. Discuta com eles/elas esses significados e faça uma leitura dos dados apresentados no extrato bancário. Se for oportuno, leve para a sala de aula alguns extratos bancários e mostre para a turma as suas características. Para encontrar o saldo do dia 6/10, os(as) estudantes deverão somar o valor que havia de saldo e o valor que foi depositado, encontrando R\$ 364,50. Para verificar o saldo do dia 7/10, eles/elas deverão subtrair do saldo encontrado o valor que foi pago na conta de luz, encontrando o resultado R\$ 211,50. No saldo final, que será no dia 9/10, os(as) estudantes deverão perceber que foi feito um depósito e uma retirada, ou seja, deverão somar R\$ 85,20 (depósito) e desse resultado subtrair R\$ 210,00 (retirada), chegando ao total de R\$ 86,70. Eles/elas poderão utilizar diferentes estratégias para somar e subtrair números na escrita decimal:

2. Nos problemas a seguir, estão faltando alguns dados. Verifique quais são e reformule os problemas, para que eles possam ser respondidos por meio da adição ou da subtração. Em seguida, resolva-os.

a. Silvana tinha R\$ 258,90 em sua conta bancária. Ela depositou R\$ 152,10 e pagou uma conta de luz no valor de R\$ 130,00.

Reescrevendo o problema

Neste item os estudantes deverão elaborar uma pergunta para solucionar o problema.

Sugestão:

Após pagar a conta de luz, qual foi o saldo de Silvana?

Solucionando o problema:

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos(as) estudantes.

Os(as) estudantes poderão somar o valor que a Silvana tinha com o valor que foi depositado ($R\$ 258,90 + R\$ 152,10 = R\$ 411,00$)

e descontar do valor da conta de luz ($R\$ 411,00 - R\$ 130,00 = R\$ 281,00$).

podem utilizar o algoritmo ou podem somar/subtrair as partes inteiras e depois as partes decimais. Durante a atividade, circule pela sala e verifique os procedimentos que estão sendo utilizados para que seja garantida, na socialização, a apresentação de diferentes procedimentos para o mesmo cálculo. É importante propor diferentes estratégias e procedimentos de cálculo formal sem a utilização do algoritmo. Isso possibilitará aos estudantes a passagem para a construção do algoritmo com compreensão.

Na **Atividade 2**, os(as) estudantes irão formular perguntas para que cada situação possa ser respondida através da adição ou da subtração. Leia cada situação proposta

b. Os/as estudantes do 5º ano A e B estavam arrecadando tampinhas de garrafas PET para uma gincana na escola. O 5º ano A arrecadou 798 tampinhas, e o 5º ano B arrecadou 697 tampinhas. A meta era arrecadar 1.500 tampinhas.

Reescrevendo o problema

Neste item os(as) estudantes deverão elaborar uma pergunta para solucionar o problema.

Algumas sugestões:

Quantas tampinhas eles arrecadaram?

Quantas tampinhas o 5º ano A arrecadou a mais que o 5º ano B?

A meta era arrecadar 1.500 tampinhas. Quantas tampinhas faltam para as duas turmas atingirem a meta?

Solucionando o problema:

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos(as) estudantes:

Neste item irá depender da pergunta que os estudantes irão elaborar:

Quantas tampinhas eles arrecadaram?

Para esta pergunta, eles/elas irão somar as duas quantidades: $798 + 697 = 1495$

Quantas tampinhas o 5º ano A arrecadou a mais que o 5º ano B?

Neste caso eles/elas deverão subtrair a quantidade de tampinhas do 5º ano A e do 5º ano B: $798 - 697 = 101$

A meta era arrecadar 1500 tampinhas. Quantas tampinhas faltam para as duas turmas atingirem a meta?

Neste item eles/elas deverão somar as duas quantidades ($798 + 697 = 1495$) e verificar quanto falta para completar 1.500, que no caso serão 5 tampinhas.

Durante a resolução dos problemas, caminhe pela sala, observe como os(as) estudantes resolvem cada situação proposta e, na socialização, garanta a apresentação de diferentes estratégias. A lousa é um bom recurso para socializar as diferentes estratégias, inclusive as equivocadas, para que a turma perceba o erro e faça os apontamentos. Ou, ainda, alguns/algumas estudantes podem ir à lousa para explicar como pensaram, e a turma valida – ou não – e faz os apontamentos necessários. Dessa forma, haverá a interação entre os próprios estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, espera-se que tenham compreendido as situações-problema envolvendo a adição e a subtração com números inteiros e com números decimais, aproveitando as discussões sobre as estratégias utilizadas nas resoluções dos problemas.

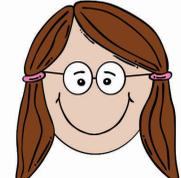
com a turma e discuta sobre as informações que estão presentes nos problemas. Verifique se a turma percebe que nas duas situações estão faltando a pergunta que os levará a encontrar a solução. Discuta com eles/elas quais informações presentes nos enunciados os ajudarão a formular a pergunta de cada problema. Socialize as produções dos/das estudantes, o tipo de pergunta que eles/elas elaboraram e as estratégias das soluções encontradas por cada um. Após a elaboração, você pode socializar algumas produções na lousa, discutir com a turma sobre as estratégias de resolução e incentivá-los a responder à atividade criada pelo(a) colega.

AULA 2 – AS FRAÇÕES EQUIVALENTES

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos identificar e reproduzir diferentes escritas nas representações fracionárias.

1. A professora Renata entregou para a sua turma alguns desenhos, todos de figuras iguais. Ela pediu que dividissem o desenho em partes iguais e que pintassem algumas delas. Observe como alguns/algumas estudantes fizeram:

			
<p>Eu dividi a figura em 2 partes e pintei 1 parte de verde.</p>	<p>Eu dividi a figura em 4 partes e pintei 2 partes.</p>	<p>Eu dividi em 6 partes e pintei 3 partes.</p>	<p>Eu dividi em 8 partes e pintei 4 partes</p>
			
<p>Leandro pintou $\frac{1}{2}$ da figura.</p>	<p>Silvana pintou $\frac{2}{4}$ da figura.</p>	<p>Fabiana pintou $\frac{3}{6}$ da figura.</p>	<p>Luciana pintou $\frac{4}{8}$ da figura.</p>

Fonte: Pixabay.com

O que você pode dizer em relação à parte que cada estudante pintou das figuras?

Todos pintaram a mesma parte, ou seja, as representações são equivalentes:

$$\frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{3}{6} = \frac{4}{8}$$

AULA 2 – AS FRAÇÕES EQUIVALENTES

(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.

(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou o quadro branco, tiras de papel de mesmo tamanho para trabalhar a equivalência de frações.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com a turma que, nesta aula, eles continuarão aprender a identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal, identificando as frações equivalentes.

Retome com a turma as discussões sobre as diferentes escritas de um mesmo número fracionário, abordadas na Sequência Didática 1, aulas 3 e 4. Escreva a fração $\frac{1}{4}$ na lousa e abra uma discussão sobre quais procedimentos eles/elas podem utilizar para encontrar frações equivalentes àquela que você anotou na lousa. Caso apresentem dificuldade para encontrar as frações equivalentes, entregue, para cada estudante, tiras de papel e retome sobre a equivalência. Você pode propor alguns exemplos, como: dividir uma tira de papel em 4 pedaços e outra tira 8 pedaços; em seguida, questione: “Se compararmos a tira que dividimos em 4 partes com a tira que dividimos em 8 partes, quantos $\frac{1}{8}$ cabem dentro de $\frac{1}{4}$?”. Nesse caso, eles irão observar que serão necessários 2 pedaços de $\frac{1}{8}$ para formar $\frac{1}{4}$. Escreva essas representações na lousa/quadro branco e discuta com a turma a equivalência entre $\frac{1}{4}$ e $\frac{2}{8}$.

Peça que respondam às questões propostas nas atividades, uma por vez. Comente com eles/elas que é importante aguardarem as discussões para a socialização das atividades, pois elas podem ajudar a esclarecer dúvidas.

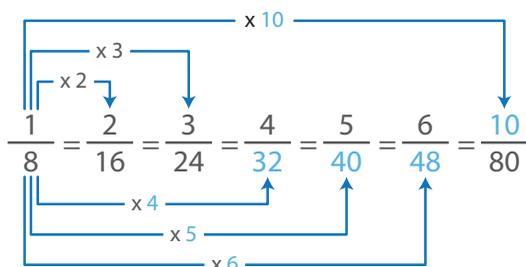
Na **Atividade 1**, os(as) estudantes deverão analisar as figuras e escrever as frações que representam a parte pintada de cada uma delas e, em seguida, verificarão que todas as figuras têm a mesma parte pintada (mesma área pintada da figura), portanto, serão equivalentes e poderão ser expressas pela igualdade $\frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{3}{6} = \frac{4}{8}$. Socialize com a turma as soluções encontradas, escrevendo na lousa/quadro branco as frações que representam a parte pintada de cada figura e a equivalência entre elas.

Na **Atividade 2**, os(as) estudantes irão encontrar e completar os espaços que estão vazios, de tal forma que as frações sejam equivalentes. Para que possam resolver a atividade, retome com a turma os procedimentos utilizados para encontrar frações equivalentes. Nesse caso, retome com eles/elas que, para encontrar frações equivalentes a uma dada fração, basta multiplicarmos o numerador e o denominador por um mesmo número natural diferente de zero. Socialize os procedimentos encontrados pelos/pelas estudantes. Na socialização, escreva as frações na lousa e anote as estratégias dos/das estudantes. Peça-lhes que, durante as discussões, justifiquem (mesmo que oralmente) por que as frações são equivalentes.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, ao final da aula, espera-se que os(as) estudantes tenham compreendido as atividades sobre frações equivalentes. Caso ainda tenham dificuldades ao final da aula, você pode escrever algumas frações equivalentes à fração escrita. Retome com a turma sobre o procedimento utilizado para encontrar frações equivalentes.

2. Ana Luiza, observou os procedimentos que utilizaram para encontrar frações equivalentes na sequência anterior e começou a escrever algumas frações equivalentes a $\frac{1}{8}$. Ajude Ana Luiza completando os espaços que estão faltando, de modo que todas as frações sejam equivalentes a $\frac{1}{8}$.



AULA 3 – OS AGRUPAMENTOS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.

1. Luciana gosta de mandar mensagens, pelo celular, para seus amigos. Ela encaminhou uma mensagem para Leandro, Renata, Silvana e Edmilson, e pediu que eles enviassem mensagens uns para os outros e também para ela.

a. Quantas mensagens cada um enviou?

Cada um enviou 4 mensagens

b. Quantas mensagens cada um recebeu?

Cada um recebeu 4 mensagens

AULA 3 – OS AGRUPAMENTOS

(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou o quadro branco.

Organização da turma

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas e, neste caso, deve ser garantido o distanciamento preconizado pelo sistema de saúde para a manutenção da saúde de todos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

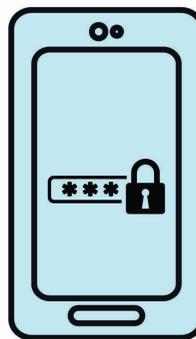
Comente com os(as) estudantes que nesta aula eles resolverão problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. Peça que resolvam uma atividade de cada vez e que aguardem as discussões para a socialização das atividades, pois elas podem ajudar a esclarecer dúvidas.

Caso apresentem dificuldade na leitura ou na interpretação das situações-problema, leia cada problema com eles e faça alguns questionamentos, por exemplo:

- c. Quantas mensagens foram enviadas pelos cinco amigos?

Os cinco amigos enviaram $5 \times 4 = 20$ mensagens

2. Fabiana precisa criar uma senha com 3 algarismos distintos para colocar no seu celular. Ela tem disponível os algarismos 2, 4, 6 e 8. Quantas senhas com três algarismos distintos Fabiana poderá criar utilizando os algarismos 2, 4, 6 e 8?



Créditos: Freepik.com

Ela poderá formar 24 senhas. Os(as) estudantes poderão resolver através de esquemas, escrevendo todas as senhas possíveis de serem formadas, por exemplo: 246, 248, 264, 268, 284, e assim sucessivamente. Eles/elas podem resolver por diagrama, colocando o número 2 e ir variando os outros dois algarismos; colocar o algarismo 4 e variar os outros algarismos; escrever o algarismo 6 e variar os outros algarismos e por fim, colocar o algarismo 8 e variar os outros algarismos.

- Quais são as informações apresentadas?
- Qual é a pergunta a ser respondida?
- Como a solução pode ser encontrada?
- Como podemos saber se a solução está correta?

Esses questionamentos ajudarão os(as) estudantes a compreender a situação proposta, encontrar as informações necessárias e responder às questões que são solicitadas em cada atividade.

Na **Atividade 1**, peça aos estudantes que leiam a situação proposta e respondam à questão apresentada. A proposta é que eles/elas verifiquem quantas mensagens cada um vai enviar e receber, descobrindo quantas mensagens serão encaminhadas para todos os(as) amigos(as). Inicie a atividade com uma conversa sobre as mensagens que encaminhamos pelas redes sociais e como é importante verificarmos as fontes, a veracidade das informações e das mensagens que passamos adiante. Converse com eles/elas sobre os pontos positivos e os pontos negativos do acesso às redes sociais e o compartilhamento de mensagens. Solicite que leiam e responda às questões propostas. Discuta com a turma sobre as mensagens que cada um irá enviar. Comente com eles/elas que os(as) amigos(as) também responderão para Luciana, e não simplesmente reenviaram a mensagem dela aos outros. Explique também que, se Renata manda para Silvana, por exemplo, Silvana também tem de enviar a mensagem para Renata. Verifique se eles/elas identificam que cada um enviará 4 mensagens e receberá outras 4 mensagens e que, no final, como são 5 estudantes e cada um enviará 4 mensagens, haverá o envio de 20 mensagens no total ($4 \times 5 = 20$). Caso apresentem dificuldade, você pode propor a resolução através de esquemas e desenhos, isso facilitará a compreensão da situação proposta. Socialize as estratégias utilizadas pelos/pelas estudantes.

Na **Atividade 2**, os(as) estudantes irão escrever todos os números distintos, com três algarismos, que poderão ser formados utilizando os algarismos 2, 4, 6 e 8. Para iniciar a atividade, retome com a turma as discussões realizadas na Sequência Didática 1, aulas 5 e 6, **Atividade 4**. Discuta com a turma sobre os números com dois algarismos distintos que eles escreveram utilizando 3, 4 e 8. Anote na lousa os números que foram formados e a quantidade que eles/elas conseguiram formar, escrevendo com eles a operação matemática que, na ordem das dezenas, forma 3 possibilidades e, na ordem das unidades, 2 possibilidades e, com isso, encontraram $3 \times 2 = 6$ possibilidades. Peça que leiam e respondam à questão proposta. Caso apresentem dificuldade em encontrar a solução, faça esquemas na lousa como o apresentado na atividade da sequência anterior. Escreva os números com a turma e, em seguida, faça questionamentos para que eles/elas percebam que a escrita da operação matemática para essa situação, em que na ordem das centenas formam-se 4 possibilidades; na ordem das dezenas, 3 possibilidades e na ordem das unidades, 2 possibilidades; encontrando $4 \times 3 \times 2 = 24$ possibilidades. Socialize as estratégias utilizadas pelos/pelas estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, espera-se que tenham compreendido as situações-problema envolvendo o princípio multiplicativo. Se for necessário, escreva alguns problemas na lousa, faça a leitura com a turma e peça que alguns/algumas estudantes resolvam e comentem a estratégia utilizada, propondo uma socialização.

AULAS 4 E 5 – RESOLVENDO PROBLEMAS

(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

TEMPO

Dois aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco. Materiais que os estudantes possam contar e repartir, como tampinhas, cliques, borrachas, canetas, entre outros.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. Neste caso, garanta o distanciamento preconizado pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os(as) estudantes que, nesta aula, eles/elas vão resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, de modo que uma seja o dobro da outra.

Peça que resolvam uma atividade de cada vez e que aguardem as discussões para a socialização das atividades, pois elas podem ajudar a esclarecer dúvidas.

Faça a leitura das situações-problema com os(as) estudantes e, durante a leitura, faça questionamentos que provoquem reflexões sobre as formas de solucionar os problemas propostos.

Na **Atividade 1**, entregue para cada estudante – ou dupla – alguns objetos (por exemplo, 6 tampinhas) e comente que deverão reparti-los com um/uma amigo(a), de tal forma que ele/ela fique com o dobro de tampinhas que o/a colega. Pergunte-lhes quantas tampinhas cada um/a receberá. No primeiro momento, deixe que a turma encontre estratégias para descobrir quantas tampinhas cada um/a receberá. Verifique se distribuem as tampinhas em dois grupos, colocando uma de cada vez: uma tampinha em um grupo e duas no outro, e assim sucessivamente, até acabarem as tampinhas. Durante a atividade, caminhe pela sala para verificar as estratégias que os(as) estudantes estão utilizando e peça que anotem, no espaço da Atividade 1, como conseguiram resolver. Em outro momento, acrescente tampinhas; por exemplo, entregue 30 tampinhas para cada estudante (ou dupla) e peça que distribuem as tampinhas entre ele/a e um/a colega, de tal forma que um/a fique com o dobro do/a outro/a: “Quantas tampinhas cada um/a receberá?”. Analise as estratégias utilizadas pelos estudantes e as socialize na lousa. Caso nenhum estudante perceba que, nesse caso, devemos dividir o total de tampinhas em 3 grupos ($30 \div 3 = 10$), sendo que um/a estudante ficará com 1 grupo de tampinhas (10 tampinhas) e o/a outro/a ficará com 2 grupos (20 tampinhas), proponha a repartição de outras quantidades e socialize as diferentes estratégias com a turma.

Na **Atividade 2**, os(as) estudantes irão verificar qual o valor que foi guardado para a compra do celular e do notebook. Converse com a turma sobre a importância de fazer economia e comprar com consciência e planejamento. Peça que leiam a atividade e descubram o valor que foi guardado para cada item a ser comprado. É possível que os estudantes utilizem a estratégia de distribuir uma quantidade para o notebook e duas para o celular. Por exemplo, o notebook: R\$ 100,00; R\$ 100,00; R\$ 100,00; R\$ 100,00; R\$ 100,00; R\$ 100,00

Celular: R\$ 200,00; R\$ 200,00; R\$ 200,00; R\$ 200,00; R\$ 200,00; R\$ 200,00

e verificar que para o notebook ela guardou R\$ 600,00 e para o celular ela guardou R\$ 1.200,00.

Outra estratégia: eles/elas podem verificar que o celular receberá duas partes do dinheiro e o notebook, uma parte; e, então, dividem o total por 3 partes ($R\$ 1.800 \div 3 = R\$ 600,00$). Como o celular equivale a duas partes, o cálculo será $R\$ 600,00 \times 2 = R\$ 1.200,00$ e, como o notebook representa uma parte, o total destinado a ele será de R\$ 600,00

Socialize as estratégias utilizadas pelos/pelas estudantes.

Na **Atividade 3**, os(as) estudantes deverão encontrar a quantidade que cada um irá receber. Converse com a turma sobre a quantidade de tarefas domésticas que cada um realizou: Andréa realizou 2 tarefas; e Edimilson, 4 tarefas. Proponha questionamentos de modo que os(as) estudantes percebam que Edimilson realizou o dobro de tarefas que Andréa, e que, então, ele receberá o dobro do dinheiro. Na divisão do dinheiro, verifique se eles/as percebem

AULAS 4 E 5 – RESOLVENDO PROBLEMAS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.

1. Seu/sua professor/a vai entregar alguns materiais para que você realize algumas divisões de acordo com as orientações que serão dadas. Você seguirá as instruções e responderá a alguns questionamentos propostos pelo/a seu/sua professor/a. Após as discussões, anote no espaço a seguir os procedimentos que você utilizou para chegar à solução do problema proposto.

2. Ana Luiza está guardando dinheiro para comprar um celular e um notebook. Ela guardou R\$ 1.800,00, sendo que, para o celular, ela guardou o dobro do valor que guardou para o notebook. Quando ela guardou para o celular e para o notebook?

Será guardado para o celular R\$ 1.200,00 e para o notebook R\$ 600,00

que não irão dividir em partes iguais, mas sim em 3 partes ($120 \div 3 = 40$), e que Andréa receberá uma parte (R\$ 40,00) e Edimilson, 2 partes ($R\$ 40,00 \times 2 = R\$ 80,00$). Socialize as estratégias utilizadas pelos/pelas estudantes.

Durante a resolução dos problemas, caminhe pela sala, observe como os(as) estudantes resolvem cada situação proposta e, na socialização, garanta a apresentação de diferentes estratégias. A lousa é um bom recurso para socializar as diferentes estratégias, inclusive as equivocadas, para que a turma perceba o erro e faça os apontamentos. Ou, ainda, alguns estudantes podem ir à lousa, explicar como pensaram, e a turma valida – ou não – e faz os apontamentos necessários. Dessa forma, haverá

a interação entre os próprios estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, espera-se que sejam compreendidas as situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo. Se necessário, escreva alguns problemas na lousa, faça a leitura com a turma e peça que alguns estudantes resolvam e comentem a estratégia utilizada, propondo uma socialização.

AULA 6 – ÁREA E PERÍMETRO

(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco. Réguas para os estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

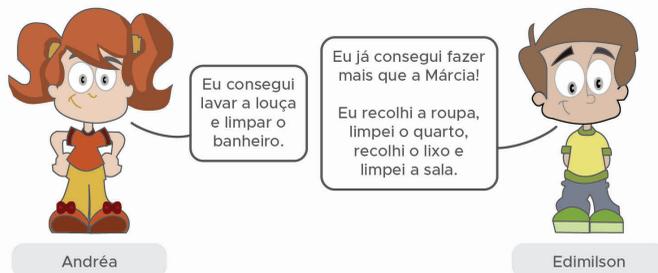
A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. É importante respeitar o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os(as) estudantes que, nesta aula, eles vão resolver problemas que envolvem perímetro e área.

Inicie a atividade retomando estes conceitos: área é a medida de uma superfície, e perímetro é a medida do comprimento de um contorno. Para estimular a discussão, você pode desenhar na lousa duas figuras com formatos diferentes (um retângulo e um quadrado) e calcular, com a ajuda da turma, o perímetro e a área de cada uma. No primeiro momento, faça as figuras na malha quadriculada. Peça que encontrem a área e o perímetro das figuras. Nesse momento,

3. Ivana prometeu uma mesada aos seus dois filhos. Ela iria distribuir o dinheiro de acordo com as atividades domésticas que cada um realizasse durante um dia.



Fonte: Pixabay.com

Ivana comentou que distribuiria o dinheiro em uma divisão proporcional à quantidade de atividades que eles realizassem. Ela dividiu entre eles R\$ 120,00.

- a. Quanto cada um recebeu de mesada?

Andréa recebeu R\$ 40,00 e Edmilson recebeu R\$ 80,00

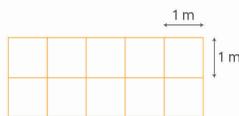
AULA 6 – ÁREA E PERÍMETRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos calcular a área e o perímetro de figuras geométricas.

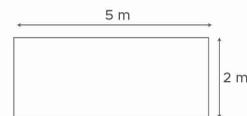
1. Daniela quer fazer dois canteiros na sua casa para cultivar flores. Ela desenhou os esboços de cada canteiro, um deles na malha quadriculada e o outro sem a malha quadriculada. Analise os esboços a seguir e calcule a área e o perímetro de cada um deles:

- a. Canteiro 1



Área: **10 m²**

Perímetro: **14 m**



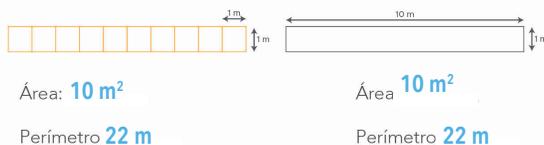
Área **10 m²**

Perímetro **14 m**

verifique se os(as) estudantes calculam a área e o perímetro contando a quantidade de quadradinhos ou se resolvem multiplicando o comprimento pela largura. Anote, com a ajuda da turma, as medidas do comprimento e da largura de cada figura. Em seguida, faça as mesmas figuras somente com o desenho do contorno e anote as medidas do comprimento e da largura; peça que analisem as figuras e comparem com as anteriores. Em seguida, questione: “Como podemos fazer para calcular a área e o perímetro dessas figuras, sendo que só temos o contorno e não o quadriculado?”

Discuta com eles/elas que, para calcular a área, basta multiplicar o comprimento pela largura e, para calcular o perímetro, eles/elas precisarão somar as medidas de todos os lados da figura.

b. Canteiro 2



2. Observe os valores que você encontrou, na atividade anterior, em relação à área e ao perímetro das figuras. Em seguida, responda às questões:

a. Os dois canteiros têm a mesma área?

Sim, eles têm a mesma área.

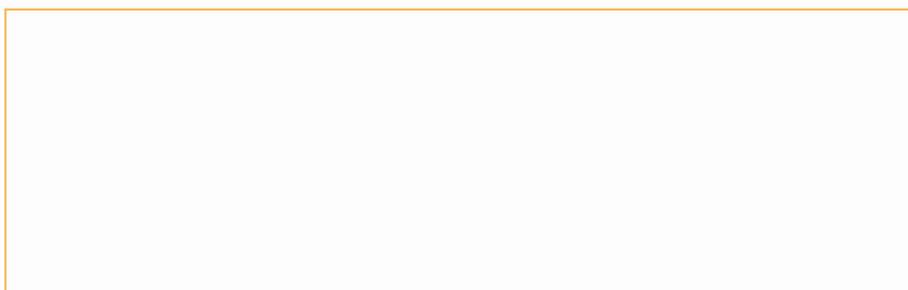
b. Eles têm o mesmo perímetro?

Não, os perímetros são diferentes.

c. As figuras com a mesma área têm o mesmo perímetro?

Não, as figuras podem ter a mesma área, mas perímetros diferentes.

3. No espaço a seguir, desenhe duas figuras com mesmo perímetro, mas com áreas diferentes. Em seguida, calcule a área e o perímetro das figuras.



Após essa discussão, peça que respondam às questões propostas.

Na **Atividade 1**, os(as) estudantes irão encontrar a área e o perímetro das figuras desenhadas na malha quadriculada e das desenhadas sem o recurso do quadriculado. Discuta com a turma sobre como calcular a área e o perímetro dessas figuras. Nesse momento, retome que, para encontrar a área das figuras propostas, basta multiplicarmos a quantidade de quadradinhos que há na horizontal (comprimento) pela quantidade de quadradinhos que há na vertical (largura); e o perímetro, basta somar o contorno de cada quadradinho que há em todos os lados da figura. Socialize as estratégias utilizadas pelos/pelas estudantes.

Na **Atividade 2**, os(as) estudantes irão analisar as áreas e os perímetros que calcula-

ram na atividade anterior e, através das respostas, descobrirão que figuras com a mesma área podem ou não ter o mesmo perímetro, e vice-versa.

Na **Atividade 3**, os(as) estudantes irão desenhar duas figuras com o mesmo perímetro, mas com medidas de áreas diferentes. Peça que desenhem no espaço sem a malha quadriculada. Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, você pode entregar um pedaço de papel quadriculado, pedir que desenhem na folha e, em seguida, que representem as figuras utilizando a régua e desenhem o contorno da figura no espaço da atividade. Eles/Elas poderão desenhar um retângulo com 15 cm de comprimento e 10 cm de largura ou um retângulo com 20 cm de comprimento e 5 cm de largura. Socialize as figuras que os(as) estudantes desenharam e discuta com eles as medidas dos perímetros e das áreas de cada figura.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham compreendido que figuras com perímetros iguais podem ter áreas diferentes, e vice-versa. Caso tenham dificuldade em observar a relação entre o perímetro e a área de figuras planas, você pode fazer algumas figuras na lousa e pedir que calculem o perímetro e a área, observando a relação entre eles.

AULAS 7 E 8 – AMPLIANDO E REDUZINDO FIGURAS POLIGONAIS

(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.

TEMPO

Dois aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco. Régua para os estudantes. Construa com papel-cartão algumas figuras como: um retângulo 20 cm x 30 cm; a redução desse retângulo pela metade, sendo 10 cm x 15 cm, e a ampliação do mesmo retângulo pelo dobro, 40 cm x 60 cm.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. É importante respeitar o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os(as) estudantes que, nesta aula, eles vão resolver problemas que envolvem ampliação e redução de figuras poligonais.

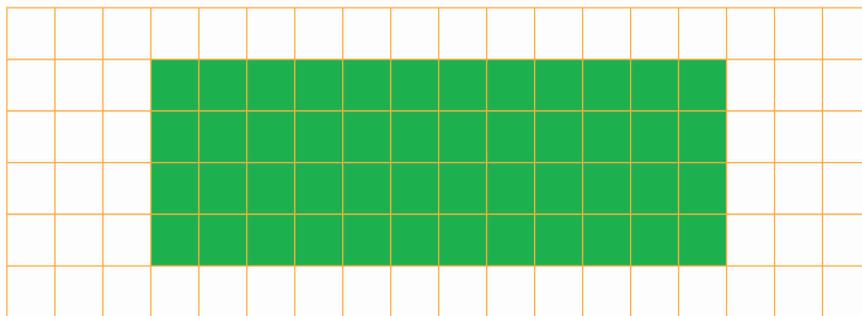
Inicie a atividade fazendo uma conversa com a turma sobre o significado de figuras poligonais; para isso, desenhe, por exem-

AULAS 7 E 8 – AMPLIANDO E REDUZINDO FIGURAS POLIGONAIS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos discutir sobre a ampliação e a redução de figuras poligonais.

1. Maria José desenhou, em uma malha quadriculada, um esboço da planta da sala que pretende construir em sua casa.



Ela achou que a sala estava muito grande e decidiu reduzir a figura, de modo que suas dimensões ficassem duas vezes menor que as medidas da figura anterior. Ela reproduziu alguns desenhos:



Das figuras que Maria José desenhou, qual representa a redução correta da figura anterior?

A redução correta é a figura 2, porque tem as medidas dos lados proporcionais às medidas dos lados da figura anterior.

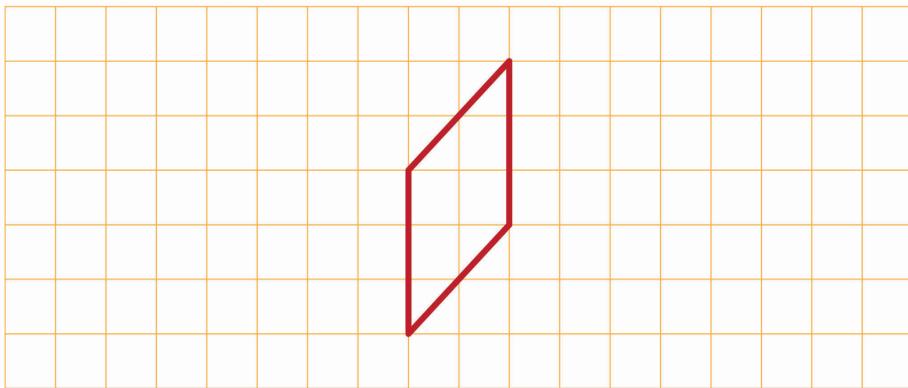
plo, um quadrilátero e comente que figuras poligonais são figuras geométricas planas, formadas por segmentos de reta, nas quais cada extremidade, de qualquer um desses segmentos, é comum a apenas um outro. Em seguida, lance alguns questionamentos:

– Quem sabe o que significa ampliar? E reduzir?

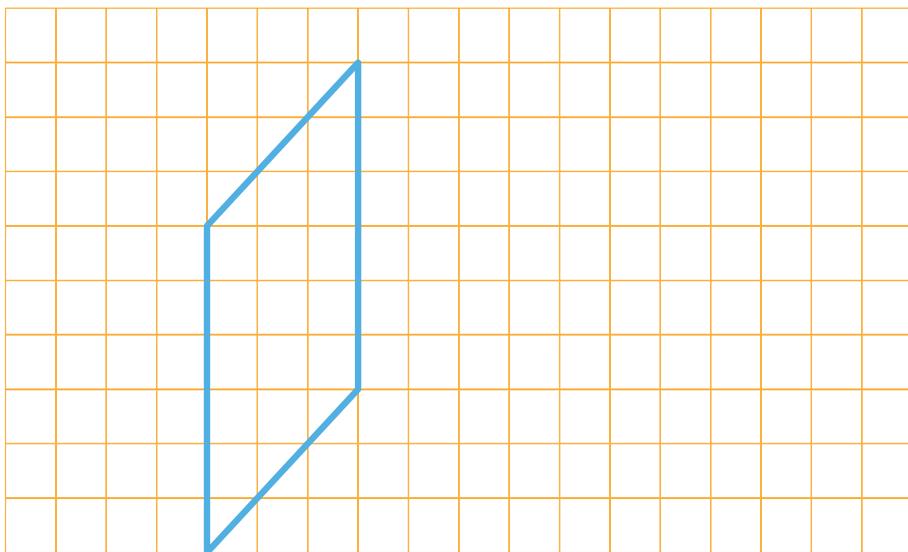
– Se pegarmos uma figura e a ampliarmos, ela permanecerá com a mesma forma? E os seus ângulos mudarão?

Apresente para a turma o retângulo 20 cm x 30 cm que você construiu. Em seguida, mostre o retângulo 10 cm x 15 cm e comente que esse retângulo foi reduzido pela

2. Maria José decidiu construir uma piscina em seu quintal. Ela fez o esboço, na malha quadriculada, do formato da piscina que pretende construir:



Ela observou que o desenho estava muito pequeno e, então, decidiu ampliar de tal forma que as dimensões fossem três vezes maiores. Represente, na malha quadriculada a seguir, a ampliação que representa o desenho da piscina que Maria José quer construir.



metade em relação às medidas do anterior. Discuta com eles/elas que as medidas dos lados dos dois retângulos são proporcionais, ou seja, no primeiro retângulo, um lado mede 20 cm e, no segundo, o mesmo lado mede a metade, que são 10 cm. O outro lado mede 30 cm, no segundo, o mesmo lado mede 15 cm (metade). Mostre os dois retângulos para a turma e discuta sobre os ângulos internos das duas figuras. Em seguida, sobreponha um retângulo ao outro, encaixando um dos ângulos, e pergunta à turma se houve modificação nos ângulos. Faça essa demonstração em todos os ângulos e verifique se os estudantes perceberam que, na redução, somente as medidas dos lados se alteraram, mas os ângulos continuam os mesmos. Apresente

para a turma o outro retângulo com medidas 40 cm x 60 cm, compare com o retângulo com medidas 20 cm x 30 cm e faça o mesmo questionamento. Após as discussões, anote na lousa as conclusões dos estudantes e diga a eles/elas que, quando ampliamos ou reduzimos uma figura, as medidas dos seus lados aumentam ou diminuem proporcionalmente, mas as medidas dos ângulos continuam as mesmas. Peça que respondam às questões, uma de cada vez. Comente que é importante aguardar as discussões para a socialização das atividades, pois elas podem antecipar o esclarecimento de dúvidas relacionadas às próximas atividades.

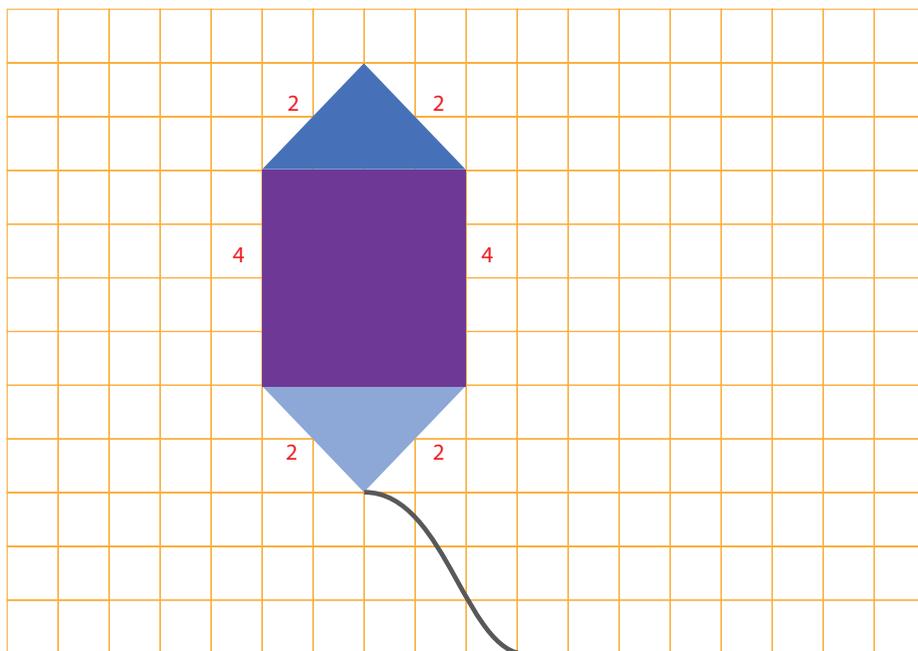
Na **Atividade 1**, os(as) estudantes irão analisar a figura desenhada e encontrar na malha quadriculada a figura que representa a redução da figura original pela metade. Reproduza as figuras na lousa e anote as medidas dos lados de cada uma (isso ajudará os(as) estudantes a observarem as medidas e a compararem aquelas que estão reduzidas proporcionalmente em relação à figura anterior). Em seguida, peça que comparem as medidas de cada figura com a figura anterior. Discuta com eles/elas sobre os ângulos, comente que não houve alteração e que todas as figuras têm ângulos retos (90°). Eles/Elas irão observar que a

Figura 2 tem as medidas dos lados reduzidas pela metade, o que representa a redução da figura anterior pela metade. Socialize as estratégias utilizadas pelos/pelas estudantes.

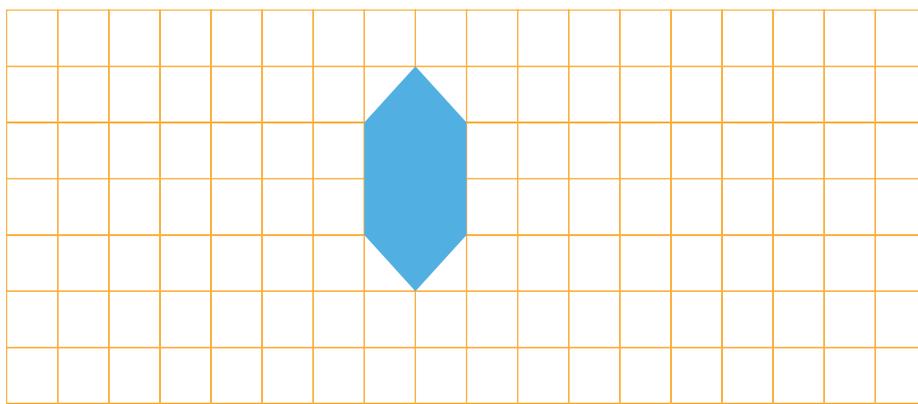
Na **Atividade 2**, os(as) estudantes irão construir, com o auxílio da régua, a ampliação de uma figura. A proposta desta atividade é fazer os(as) estudantes perceberem que, para ampliar a figura, eles/elas deverão verificar que as medidas dos lados da figura ampliada deverão ser o triplo das medidas dos lados da figura anterior. Caso apresentem dificuldade, retome com o retângulo apresentado na conversa inicial e proponha a reflexão: "Se vocês fossem construir um retângulo medindo o triplo do retângulo apresentado, como ficariam as medidas dos lados e dos ângulos?" Discuta com eles/elas que as medidas dos lados seriam aumentadas 3 vezes mais e que os ângulos continuariam os mesmos, pois na ampliação ou redução os lados aumentam, ou diminuem proporcionalmente, mas os ângulos continuam com as mesmas medidas. Socialize as figuras desenhadas pelos estudantes.

Na **Atividade 3**, os(as) estudantes irão ampliar e reduzir uma figura. Discuta com a turma sobre as características das figuras que serão desenhadas. Lance alguns questionamentos:

3. Leandro estava fazendo o desenho de uma pipa para uma competição na escola. Anote as medidas dos lados da pipa e, em seguida, faça a ampliação pela metade e a ampliação pelo dobro das medidas dos lados da pipa.



a. Redução

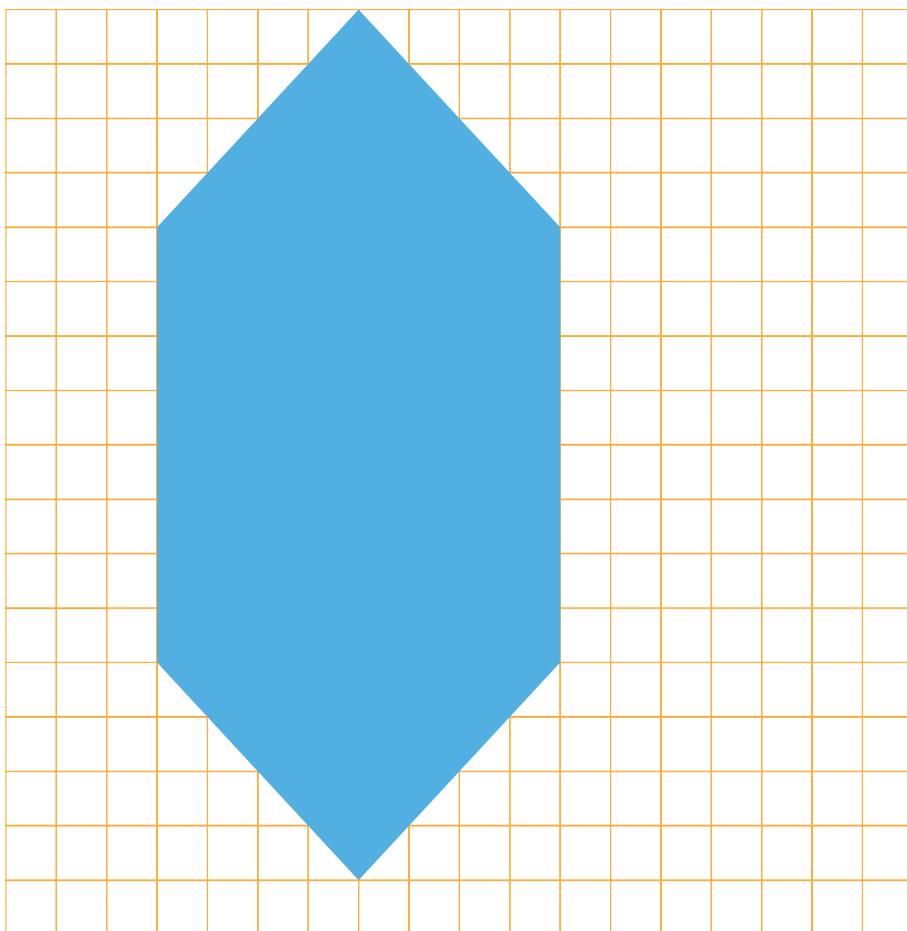


- Ao ampliarmos e reduzirmos a figura, o que muda: sua forma, as medidas dos ângulos ou as medidas dos lados da figura?

- O que precisamos fazer para reduzir a figura? E para ampliá-la?

Neste momento os(as) estudantes irão discutir que na ampliação e na redução o que muda são as medidas dos lados; pois, para ampliar a figura, eles/elas deverão multiplicar as medidas de todos os lados por 2 e, para reduzir, eles/elas deverão dividir as medidas de todos os lados da figura por 2. Peça que façam a redução e a ampliação da figura dada e, em seguida, socialize as produções dos/das estudantes.

b. Ampliação

**O QUE APRENDEMOS HOJE?**

Professor/a, ao final da aula, espera-se que os(as) estudantes compreendam sobre redução e ampliação de figuras poligonais e que percebam a congruência entre os ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais. Se necessário, desenhe algumas figuras poligonais na lousa e peça que as ampliem e as reduzam, discutindo com a turma o que observaram em relação aos lados e aos ângulos.

AULAS 9 E 10 – CALCULANDO O VOLUME

(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.

TEMPO

Duas aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.
Caixa de Material Dourado.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os(as) estudantes que, nesta aula, eles irão medir o volume por meio de empilhamentos de cubos e reconhecer o volume como grandeza associada a sólidos geométricos.

Inicie a aula com uma conversa sobre o significado de volume. Faça alguns questionamentos, como:

– Quem sabe o que significa volume de um objeto ou de um sólido geométrico?

– O que significa dizer que o volume de uma garrafa

é de 2 litros?

Comente com eles/elas que o volume corresponde ao espaço que o objeto ou o sólido geométrico ocupa.

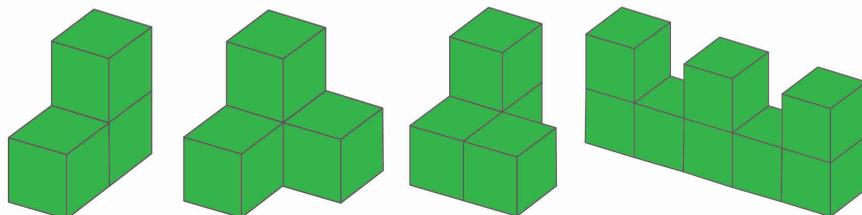
Coloque em cima da mesa alguns cubinhos do material dourado. Pegue alguns cubos e coloque-os empilhados sobre a mesa, então pergunte à turma quem saberia dizer qual o volume da pilha de cubos. Explique-lhes que o volume da pilha será o espaço que ela está ocupando e, nesse caso, para saber o volume eles precisam verificar quantos cubos há na pilha. Faça outros empilhamentos e peça que descubram o volume de cada um deles. Você pode propor a alguns estudantes montarem o empilha-

AULAS 9 E 10 – CALCULANDO O VOLUME

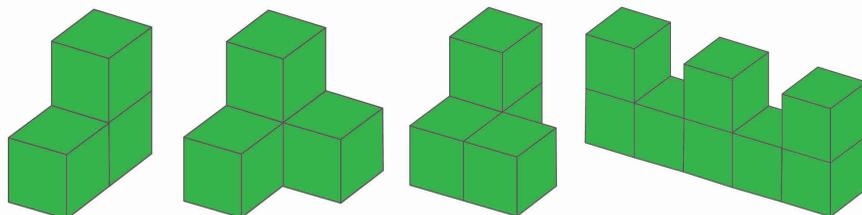
O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e vamos medir volumes por meio de empilhamento de cubos.

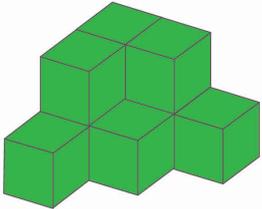
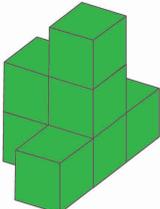
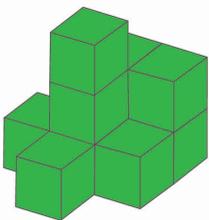
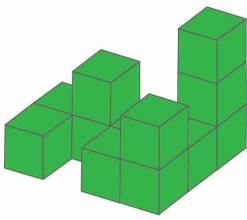
1. Edimilson e Leandro estavam resolvendo uma atividade de matemática, em que precisavam empilhar alguns cubos. Veja alguns empilhamentos que eles fizeram:



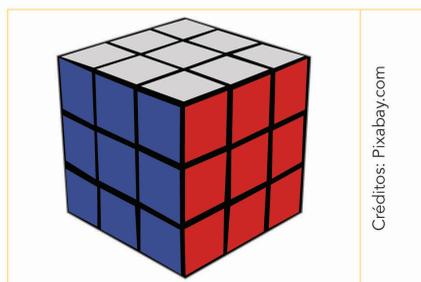
Edimilson comentou com Leandro que cada  representa uma unidade de medida de volume e pediu-lhe que encontrasse o volume de cada empilhamento que fizeram. Ajude Leandro a encontrar o volume de cada empilhamento.



2. Edmilson propôs outro desafio para Leandro: descobrir qual dos empilhamentos tem o maior volume. Observe os empilhamentos a seguir, anote o volume de cada um deles, tendo como unidade de medida de volume o  e descubra qual tem o maior volume.

	
<p>Volume: 9 </p>	<p>Volume 7 </p>
	
<p>Volume: 10 </p>	<p>Volume 12 </p>

3. Leandro gostou da atividade e decidiu descobrir o volume de um bloco, como mostra a imagem a seguir:



mento e pedir para a turma calcular o volume. Comente que a unidade de medida que estão utilizando é o cubo, logo se uma pilha tiver 10 cubinhos, o volume será 10 cubos. Explique que, no decorrer da aula, eles aprenderão mais sobre a unidade de medida utilizada para volume.

Peça que respondam às questões, uma de cada vez. Comente que é importante aguardar as discussões para a socialização das atividades, pois elas podem antecipar o esclarecimento de dúvidas relacionadas às próximas atividades.

Na **Atividade 1**, os(as) estudantes irão encontrar o volume de cada empilhamento. Tomando o cubo como unidade de medida, para que possam encontrar o volume

de cada empilhamento, deve-se contar a quantidade de cubos que há em cada figura. Durante a resolução da atividade, circule pela sala e verifique se os(as) estudantes a compreenderam. Caso apresentem dificuldade, entregue para as duplas alguns cubos do Material Dourado e peça que reproduzam os empilhamentos, verificando a quantidade de cubos de cada figura e assim possam visualizar e encontrar o volume de cada imagem. Socialize os procedimentos que eles/elas utilizaram.

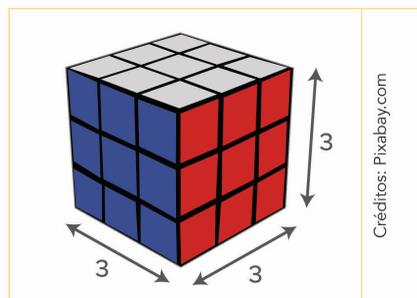
Na **Atividade 2**, os(as) estudantes vão encontrar o volume de cada imagem e descobrir qual dos empilhamentos tem o maior volume. Durante a resolução, circule pela sala e observe como os(as) estudantes estão resolvendo o problema. Nesta atividade, eles/elas precisam verificar que existem cubos que não aparecem na imagem, mas que mesmo assim estão no empilhamento. Caso apresentem dificuldade para visualizá-los, entregue alguns cubinhos do Material Dourado e peça que reproduzam o empilhamento, verificando assim a quantidade de cubinhos que existem em cada empilhamento, encontrando o volume de cada um. Peça que resolvam a atividade e, em seguida socialize as estratégias que os(as) estudantes encontraram para solucioná-la.

Na **Atividade 3**, os(as) estudantes irão encontrar o volume de alguns blocos. Pegue um cubo do Material Dourado e retome com a turma quais são as arestas dessa peça e, em seguida, comente que cada aresta mede 1 cm. Discuta com eles/elas as dimensões do cubo. Para isso, retome sobre as dimensões das figuras planas: desenhe um retângulo na lousa e marque o comprimento e a largura, diga aos estudantes que a figura plana tem duas dimensões, comprimento e largura. Mostre o cubo e questione a turma:

- Esse cubo tem quantas dimensões? Ele tem comprimento? Tem largura? Tem altura?

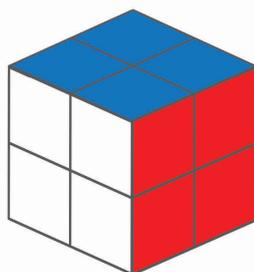
Pergunte aos estudantes se sabem o que significa uma figura ter três dimensões. Apresente-lhes um cubo, por exemplo, e discuta sobre as dimensões da peça: o comprimento, a largura e a altura. Comente que, para calcular a área de uma figura plana, é preciso multiplicar o comprimento e a largura; como são multiplicadas duas medidas, a unidade de medida será ao quadrado. No caso do volume, é preciso calcular o espaço que o objeto ocupa e, por isso, utilizam-se as 3 dimensões e, para encontrar o volume, multiplicam-se os valores das 3 dimensões: comprimento x largura x altura, e a unidade de medida será elevada ao cubo (3).

Para verificar o volume, Leandro observou que o bloco tinha 3 dimensões: largura, comprimento e altura. Ele descobriu que, para calcular o volume, era preciso multiplicar as 3 dimensões:



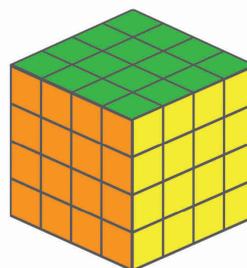
Como as arestas de cada cubo medem 1 cm, ele encontrou o volume do bloco como sendo $3 \text{ cm} \times 3 \text{ cm} \times 3 \text{ cm} = 27 \text{ cm}^3$.

Analisando as informações que Leandro descobriu, encontre o volume dos 3 blocos a seguir. Considere que as arestas de cada cubinho medem 1 cm e encontre o volume em centímetros cúbicos.



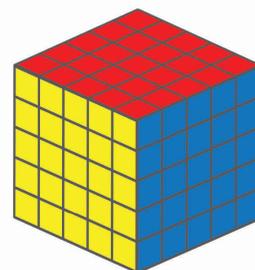
Volume:

8 cm^3



Volume:

64 cm^3



Volume:

125 cm^3

Peça que analisem as informações contidas na atividade e que calculem o volume de cada bloco. Caso apresentem dificuldade, você poderá entregar aos estudantes alguns cubos do Material Dourado, para que montem os blocos e verifiquem quantos cubos há em cada bloco para, assim, encontrarem o volume. Socialize as estratégias utilizadas pelas/os estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, espera-se que os(as) estudantes tenham compreendido sobre o volume como grandeza associada a sólidos geométricos e que consigam medir o volume por meio de empilhamentos de cubos. Se necessário, faça alguns empilhamentos e peça para a turma encontrar o volume, socializando as estratégias utilizadas.

Sugestões de Sequências/Atividades EMAI		
Habilidades	Sequência no EMAI - 5º ano - Vol. 2 - (2020)	Atividades
(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Caderno do Professor - volume 2 - 2020 - Sequência 28	28.1 28.2
(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Caderno do Professor - volume 2 - 2020 - Sequência 26	26.3 26.4 26.5 26.6
(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo	Caderno do Professor - volume 2 - 2020 - Sequência 19	19.3
(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Caderno do Professor - volume 2 - 2020 - Sequências 23 e 24	23.3 24.4
(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Caderno do Professor - volume 2 - 2020 - Sequência 27	27.1
(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Caderno do Professor - volume 2 - 2020 - Sequência 30	30.1 30.2



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática que você recebe é a terceira de outras que compõem os materiais de estudantes e professores com orientações didáticas para o quarto bimestre. Esta é a última sequência de atividades trabalhadas neste ano letivo que teve como proposta recuperar a aprendizagem e atender às habilidades previstas no Currículo Paulista. A ideia é que o conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais sirva de apoio aos desafios da atual conjuntura e possa qualificar ainda mais o seu trabalho em sala de aula.

As sequências didáticas trazem recomendações e/ou associações com sequências e atividades da EMAI, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos os/as estudantes. Esta sequência prevê a retomada de habilidades essenciais de todas as unidades temáticas que compõem o ensino da Matemática, e recomenda-se que seja desenvolvida em dez aulas.

Nestas sequências, diferentes situações-problema serão oferecidas para que os/as estudantes discutam e ampliem os conhecimentos matemáticos. São atividades desafiadoras e com muitos questionamentos.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Aula 1
Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. Divisão desigual.	(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Aula 2
Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Aula 3
Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Aulas 4 e 5
Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Aula 6
Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Aulas 7 e 8
Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Aulas 9 e 10
Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Aulas 9 e 10

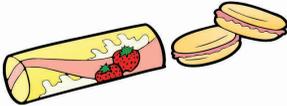
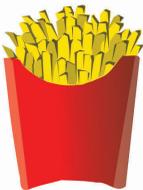
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – APLICANDO CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

AULA 1 – QUANTO PAGARÁ PELAS COMPRAS?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver situações-problema com números inteiros e números decimais.

1. Breila foi ao cinema com sua amiga Anita. Antes de entrarem na sessão, elas foram à lanchonete comprar guloseimas para comer durante o filme. O cartaz anunciava os seguintes produtos:

PRODUTOS	
Pipoca R\$ 7,50 	Bolacha R\$ 3,20 
Chocolate R\$ 4,80 	Refrigerante R\$ 4,20 
Milk shake R\$ 7,50 	Batata frita R\$ 5,50 

Créditos: Pixabay.com

AULA 1 – QUANTO PAGARÁ PELAS COMPRAS?

(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco; folhas de papel sulfite para cada dupla.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta aula é que os/as estudantes resolvam problemas do campo aditivo com números inteiros e números decimais.

Peça que resolvam uma atividade de cada vez e aguardem as discussões para a socialização, pois ela pode contribuir para o esclarecimento de dúvidas.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes vão resolver uma

situação-problema que envolve a adição e a subtração com números decimais, tendo como referênci o sistema monetário. Leia as informações presentes no quadro, o valor de cada produto e lance algumas questões, pedindo que os/as estudantes justifiquem as respostas:

– Qual é o produto mais barato? Como vocês sabem que este é o mais barato?

– Qual é o produto mais caro? Como vocês sabem que este é o mais caro?

Peça que leiam e respondam às questões propostas. No item a, discuta com as duplas as informações que deverão obter para encontrar a resposta. Para isso, você pode perguntar:

– O que Breila comprou?
– Quanto custou cada produto?

– Como podemos saber o valor que ela gastou?

– Quanto dinheiro ela tinha na bolsa?

– Como podemos saber se o dinheiro será suficiente para pagar as compras?

Para responderem à questão, os/as estudantes terão de calcular o valor que Breila gastará com os três produtos (R\$ 16,50) e, em seguida, encontrar o valor que ela tinha na bolsa (R\$ 20,00), verificando que o dinheiro será suficiente e sobrá troco de R\$ 3,50.

No item b, discuta com as duplas as informações que elas deverão encontrar para responder à

- a. Breila comprou uma pipoca, um chocolate e um refrigerante. Quando foi pagar, ela tirou da bolsa uma nota de R\$ 10,00 e duas notas de R\$ 5,00. Esse dinheiro será suficiente para pagar todos os produtos?

Breila gastará com a compra:

$$R\$ 7,50 + R\$ 4,80 + R\$ 4,20 = R\$ 16,50$$

Ela tinha na bolsa:

$$R\$ 10,00 + R\$ 5,00 + R\$ 5,00 = R\$ 20,00$$

Então, ela comprará os produtos e sobrá troco:

$$R\$ 20,00 - R\$ 16,50 = R\$ 3,50$$

- b. Anita comprou uma batata frita, um *milk shake* e uma bolacha. Ela tinha no bolso uma nota de R\$ 10,00 e três notas de R\$ 2,00. Esse dinheiro será suficiente para pagar todos os produtos?

Anita gastará:

$$R\$ 5,50 + R\$ 7,50 + R\$ 3,20 = R\$ 16,20$$

No bolso, ela tinha:

$$R\$ 10,00 + R\$ 2,00 + R\$ 2,00 + R\$ 2,00 = R\$ 16,00$$

Então, faltarão R\$ 0,20 para pagar as compras:

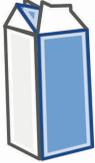
$$R\$ 16,20 - R\$ 16,00 = R\$ 0,20$$

questão. Para isso, faça questionamentos como os realizados no item anterior. Para responder a este item, elas deverão calcular o valor que Anita gastará na compra dos produtos (R\$ 16,20) e o total que ela tinha no bolso (R\$ 16,00), descobrindo que o dinheiro não será suficiente e faltarão R\$ 0,20.

Discuta com a turma as diferentes estratégias utilizadas para responder às questões. Na **Atividade 2**, os/as estudantes vão escolher três produtos do quadro e elaborar uma situação-problema que possa ser resolvida através de adição e subtração. Peça que analisem os produtos e discuta com eles o preço de cada um. Após a elaboração dos problemas, entregue a cada dupla uma folha de papel sulfite e peça que transcrevam a situa-

2. A professora Renata propôs alguns desafios para os/as estudantes do 5º ano. Ela colou na lousa panfletos de supermercado com o preço de vários produtos e pediu que os/as estudantes formulassem situações-problema com esses valores.

Observe os produtos e seus respectivos preços:

			
Macarrão R\$ 8,80	Arroz R\$ 22,50	Molho de tomate R\$ 4,80	Leite R\$ 3,25

Créditos: Pixabay.com

Escolha três desses produtos e elabore uma situação-problema que possa ser resolvida com adição e subtração:

ção-problema para a folha. Em seguida, cole alguns problemas na lousa e leia-os com a turma. Após a leitura, discuta com os/as estudantes se os problemas possuem dados, se a pergunta é coerente com os dados apresentados e se é possível resolvê-los. Caso percebam a falta de alguma informação, pergunte o que poderiam modificar na situação-problema para que ela tenha solução. Faça essa análise em alguns problemas e, em seguida, peça que os/as estudantes os resolvam. Socialize as estratégias das duplas, discutindo os procedimentos e registros utilizados na resolução.

Caminhe pela sala, observe como os/as estudantes resolvem cada situação proposta e, na socialização, garanta a apresentação de diferentes estratégias. A lousa

é um bom recurso para socializar as estratégias, inclusive as equivocadas, de modo que a turma perceba o erro e faça os apontamentos necessários. Ainda, alguns estudantes podem ir à lousa explicar seu raciocínio para a validação ou não da turma, que fará os comentários críticos. Isso estimulará a interação entre as crianças.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido as situações-problema envolvendo adição e subtração com números inteiros e decimais, aproveitando as discussões sobre as estratégias utilizadas na resolução dos problemas

AULA 2 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE DIVISÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas que envolvem a divisão de uma quantidade em duas partes desiguais.

1. A mãe de Andreлина comprou uma barra de chocolate com 24 pedaços e pediu que ela a dividisse com o irmão. Andreлина ficou com o dobro da quantidade de chocolate do irmão. Quantos pedaços cada um recebeu?



Créditos: Pixabay.com

Andreлина recebeu 16 pedaços e o irmão, 8.

AULA 2 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE DIVISÃO

(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco; materiais que os/as estudantes possam contar e repartir, como tampinhas, cliques, borrachas e canetas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. Neste caso, garanta o distanciamento preconizado pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles vão dar continuidade à resolução de problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, podendo tratar-se de uma divisão em que uma parte equivale ao dobro da outra. Professor/a, aqui você pode retomar as discussões realizadas na sequência didática 2. Peça que os/as estudantes resolvam uma atividade de cada vez e aguardem as discussões para a socialização, pois ela pode contribuir para o esclarecimento de dúvidas.

Coloque alguns objetos na mesa (12 tampinhas, por exemplo) e peça que os/as estudantes respondam às seguintes questões envolvendo divisão: “Se dividirmos as 12 tampinhas entre duas pessoas, quantas cada uma receberá? E se as dividirmos entre 3 ou 4 pessoas?”. Explique à turma que nesse momento as divisões estão sendo realizadas em partes iguais, ou seja, os grupos estão recebendo as mesmas quantidades.

Proponha outra discussão com a mesma quantidade de tampinhas: “Se dividirmos essas tampinhas de modo que um/a estudante receba o dobro da quantidade de outro/a estudante, quantas tampinhas cada um receberá?”. Retome com a turma as discussões realizadas nas aulas 4 e 5 da sequência didática anterior e explique que, nesse caso, as tampinhas deverão ser divididas em três grupos ($12 \div 3 = 4$) e que um/a estudante receberá quatro tampinhas (um grupo) e o outro, oito tampinhas (dois grupos). Após as discussões, leia as situações-problema com os/as estudantes e faça questionamentos que provoquem reflexões sobre as formas de solucioná-las.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes deverão verificar a quantidade de chocolate que cada personagem vai receber. Peça que leiam o enunciado e identifiquem quantos pedaços tem a barra de chocolate (24), uma informação necessária para a resolução da atividade. Eles poderão realizar a repartição no próprio desenho, marcando dois pedaços para Andreлина e um pedaço para seu irmão. Outra estratégia é repartir o total de pedaços em três partes ($24 \div 3 = 8$), descobrindo que Andreлина receberá duas partes (16 pedaços) e seu irmão, uma (8 pedaços). Eles poderão, ainda, resolver distribuindo pedaço por pedaço:

Andreлина: $2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 16$ pedaços.

Irmão: $1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 = 8$ pedaços.

Socialize as estratégias utilizadas pelos/as estudantes.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes deverão encontrar a quantidade de pedaços de bolo que a mãe de Ana Lúcia recebeu. Peça que leiam o enunciado e, em seguida, discuta com eles as informações que precisam obter para resolver o problema. É importante verificar se eles percebem que a divisão será em três partes e que uma personagem receberá o dobro de quantidade da outra. os/as estudantes poderão dividir 33 em 3 partes e encontrar a quantidade de pedaços recebida por cada parte ($33 \div 3 = 11$), verificando que uma pessoa receberá 2 partes (22 pedaços) e outra, 1 parte (11 pedaços). Eles poderão, ainda, distribuir por pedaços:

Mãe: $2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 22$ pedaços.

Avó: $1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 = 11$ pedaços.

Socialize as estratégias utilizadas pelos/as estudantes.

Durante a resolução dos problemas, caminhe pela sala, observe como os/as estudantes resolvem cada situação proposta e, na socialização, garanta a apresentação de diferentes estratégias. A lousa é um bom recurso para socializar as estratégias, inclusive as equivocadas, de modo que a turma perceba o erro e faça os apontamentos necessários. Ainda, alguns estudantes podem ir à lousa explicar seu raciocínio para a validação ou não da turma, que fará os comentários críticos. Isso estimulará a interação entre os estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, espera-se que os estudantes tenham compreendido as situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, podendo tratar-se de uma divisão em que uma parte equivale ao dobro da outra. Espera-se, também, que tenham assimilado a ideia de razão entre as partes e delas com o todo, aproveitando as discussões sobre as estratégias utilizadas na resolução dos problemas.

2. Ana Lúcia fez um bolo e o cortou em 33 pedaços. Ela repartiu o bolo entre sua mãe e sua avó. A mãe de Ana Lúcia recebeu o dobro da quantidade de pedaços da avó. Quantos pedaços recebeu a mãe de Ana Lúcia?

A mãe de Ana Lúcia recebeu 22 pedaços.

AULA 3 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE PROPORCIONALIDADE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas que envolvem a proporcionalidade direta entre duas grandezas.

1. Valter está programando uma viagem para visitar sua família. Ao todo, ele percorrerá 180 km. A cada 9 km percorridos, seu carro gasta 1 litro de combustível. Quantos litros de combustível Valter gastará em todo o trajeto?

Socialize as diferentes estratégias e discuta a resolução baseada na proporcionalidade. Sabemos que com 1 litro de combustível Valter percorre 9 km; então:

1 litro - 9 km; 2 litros - 18 km; 3 litros - 27 km; 10 litros - 90 km; 20 litros - 180 km.

AULA 3 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE PROPORCIONALIDADE

(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

TEMPO

Duas aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. Neste caso, garanta o distanciamento preconizado pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles vão resolver problemas envolvendo a proporcionalidade entre duas grandezas.

Peça que resolvam uma atividade de cada vez e aguardem as discussões para a socialização, pois ela pode contribuir para o esclarecimento de dúvidas.

Durante a leitura das situações-problema com os/as estudantes, faça questionamentos que provoquem reflexões sobre as formas de solucioná-las. Questione-os/as estudan-

2. Eliane resolveu preparar suco para um almoço em sua casa. Ela comprou uma garrafa de suco concentrado que tinha o seguinte modo de preparo:

Modo de preparo:

1 copo de suco concentrado para 5 copos de água.
Adoce a gosto e sirva.



Créditos: Pixabay.com

- a. Seguindo esse modo de preparo, quantos copos de suco Eliane conseguirá servir?

Neste item, os/as estudantes deverão perceber que, como o preparo será de 1 copo de suco concentrado para 5 copos de água, a receita renderá 6 copos de suco pronto para servir.

- b. Para servir 24 copos de suco, ela precisará de quantos copos de água e de suco concentrado?

Socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos/as estudantes: eles podem analisar receita por receita e perceber que,

1 receita - 1 copo de suco concentrado - 5 copos de água - rende 6 copos de suco.

2 receitas - 2 copos de suco concentrado - 10 copos de água - rendem 12 copos de suco.

3 receitas - 3 copos de suco concentrado - 15 copos de água - rendem 18 copos de suco.

4 receitas - 4 copos de suco concentrado - 20 copos de água - rendem 24 copos de suco.

Outra estratégia é verificar que, como cada receita rende 6 copos de suco pronto para servir, é possível dividir o total de copos que serão servidos pela quantidade de copos de cada receita ($24 \div 6 = 4$). Obtida a quantidade de receitas, pode-se encontrar a quantidade de copos de suco concentrado (4 copos) e a quantidade de copos de água (20 copos)

tes sobre as relações entre as grandezas apresentadas em cada situação-problema, discutindo, assim, a proporcionalidade entre elas.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes deverão encontrar a quantidade de litros de combustível necessária para que o personagem percorra 180 km. Discuta com a turma a proporcionalidade entre as duas grandezas: litros de combustível e distância percorrida. Construa uma tabela na lousa e anote em uma coluna a quantidade de litros e na outra, a quantidade de quilômetros percorridos. Registre os resultados. Mostre para eles que, quando dobramos a quantidade de litros, dobra-se a quantidade de quilômetros percorridos; quando triplicamos a quantidade de litros, triplica-se a quantidade de quilômetros percorridos, e assim sucessivamente.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes vão analisar o modo de preparo de um suco e verificar que a preparação dependerá da quantidade de ingredientes na razão em que serão utilizados. Converse com a turma sobre o modo de preparo e comente que muitos sucos vendidos no mercado devem ser misturados com água ou leite antes do consumo. Discuta com os/as estudantes que, nessa receita, a quantidade de suco pronto está relacionada com a razão entre a quantidade de suco concentrado e a quantidade de copos de água que serão colocados em cada receita. Em outras palavras, a cada copo de suco concentrado serão adicionados cinco copos de água; assim, a receita renderá seis copos de suco. Comente com a turma que, nesse caso, a receita do suco pode ser representada pela razão 1:5 (1 copo de suco concentrado para 5 copos de água ou, ainda, a cada copo de suco concentrado acrescentamos 5 copos de água). No **item b**, os/as estudantes deverão encontrar a quantidade de suco concentrado e a quantidade de água necessárias para servir 24 copos de suco pronto. Eles poderão recorrer a diferentes estratégias: verificar receita por receita ou analisar o total de copos que serão servidos e a quantidade de suco que cada receita rende. Socialize as estratégias utilizadas pelos/as estudantes.

Durante a resolução dos problemas, caminhe pela sala, observe como os/as estudantes resolvem cada situação proposta e, na socialização, garanta a apresentação de diferentes estratégias. A lousa é um bom recurso para socializar as estratégias, inclusive as equivocadas, de modo que a turma perceba o erro e faça os apontamentos necessários. Ainda, alguns estudantes podem ir à lousa explicar seu raciocínio para a validação ou não da turma, que fará os comentários críticos. Isso estimulará a interação entre os/as estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, espera-se que os estudantes tenham conseguido resolver as situações-problema envolvendo a variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. Retome com os/as estudantes a turma as relações entre as grandezas apresentadas em cada problema, discutindo, assim, a proporcionalidade entre elas.

AULAS 4 E 5 – QUAL É A CHANCE DE GANHAR O JOGO?

(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

TEMPO

Duas aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco; um dado e uma moeda.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. Neste caso, garanta o distanciamento preconizado pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nestas duas aulas, eles vão identificar, entre eventos aleatórios, aqueles que têm maior, menor ou igual chance de ocorrer. Inicie a atividade com uma conversa sobre jogos como par ou ímpar, cara ou coroa, dados, entre outros. Leve uma moeda à sala de aula e pergunte às crianças se já jogaram cara ou coroa. Comente que o jogo é muito utilizado para decidir quem inicia uma partida ou escolhe o lado do campo, entre outras situações. Em seguida, faça alguns questionamentos à turma:

- Quem tem mais chance de ganhar, o jogador que escolhe cara ou o jogador que escolhe coroa?
- Ao jogar uma moeda, qual a chance de sair cara e qual a chance de sair coroa?

Espera-se que a turma perceba que as duas apresentam a mesma chance, ou seja, são equiprováveis.

Na **Atividade 1**, peça que leiam e analisem as informações para responder às questões propostas. Nesta atividade, os/as estudantes vão analisar as possibilidades de sortear uma bolinha colorida em cada caixa. Na caixa 1, as bolinhas coloridas variam em quantidade: há 6 vermelhas, 4 verdes, 3 laranjas e 5 cinzas. Na caixa 2, há a mesma quantidade de bolinhas de cada cor: 6 amarelas e 6 azuis. Discuta com a turma quando os eventos têm maior, menor ou igual chance de ocorrer. No final da atividade, você poderá lançar o seguinte questionamento:

- Por que a chance de sortear cada cor é diferente na caixa 1 e igual na caixa 2?

Explique à turma que a caixa 1 contém uma quantidade diferente de bolinhas de cada cor e a caixa 2, a mesma quantidade de bolinhas das duas cores.

Na socialização, explique à turma que, quando os eventos têm a mesma chance de ocorrer, dizemos que são equiprováveis; quando os eventos têm chances diferentes de ocorrer, dizemos que não são equiprováveis.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes vão discutir as chances da ocorrência de um evento no lançamento de um dado. Leve um dado à sala de aula e faça questionamentos como:

- Ao lançarmos o dado, quais números poderemos obter na face virada para cima?

Anote na lousa os números que a turma disser: 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Em seguida, proponha algumas jogadas e questione:

- Ao lançarmos o dado, qual a chance de o número 1 sair na face virada para cima?
- Algum número tem mais chance de sair na face virada para cima?

os/as estudantes poderão observar que todos os números têm a mesma chance de sair na face virada para cima. Comente com eles que, nesse caso, o evento é equiprovável.

Na **Atividade 3, item a**, os/as estudantes as crianças observarão que as chances de um número par e um número ímpar saírem na face virada para cima são as mesmas. Nesse caso, os eventos são equiprováveis, ou seja, têm a mesma chance de ocorrer. No **item b**, elas chegarão à conclusão de que os eventos não são equiprováveis, pois há três chances de sair um número maior que 3 (os números 4, 5 e 6) e duas chances de sair um número menor que 3 (os números 1 e 2). Assim, a chance de sair um número maior que 3 é maior do que a de sair um número menor que 3.

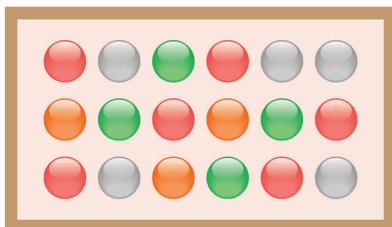
AULAS 4 E 5 – QUAL É A CHANCE DE GANHAR O JOGO?

O que vamos aprender?

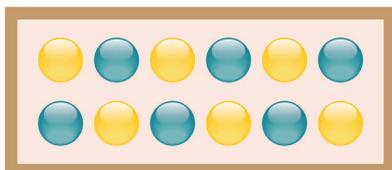
Nestas duas aulas, vamos identificar, entre eventos aleatórios, aquele que tem mais chance de ocorrer.

1. A professora Liliane levou para a sala de aula duas caixas com bolinhas coloridas.

Caixa 1



Caixa 2



Créditos: Elaborado para fins didáticos/Adaptado Pixabay

Ela vai sortear algumas bolinhas de cada caixa. Observe os desenhos e responda às questões propostas:

- a. Se a professora sortear uma bolinha da caixa 1, qual a chance de sair uma bolinha vermelha?

Há 6 chances em 18 de sair uma bolinha vermelha.

- b. Se ela sortear uma bolinha da caixa 1, qual a chance de sair uma bolinha cinza?

Há 5 chances em 18 de sair uma bolinha cinza.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham conseguido identificar o evento aleatório com mais chance de ocorrer. Se julgar necessário, escreva problemas na lousa, faça a leitura com a turma e peça que alguns estudantes resolvam e comentem a estratégia utilizada, propondo uma socialização.

- c. Na caixa 1, a bolinha de que cor tem mais chance de ser sorteada?

A bolinha de cor vermelha tem mais chance de ser sorteada.

- d. Se a professora sortear uma bolinha da caixa 2, qual a chance de sair uma bolinha amarela?

Há 6 chances em 12 de sair uma bolinha amarela.

- e. Se ela sortear uma bolinha da caixa 2, qual a chance de sair uma bolinha azul?

Há 6 chances em 12 de sair uma bolinha azul.

- f. As bolinhas da caixa 1 têm a mesma chance de ser sorteadas?

Não, as bolinhas têm chances diferentes de ser sorteadas (elas não são equiprováveis).

- g. Na caixa 2, as bolinhas amarela e azul têm a mesma chance de ser sorteadas?

Sim, elas têm a mesma chance de ser sorteadas (são equiprováveis).

2. Em outro jogo, a professora levou um dado e propôs as seguintes questões para os/as estudantes:

- a. Ao lançarmos um dado, qual a chance de o número 4 sair na face virada para cima?

A chance é de 1 em 6.

- b. Qual a chance de o número 3 sair na face virada para cima?

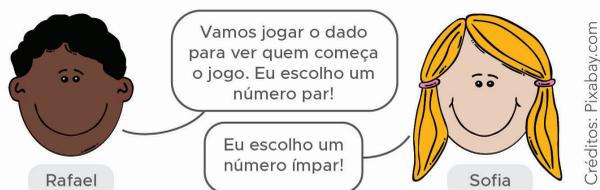
A chance é de 1 em 6.

- c. Todos os números têm a mesma chance de sair na face virada para cima?

Sim, todos os números têm a mesma chance (eles são equiprováveis).

3. Durante a aula de Matemática, a professora Liliane propôs um jogo e, para saber quem começava, pediu que os/as estudantes lançassem um dado. Observe como algumas duplas decidiram quem começaria o jogo:

- a. Rafael e Sofia jogaram o dado para cima e combinaram o seguinte:



Quem tem mais chance de vencer no lançamento de dados, Rafael ou Sofia?

Os dois têm a mesma chance de vencer, pois o dado apresenta a mesma quantidade de números pares e ímpares.

AULA 6 – AMPLIANDO FIGURAS

(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco; régua para os/as estudantes; retângulos construídos nas aulas 4 e 5 da sequência didática 2.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. É importante respeitar o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles vão dar continuidade à resolução de problemas sobre ampliação e redução de figuras poligonais. Para isso, o/a professor/a pode retomar as discussões sobre figuras poligonais desenvolvidas na sequência didática 2.

Inicie a atividade retomando as discussões realizadas nas aulas 7 e 8 da sequência didática 2 sobre o significado de ampliação e redução de figuras (o que acontece quando ampliamos ou reduzimos

b. Observe o que Silvana e Denise combinaram:



Créditos: Pixabay.com

Quem tem mais chance de ganhar, Silvana ou Denise?

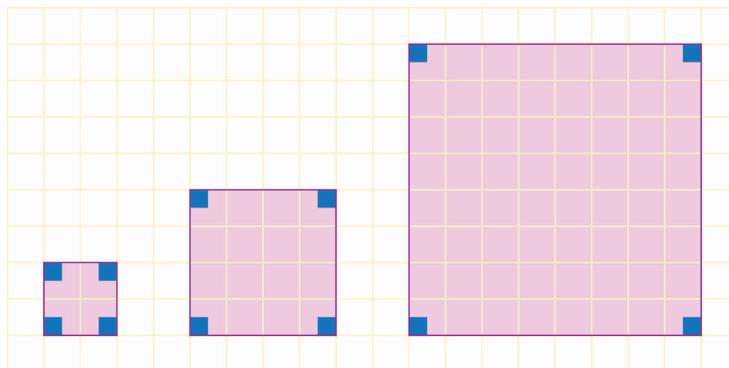
Denise tem mais chance de ganhar, porque há três chances de sair um número maior que 3 (os números 4, 5 e 6) e duas chances de sair um número menor que 3 (os números 1 e 2).

AULA 6 – AMPLIANDO FIGURAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos discutir a ampliação e redução de figuras poligonais.

1. O diretor Guilherme quer construir um espaço na escola para guardar os brinquedos dos/as estudantes. Ele desenhou um quadrilátero para representar esse espaço e, em seguida, transformou-o proporcionalmente a partir de reduções e ampliações. Observe os desenhos do diretor Guilherme:



uma figura). Observe se os/as estudantes compreenderam que, ao reduzirmos ou ampliarmos uma figura, as medidas dos seus lados mudam proporcionalmente e os ângulos continuam os mesmos. Utilize os retângulos construídos na sequência anterior para a realização da roda de conversa inicial.

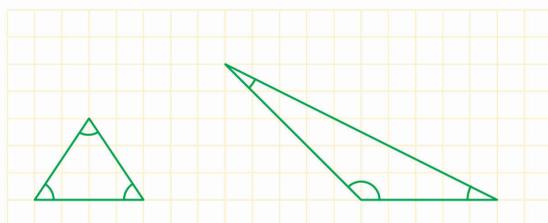
Peça que respondam a uma questão de cada vez e aguardem as discussões para a socialização, pois ela pode antecipar o esclarecimento de dúvidas relacionadas às próximas atividades.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes vão observar três figuras que foram ampliadas e reduzidas a partir da figura 1. O objetivo é que percebam que, na ampliação e redução das

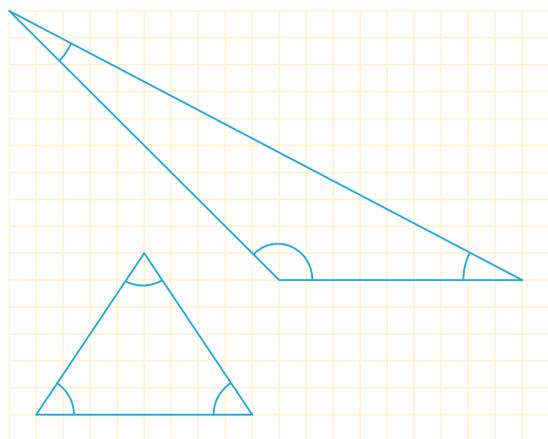
Que alterações e conservações você observa nessas figuras?

As alterações dizem respeito às medidas dos lados, que foram modificadas proporcionalmente. As conservações são observadas no formato das figuras: todas continuam sendo quadrados com ângulo de 90°

2. O diretor também quer construir um jardim onde os/as estudantes possam brincar e desenvolver atividades. Ele fez dois esboços do projeto na malha quadriculada:



O diretor achou que os esboços estavam pequenos e pediu que os/as estudantes do 5º ano ampliassem cada figura de forma que as dimensões ficassem duas vezes maiores. Represente na malha quadriculada a seguir a ampliação do desenho do jardim projetado pelo diretor Guilherme:



figuras, os lados aumentaram (ampliação) ou diminuiram (redução) proporcionalmente e os ângulos internos mantiveram sua medida (90°). Desenhe as três figuras na lousa/quadro branco e anote, com a ajuda da turma, as medidas dos lados e dos ângulos de cada uma. Discuta com os/as estudantes a proporcionalidade em relação às medidas dos lados das figuras: as medidas dos lados da segunda figura são o dobro das medidas dos lados da primeira; a terceira figura é o dobro da segunda figura (ou o quádruplo da primeira); a segunda figura é uma ampliação da primeira; e a terceira figura é uma ampliação da primeira e da segunda figuras. Discuta também a redução das figuras. Anote na lousa as observações dos/as estudantes e socialize-as com a turma.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes vão ampliar as duas figuras com auxílio da régua. A proposta é que os/as estudantes percebam que as medidas dos lados da figura ampliada deverão equivaler ao dobro das medidas dos lados da figura inicial. Caso apresentem dificuldade, retome o retângulo apresentado na conversa inicial e pergunte: "Se construíssemos um retângulo que fosse o dobro do retângulo apresentado, como ficariam as medidas dos lados e dos ângulos?". Explique a eles que as medidas dos lados seriam aumentadas em duas vezes e os ângulos continuariam os mesmos, pois, na ampliação e na redução, os lados aumentam ou diminuem proporcionalmente e os ângulos mantêm suas medidas. Socialize as figuras desenhadas pelos/as estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

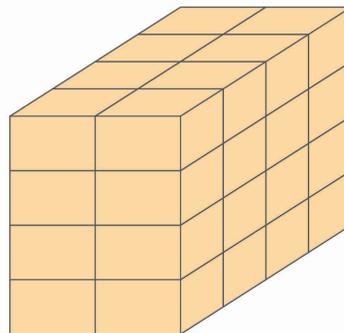
Professor/a, ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham aprendido a reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. Se julgar necessário, desenhe figuras na lousa e peça que alguns estudantes façam ampliações e reduções e comentem a relação entre as medidas dos lados e dos ângulos, propondo uma socialização.

AULAS 7 E 8 – CALCULANDO O VOLUME

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos discutir a ampliação e redução de figuras poligonais.

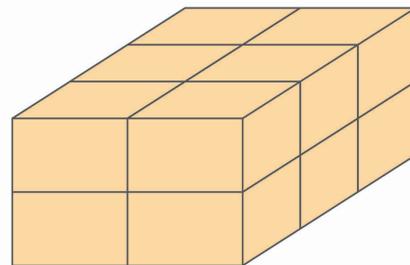
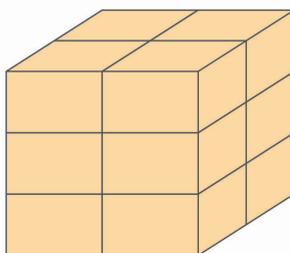
1. Em um supermercado, as caixas de macarrão são empilhadas como na figura a seguir:



Considerando cada caixa como uma unidade de volume, qual o volume dessa pilha de caixas de macarrão?

$$4 \times 2 \times 4 = 32 / 32 \text{ caixas}$$

2. O supermercado recebeu dois empilhamentos de produtos de limpeza, conforme mostram as figuras a seguir:



AULAS 7 E 8 – CALCULANDO O VOLUME

(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.

TEMPO

Dois aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco; caixa de material dourado.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles vão medir o volume por meio de empilhamentos de cubos e reconhecer o volume como grandeza associada a sólidos geométricos.

Para iniciar a atividade, retome com a turma as discussões sobre volume realizadas nas aulas 9 e 10 da sequência didática 2. Para isso, coloque sobre a mesa alguns cubinhos do material dourado, faça empilhamentos e peça que os/as estudantes encontrem o volume de cada pilha, considerando o cubinho como unidade de medida.

Peça que respondam a uma questão de cada vez e aguardem as discussões para a socialização, pois ela pode antecipar o esclarecimento de dúvidas relacionadas às próximas atividades.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes vão calcular o volume da pilha de caixas, considerando cada caixa como unidade de medida. Durante a resolução, circule pela sala e observe os procedimentos utilizados pelos/as estudantes. Nesta atividade, eles deverão perceber que existem caixas que não aparecem na imagem, mas estão no empilhamento. Caso apresentem dificuldade para visualizar essas caixas, entregue alguns cubinhos do material dourado e peça que reproduzam o empilhamento, verificando, assim, a quantidade de caixas e o volume ocupado por elas. Resolvida a atividade, socialize as estratégias utilizadas.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes vão analisar duas pilhas de caixas para verificar se elas têm volumes iguais ou diferentes. Peça que observem as duas pilhas e discutam estratégias para encontrar os volumes, sem contar os cubinhos. Como a segunda pilha é mais alta na imagem, os/as estudantes poderão dizer que ela tem maior volume. Relembre-os de que volume é o espaço ocupado pelo objeto. Com os cubinhos do material dourado, monte duas pilhas em formatos diferentes, ambas com 15 unidades de volume, e peça que os/as estudantes descubram qual delas tem maior volume. Faça a contagem dos cubinhos de cada pilha, verificando que elas têm o mesmo volume, pois apresentam a mesma quantidade de cubinhos. Peça que encontrem o volume de cada pilha, considerando a caixa como unidade de volume. Em seguida, retome a questão do item a para validar suas respostas. Socialize as estratégias utilizadas pelos/as estudantes.

Na **Atividade 3**, os/as estudantes para encontrar o volume do cubo, as crianças deverão considerar a quantidade de cubinhos que ele possui na largura, no comprimento e na altura. No **item a** o cubo está completo. Para encontrar seu volume, eles poderão contar a quantidade de cubinhos ou verificar que há 3 cubinhos na largura, 3 cubinhos no comprimento e 3 cubinhos na altura e, portanto, o volume será $3 \times 3 \times 3 = 27$ cubinhos. No **item b**, eles deverão encontrar a quantidade de cubinhos necessária para formar o cubo maior. Segundo a imagem, o comprimento e a largura têm 4 cubinhos; então, a altura terá 4 cubinhos e o volume será $4 \times 4 \times 4 = 64$ cubinhos. Caso os/as estudantes apresentem dificuldade, você pode retomar as discussões das aulas 9 e 10 da sequência didática 2 e utilizar como recurso os cubinhos do material dourado. Socialize as estratégias utilizadas os/as estudantes pela turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham aprendido a reconhecer o volume como grandeza associada a sólidos geométricos e a medir volumes por meio do empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. Se julgar necessário, escreva problemas na lousa, faça a leitura com a turma e peça que alguns estudantes resolvam e comentem a estratégia utilizada, propondo uma socialização.

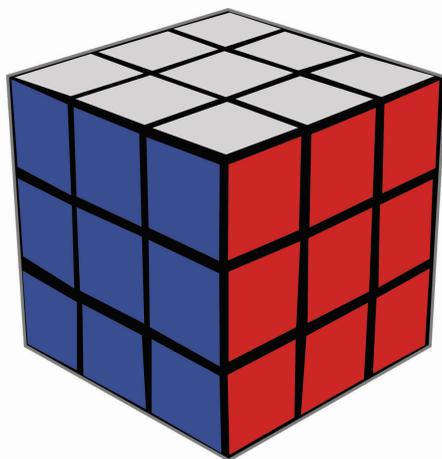
- a. Observe as duas pilhas de caixas. Você acha que elas têm o mesmo volume ou volumes diferentes?

As pilhas têm o mesmo volume, porque apresentam a mesma quantidade de caixas.

- b. Considerando a caixa como unidade de medida do volume, calcule o volume de cada pilha e verifique se as pilhas têm o mesmo volume ou volumes diferentes.

As pilhas têm o mesmo volume: 12 caixas.

3. Para construir um cubo, Marisa utilizou três cubinhos na largura, três cubinhos no comprimento e três cubinhos na largura, no comprimento e na altura, conforme a figura a seguir:



Créditos: Pixabay.com

- a. Quantos cubinhos Marisa utilizou para formar o cubo?

Marisa utilizou 27 cubinhos.

AULAS 9 E 10 – ANALISANDO DADOS ESTATÍSTICOS

(EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

TEMPO

Duas aulas.

MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

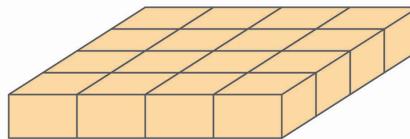
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que, nesta aula, eles vão analisar dados

- b. Marisa começou a construir um cubo maior, mas não terminou, como mostra a figura. Ela quer que esse novo cubo tenha volume de 64 cubinhos. De quantos cubinhos ela precisará?



Ela precisará de 64 cubinhos.

AULAS 9 E 10 – ANALISANDO DADOS ESTATÍSTICOS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos analisar dados estatísticos e realizar uma pesquisa para construir tabelas e gráficos.

1. Leandro analisou a temperatura ambiente de hora em hora, das 12h às 18h, e anotou os resultados em uma tabela:

Temperatura em um período do dia

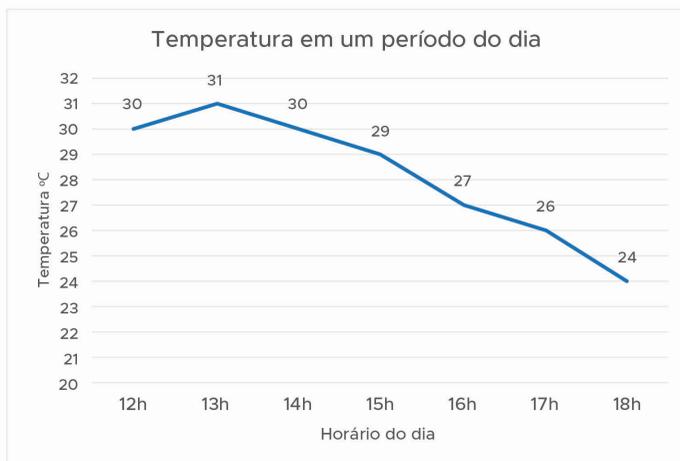
Horário	Temperatura
12h	30°C
13h	31°C
14h	30°C
15h	29°C
16h	27°C
17h	26°C
18h	24°C

Fonte: Dados fictícios

em tabelas e gráficos e, em seguida, coletar dados para construir tabelas e gráficos.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes vão analisar dados apresentados em uma tabela e um gráfico de linhas. As tabelas são muito utilizadas para mostrar o resultado de uma pesquisa, analisar dados sobre determinado assunto e comparar resultados. Já o gráfico de linhas apresenta a evolução de determinada informação. Para iniciar a atividade, leia com a turma os dados apresentados na tabela. Reproduza a tabela na lousa para facilitar a leitura e compreensão dos/as estudantes. Explore com a turma alguns dados, como:

Em seguida, ele construiu um gráfico de linhas:



Fonte: Dados fictícios

Análise os dados apresentados na tabela e no gráfico e responda às questões propostas:

- a. Em qual horário foi registrada a maior temperatura?

A maior temperatura foi registrada às 13h.

- b. Em qual horário foi registrada a menor temperatura?

A menor temperatura foi registrada às 18h.

- c. O que podemos concluir com base nos dados do gráfico?

Com base nos dados do gráfico, podemos concluir que a temperatura aumentou somente entre as 12h e as 13h e diminuiu apenas a partir das 13h.

- Qual a temperatura às 13h? E às 17h?
- O que representa 30°C?

os/as estudantes vão observar que a medida 30°C representa duas informações: a temperatura às 12h e às 14h.

Em seguida, discuta com a turma a representação dos dados da tabela no gráfico de linha. Comente que, no gráfico, os eixos na vertical e na horizontal indicam as informações a que se refere a pesquisa, e a linha traçada entre eles – ascendente, descendente, constante ou com vários altos e baixos – mostra o percurso de um fenômeno específico (no caso da atividade, a temperatura em um certo período do dia).

Após as discussões, peça que respondam às questões propostas e, em seguida, socialize as soluções.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes vão se organizar para realizar uma pesquisa. Discuta e faça sugestões sobre o tema que pesquisarem, por exemplo: temperatura nos dias da semana; jogos eletrônicos preferidos; quem gosta de ler; esporte preferido etc. Incentive-os a pesquisar temas de outras áreas do conhecimento ou outros contextos, como saúde, trânsito, necessidades dos bairros dos/as estudantes, dados da escola, entre outros.

Comente que, para se organizarem, eles terão de responder às questões da atividade antes da coleta dos dados. Combine com os/as estudantes como anotarão os dados coletados. Em seguida, eles deverão realizar a pesquisa com a turma ou as pessoas selecionadas.

Na **Atividade 3**, os/as estudantes vão organizar os dados em uma tabela. Comente com a turma que toda tabela precisa ter título e fonte. Explique o significado de cada item.

Na **Atividade 4**, eles vão construir um gráfico com os dados que coletaram e organizaram na tabela. Essa construção poderá ser realizada na sala de informática por meio de planilhas eletrônicas ou aplicativos. Caso a escola não tenha sala de informática, você pode propor a construção na cartolina.

Discuta com a turma a importância da precisão na representação gráfica, observando que os valores do eixo vertical devem ser dispostos em uma escala de 1 em 1, 2 em 2 ou 3 em 3, sempre com a mesma distância entre eles. Tome como exemplo os números registrados na régua: a distância entre 1 e 2, 2 e 3 e 3 e 4 é igual (1 cm), e isso vale para todos os números. Essas observações são muito importantes para a elaboração do gráfico.

Na **Atividade 5**, eles vão socializar o trabalho com todos os/as estudantes. Cada grupo vai produzir textos com o objetivo de sintetizar suas conclusões sobre a pesquisa. Em seguida, eles vão expor no mural da escola a síntese da pesquisa e dos gráficos construídos e a síntese escrita dos resultados da pesquisa.

Durante a construção do gráfico, reforce a importância do título, da fonte e dos eixos horizontais e verticais. Comente que, no eixo horizontal, serão representadas as categorias (dias da semana, jogos preferidos, animais, entre outros) e, no eixo vertical, os valores que se referem à quantidade atribuída a cada categoria, de acordo com as informações coletadas e anotadas na tabela.

Após a construção e a socialização das sínteses os/as estudantes, você poderá expor no mural da escola o gráfico e as conclusões dos estudantes sobre as pesquisas.

2. Agora é a sua vez! Você e sua turma vão realizar uma pesquisa, construir uma tabela com as informações coletadas e elaborar um gráfico para apresentar aos/as estudantes das outras turmas. Você pode pesquisar diversos assuntos: número de habitantes que tomou vacina, produção de lixo reciclável no seu bairro, entre outros.

Para realizar a pesquisa, a turma terá que definir alguns itens. Discuta com seus colegas e professor/a os seguintes pontos:

a. Qual será o tema da pesquisa?

b. Qual será o título da pesquisa?

c. Quem serão os entrevistados?

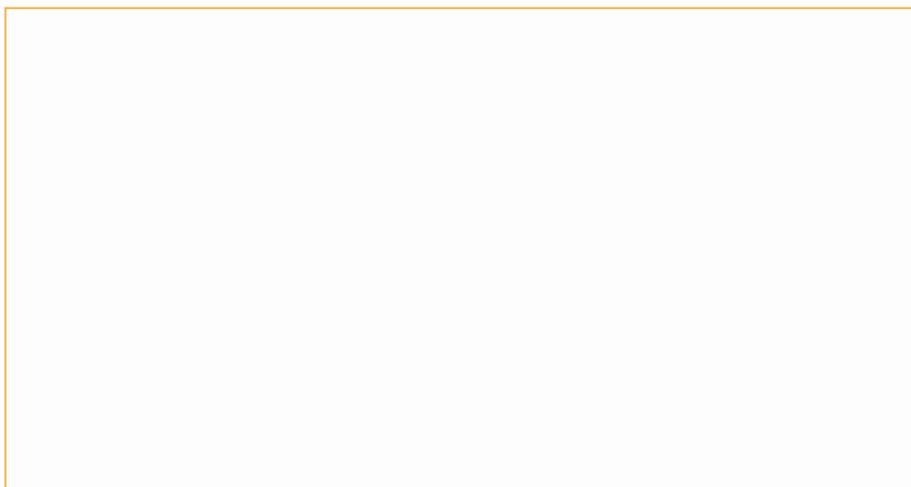
d. Como os dados serão registrados?

e. Quando será realizada a pesquisa?

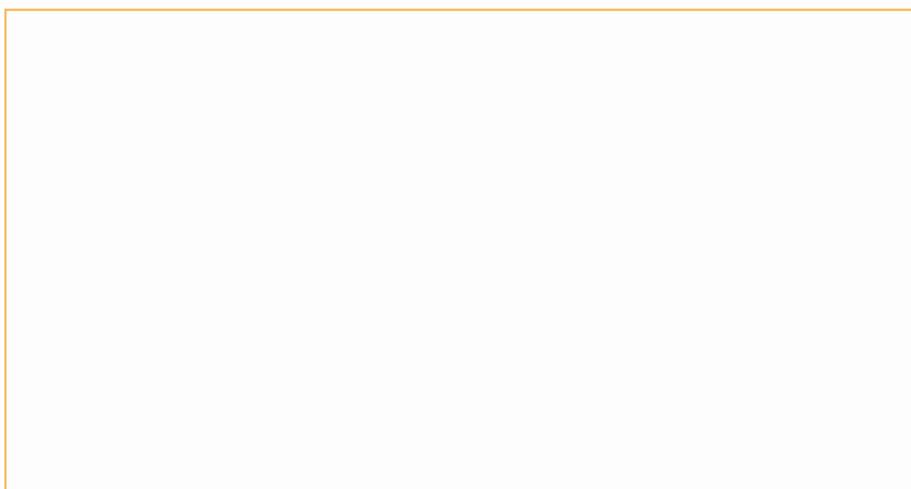
O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham analisado gráficos e tabelas e compreendido o resultado de uma pesquisa. Faça a leitura de outros gráficos com a turma e discuta as conclusões a que se pode chegar a partir da análise dos dados.

3. Agora é a hora de organizar os dados coletados. Faça um rascunho da tabela com os dados reunidos por você e seus colegas:



4. Após elaborarem a tabela, você e seus colegas vão construir um gráfico de colunas. Não se esqueçam do título, da fonte e dos nomes dos eixos vertical e horizontal.



Sugestões de Sequências/Atividades EMAI		
Habilidades	Sequência no EMAI – 5º ano - Vol. 2	Atividades
(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Sequência 30	30.4
(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Sequência 27	27.2
(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Sequência 30	30.3
(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Sequência 19	19.1
(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.		19.2
		19.4

